



Picãozinho

Natureza, emoção e tranquilidade

A 2km da costa, em Tambaú, pessoenses e turistas, geralmente nesta época do ano e quando da maré seca, desfrutam a beleza das piscinas naturais de Picãozinho. Mas só 240 pessoas por dia têm acesso para evitar depredação dos corais. **PÁGINA 15**

ECONOMIA CRESCE EM MEIO ÀS TURBULÊNCIAS

PB supera a crise

Os dados são da Federação Paraibana das Indústrias (Fiep) e indicam que, apesar da crise que atingiu o país, o desempenho econômico da Paraíba foi de superação. A indústria estadual cresceu e a massa salarial superou a média do país. **PÁGINA 14**

FOTO: Divulgação

Suécia garante logística aos caças Gripen comprados pela FAB há um ano

Manutenção das aeronaves, treinamento de pilotos, capacitação de engenheiros mecânicos e outros profissionais, além de transferência de tecnologia são termos do contrato entre a Saab e a FAB publicados em outubro pelo Diário Oficial da União e só divulgados este mês. **PÁGINA 11**

Suplemento

Juliana Steinbach: arte, trajetória e talento de uma artista notável

A concertista paraibana Juliana Steinbach conquistou as plateias internacionais a partir de uma relação muito especial com o piano e os maiores clássicos de todos os tempos.

FOTO: Divulgação

Esportes

Thiaguinho já tem experiência para integrar seleção

Considerado o melhor jogador de futebol de areia nos últimos dois anos na Paraíba, Thiaguinho sonha em se integrar à Seleção Brasileira em 2015. **PÁGINA 21**

FOTO: Divulgação

Thiaguinho, revelação na areia

2º Caderno

Reunião na capital para decisões

EM 2015 **PÁGINA 5**

Festival vai levar o teatro paraibano para 4 Estados

FOTO: Secom-PB

Diversidade

Preconceito ainda atinge Candomblé

Candomblé e Umbanda ainda são vítimas de preconceito no Brasil, afirma líder religioso. **PÁGINA 9**

Crônica

Show do Rei não teve a audiência esperada

PÁGINA 2

Política

Câmara enquadra as "cinquentinhas"

A Câmara Municipal da capital aprovou normas para uso de ciclomotores, as cinquentinhas. **PÁGINA 17**

Editorial

Perspectivas positivas para o futebol do país

PÁGINA 2

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
30° Máx. 24° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,672 (compra)	R\$ 2,674 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,650 (compra)	R\$ 2,800 (venda)
EURO	R\$ 3,247 (compra)	R\$ 3,250 (venda)

- Religião garante melhor qualidade de vida na Califórnia. **Página 11**
- Site permite consultas sobre os rendimentos do FGTS. **Página 10**
- Colunista Hildeberto Barbosa analisa a arte da crônica. **Página 7**
- Sugestões dos 'jovens senadores' podem gerar leis no país. **Página 18**

Marés

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	03h00	0.5m
ALTA	09h23	2.1m
baixa	15h30	0.6m
ALTA	21h49	2.1m

Editorial

Dias melhores para o futebol

Existe uma expectativa positiva dos torcedores paraibanos quanto aos destinos dos seus times em 2015, a julgar pelos comentários em sites especializados em futebol. Vivemos o período das contratações, de novos jogadores desembarcando, a cada semana, nos centros de treinamento das três principais equipes do Estado – Treze, Botafogo e Campinense. Tudo é novidade e esse quadro gera uma euforia justificável. Porém, não é propriamente uma confiança no futebol paraibano, mas uma reação otimista quanto ao seu time em particular.

O fato é que os três maiores times paraibanos fracassaram, dentro de campo, em suas pretensões de chegar a patamares mais elevados em 2015: ascensão à Série C, no caso do Campinense, e à Série B, para Treze e Botafogo. Como sabemos, nenhum conseguiu a proeza de subir de série, sendo que os trezeanos ainda provaram de um gosto – e de um desgosto – mais amargo: desceram para a Série D. Embora pareçam acreditar que novos tempos de conquistas estão por vir, o que é uma atitude óbvia para torcidas apaixonadas, ainda existe uma desconfiança no ar quanto ao conjunto da obra da própria estrutura do Campeonato Paraibano e das competições nacionais. Teremos melhor sorte no próximo ano, no que diz respeito à organização das competições e à adequação do calendário de jogos às necessidades de nossas equipes? Essa última indagação é pertinente, quando sabemos que Botafogo e Campi-

nense terão, além do Paraibano, de disputar a Copa do Brasil e a Copa do Nordeste, e o Treze jogará a Série D.

O ano de 2015 será emblemático para o nosso futebol, a considerar a recente eleição na Federação Paraibana de Futebol (FPF), que elegeu Amadeu Rodrigues para o cargo de presidente. Em que pese o apoio que ele recebeu de Rosilene Gomes, que ocupou o cargo por 25 anos, o acontecimento não deixa de ser uma renovação, uma possibilidade de novos ares a soprar em favor do futebol paraibano. Afinal, quem discorda que é saudável a alternância de poder e não a sua perpetuação? Rodrigues já declarou, diante da desconfiança de alguns, que o apoio de Rosilene foi importante para a sua vitória, mas avisou que será ele quem tomará as decisões na FPF.

No que diz respeito à infraestrutura das nossas principais praças esportivas – os estádios Amigão, em Campina Grande, e Almeidão, em João Pessoa –, as equipes estarão bem servidas. A reforma realizada pelo Governo da Paraíba, a maior em quase 40 anos, modernizou os dois estádios, assegurando, também, mais segurança para os torcedores, com a construção, por exemplo, do estacionamento iluminado. Em campo, os gramados têm padrão Fifa. Agora, é esperar a bola rolar, dia 10 de janeiro, quando começará o Paraibano, e torcer para que nossas equipes realmente tragam mais alegrias para os seus torcedores quando das disputas das competições nacionais.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Subindo por onde se desce

Se era assim com Frank Sinatra e continua sendo com Charles Aznavour e Tony Bennett, por que seria diferente com Roberto Carlos?

Deu no jornal que o especial de Roberto Carlos, terça-feira, 23, registrou o menor Ibope dos últimos 14 anos. Pronto. Bastou para que depreciadores do cantor retomassem sua prática anual, lá se vão 41 anos. E haja desperdício de tempo e de lugares comuns. O mais comum, de duas décadas para cá, acentuando-se com a chegada das redes sociais, é de que RC está “decadente” – imaginem uma decadência que chega aos 41 anos! Só que eles, os depreciadores, não sabem propriamente o que leem. No caso atual, por exemplo, o Ibope do especial registrou 22 pontos em São Paulo, é verdade, mas em horário ingrato, entre 23h17h e 0h40 (horário de Brasília) – e ainda assim marcou 5 pontos a mais do que a soma de todas as emissoras concorrentes (16 pontos no total, sendo que a Record, em segundo lugar, marcou 6,5 pontos, e o SBT, 5,5 pontos, em terceiro).

Tem mais: quebrando a tradição, o programa não foi exibido logo após a novela das 9h, pois a Rede Globo decidiu preservar a grade da terça-feira (originalmente a exibição seria na sexta-feira, 26), mantendo assim “Tapas & Beijões” na sequência de “Império”. Claro que isso afastou parte do público cativo de Roberto Carlos. Nas cidades onde não funciona horário de verão, como João Pessoa, o especial começou depois da meia-noite e terminou praticamente às 2h da manhã. Os meus netos já tinha ido esperar Pai Noel de vésperas.

Bom, deixando os números de lado, o especial teve lá seus altos e baixos, até porque, convenhamos, não é fácil inovar um programa

que se repete há quatro décadas. Assim como é difícil reinventar o próprio show de um cantor com 50 anos de carreira. Por sinal, lembro-me agora de um fã de Frank Sinatra que dizia já ter assistido centenas de vezes à mesma apresentação “daqueles olhos azuis” com o mesmo repertório (“Fly Me To The Moon”, “Night And Day”, “My Way”, “Strangers in The Night”, “New York, New York”), sem perder a admiração pelo artista.

Ora, se era assim com Frank Sinatra (e continua sendo com Charles Aznavour, Tony Bennett e outros monstros sagrados do showbusiness) por que seria diferente com Roberto Carlos? Aliás, pelo meu gosto, o especial do Rei constaria apenas do seguinte: ele entraria em cena, cantaria seus clássicos (“Emoções”, “Detalhes”, “Amigo”, “As curvas da estrada de Santos”), daria um tchau e iria embora. Por não precisar, não daria uma palavra. E que tudo o mais fosse pro inferno!

De qualquer forma, gostei do programa da terça-feira, apesar de estranhar as versões em inglês (como ele pronuncia mal essa língua!). Algumas em espanhol também não caíram bem, mas a original “El dia que me quieras” arrasou. Assim como a italiana “Canzone per te”, outro clássico do repertório do cantor. Entre os convidados, destaque especial para Alexandre Nero, pela descontração no dueto em “Mulher de 40”, e para Alcione, pelo vozeirão, notadamente na canção “The way you look tonight”. E destaque especialíssimo para a doce Sophie Charlotte em bela e já antológica interpretação de “Sua Estupidez”. Pena que a estupidez de alguns não lhes deixe ver tanta beleza.

Humor

Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Terça à noite, na reunião da turma da língua afiada no “Bar do Ricardinho”, no Jardim Luna, o papo gira em torno da crise que assola os municípios, a cada dia com mais despesas repassadas pela União, enquanto as receitas continuam nos mesmos patamares de cinco anos atrás. Na mesa, um dos presentes faz um relato das demissões que vêm ocorrendo neste final de ano, uma fórmula encontrada pelos prefeitos para conseguir pagar dezembro e o décimo terceiro.

- Para você ter uma ideia, neste final de ano somente o Município de Piancó demitiu cerca de 700 funcionários – relata um arauto do Sertão.

Na mesa, todos com um ar constrangido pensando na tragédia social. O médico Paulo Soares mais apreensivo do que constrangido, transmitindo impressão que tinha interesse pessoal na matéria. Outro, quebra o gelo, comentando: “Para vocês verem; isso num município pequeno é uma tragédia. Dos 700, pelo menos uns duzentos precisavam desse dinheiro para sobreviver. É lamentável!”.

Outro, mais atilado na cultura da sinecura, ressalta:

- Mas, se for observar, desses 700 pelo menos uns 200 nem moram no município e devem estar espalhados entre Rio e São Paulo.

O pior que é. E não é vício exclusivo de Piancó. Está enraizado na cultura de quase todos os municípios, onde a prefeitura é a mãe maior.



THE END

A Editora Abril, atingida pela crise financeira que atinge todo o mundo, já decidiu que a versão brasileira da publicação masculina mais conhecida do mundo, a ‘Playboy’, vai acabar. Com um retorno financeiro muito baixo em 2014, a ‘Playboy’ vai chegar ao fim, provavelmente até julho de 2015. Já foi dada a ordem do cancelamento das assinaturas e das vendas nas plataformas virtuais. A revista completa 40 anos em 2015, quando haverá uma edição comemorativa da data, como um último número.

POUCOS NORDESTINOS

Não obstante ter conseguido 70% dos votos que a região lhe deu garantindo o segundo mandato, Dilma já anunciou 17 ministros e destes, apenas quatro são do Nordeste. São nordestinos os futuros ministros Armando Monteiro Neto (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Cid Gomes (Educação), Jaques Wagner (Defesa) e Vinícius Lages (Turismo). Todavia, a expectativa é que um Ministério realmente importante, tido como do Nordeste, como o da Integração Nacional, permaneça mesmo com um nordestino, tendo o paraibano Agnaldo Ribeiro como o mais provável cotado. Pelo menos a cotação do filho de Enivaldo Ribeiro na Corte anda nas alturas.

EXPECTATIVA

É bom Tavinho Santos recoller o sorriso, porque o senador Raimundo Lira já sinalizou que não vai tirar licença coisa alguma. Nem agora, nem nunca! Que o diga, se vivo ainda fosse, Sinval Cavalcante, ex-prefeito de Sousa. Ele foi o primeiro suplente de Lira no mandato de 1987 a 1995. Nunca tirou um só dia como titular, já que o “Conde” não é afeito à licença. Nem com mandato herdado.

ARLEQUIM

A futura sensação do Senado deverá ser o “Vein Trabalhador”, eleito pelo Piauí, com 62% dos votos válidos. É cearense de Lavras da Mangabeira, mas chegou em Teresina aos 22 anos, onde ganhou notoriedade. Estilo? Quando vê-lo em ação muitos identificam uma espécie de sócia de “Mão Santa”, folclórico senador do mesmo Estado.

EM ATRASO

O exercício financeiro de 2014 já está no fim e muitos municípios ainda não receberam vários repasses da educação. Desde o mês de novembro deste ano, estão atrasados os repasses do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa Nacional de Apoio ao Transporte (PNATE). Para se ter uma ideia da gravidade, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), pela primeira vez, desde a criação do Programa em 1995, está com os recursos atrasados.

NÃO ANDA

O deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), candidato à presidência da Câmara dos Deputados, garante que a representação contra o deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ), por quebra de decoro parlamentar por declarações ofensivas contra a deputada Maria do Rosário (PT-RS), não vai à frente por ter ocorrido em outra legislação. Já teria jurisprudência neste sentido.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6509 / 3218-6539

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Compromissos & Agradecimentos

Nem sempre estamos atentos à prática dos agradecimentos e dos compromissos. Todavia, que o façamos, ao menos, no limiar do Ano Novo. Mesmo que as nossas circunstâncias pessoais sejam diferenciadas, importa é que estejamos sempre disponíveis para agradecer, e, por outro lado, dispostos para renovar compromissos.

Por que não agradecermos o dom da vida? Dentre tantas exclusões a que fomos submetidos, recebemos o maior bem, a graça da vida, da qual decorrem as demais, dentre tantas, a família e a saúde. Quantos não valorizam a vida e a submetem a desnecessários riscos? Outros, dela se utilizam para o mal, negando a condição de criaturas feitas à imagem e semelhança de Deus.

Nesta antevéspera do Ano Novo, amiudemos nossas reflexões, e nos conscientizemos de que a vida nos foi doada, se constituindo na maior das dádivas, e saibamos ser dignos dessa especial graça, não desperdiçando as oportunidades de servir e agradecer!

Por outro lado, recomeço de jornada é tempo de renovação de compromissos, também: erremos menos; perdoemos mais; sejamos tolerantes; o bem vale por si mesmo, independentemente de gratidão. Estejamos sempre prevenidos contra os sentimentos da inveja, da ambição e da vaidade.

Com essa disponibilidade, e prática, a vida será incomparavelmente melhor. E se ainda restar disposição de começarmos

o Ano Novo, pedindo serenidade e paz, repitamos a oração que segue, de autor desconhecido: "dai-nos, Senhor, sensibilidade para aceitar o que não pode ser mudado; dai-nos coragem para mudar o que deve e pode ser mudado; e, por fim Senhor, dai-nos sabedoria para distinguirmos uma situação da outra."

Com estes compromissos e serenidade de espírito, preparemo-nos para conviver bem com o Ano Novo, aceitando o que não pudermos mudar; melhorando o que pudermos melhorar; e discernindo o que possa ser feito, em cada uma dessas situações.

Que as bênçãos do Senhor nos ensejem à prática do bem sem cobrança de contrapartida!

Reforma administrativa e custos de transação

Algumas pessoas esperavam que na reforma administrativa anunciada pelo Governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, fossem fundidas as Secretarias de Finanças e da Receita Estadual numa só. Como resultado, surgiria a toda poderosa Secretaria da Fazenda. Entretanto, não foi o que aconteceu, pelo menos de imediato.

Ocorreu a fusão da Secretaria de Planejamento e Gestão com a Secretaria de Finanças originando a Secretaria de Planejamento, Gestão e Finanças. Tal situação aproxima a condução das finanças públicas da Paraíba ao do paradigma da governança pautada nos processos de accountability econômica e política, ou seja, da boa prestação de contas.

O raciocínio daqueles que aguardavam tranquilos ou intranquilos pelo ressurgimento da Secretaria da Fazenda, acredito que seria somente na preocupação com o volume da arrecadação fazendo frente ao volume das despesas públicas. Contudo, em se tratando de finanças integradas esse tempo já passou.

Alguns pesquisadores das áreas da economia pública e do Direito Tributário, a exemplo do professor doutor Alexandre Salema da UEPB, e que eu também me incluo nesse time; alertam que a preocupação primeira deveria residir no volume das despesas, inseridos gastos e investimentos, e não somente na apresentação de recordes na arrecadação do ICMS ano após ano.

A tributação é o principal instrumento de política fiscal e deve guardar relação com a afetação dos agentes econômicos, com a redistribuição e a regulação macroeconômica. Esta relação não pode deixar de existir. Já foi anunciado neste espaço, em artigo passado, que no período compreendido entre os anos 1996-2010 a arrecadação do ICMS cresceu mais do que o PIB. Isto, com apresentação das pesquisas realizadas e os devidos números comprobatórios.

Não obstante, tal desempenho arrecadatário não produziu efeito significativo na redistribuição da renda e da riqueza. É fato que a Paraíba, no final do período acima mencionado, apresentava péssimos indicadores socioeconômicos (efeito redistribuição).

Quanto à regulação macroeconômica a despreocupação foi tamanha, haja vista que ao longo do período em comento, não houve preocupação com o desenvolvimento de longo prazo da economia. Toda receita auferida foi empregada com as despesas correntes. Os níveis de investimentos eram baixos e insignificantes até.

No exame dos gastos públicos verifica-se que as despesas com pessoal e custeio da máquina pública absorviam quase toda a receita arrecadada, sobrando menos de 2% para os investimentos públicos com recursos próprios.

Os instrumentos orçamentários (PPA, LOA e LDO), os instrumentos de planejamento e os instrumentos de gestão guardavam entre si profundas assimetrias e distanciamentos. Principalmente pelo grau de fragilidade das instituições públicas e privadas, Na relação entre ambas, existiam os gargalos dos contratos mal firmados e administrados, por conta de excessivos custos de transação.

Havia na administração pública paraibana, a velha caixinha dos segredos burocráticos para manipulação de dados para esconder da população a fragilidade das instituições públicas (sociais, políticas e econômicas) que deveriam cuidar da boa execução orçamentária e do que esta boa execução poderia ajudar na prossecução de bons indicadores sociais e econômicos, além da formação das bases infraestruturais que servissem de suporte para a alavancagem do crescimento e do desenvolvimento econômico sustentável.

Os custos de transação surgem porque a informação tem custo e é sustentada de maneira assimétrica pelas partes na troca. A mensuração das múltiplas dimensões valoráveis das mercadorias ou serviços prestados tem custo. Estes custos transacionados, por via de contratos, precisam ser bem administrados para que não excedam o valor correto daquilo que se deseja adquirir (bens e serviços) com transparência e pelo valor de mercado, sem superfaturamento.

Para o economista Douglass North, os custos de transação são a fonte das instituições sociais, políticas e econômicas.

Renato Carneiro - Professor

O terceiro turno

É estranho o que está acontecendo com o nosso Poder Judiciário brasileiro. Digo melhor, com alguns de seus integrantes. Primeiro, foi o juiz do Rio de Janeiro que deu a famosa "carteirada" e determinou a prisão de uma agente de trânsito, que resolveu cumprir a Lei. Pouco tempo depois, outro magistrado, que teria perdido o horário de voô, deu voz de prisão a funcionários da TAM, que se recusavam a embarcá-lo no avião.

A mais nova polêmica envolvendo um membro do Poder Judiciário, partiu do presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Durante a solenidade de diplomação da candidata reeleita para o cargo de presidente da República, sem nenhuma cerimônia, o ministro Antônio Dias Tófoli não mediu palavras e afirmou, de forma peremptória, que "não haverá terceiro turno na Justiça Eleitoral. Não há espaço para terceiro turno para cassar o voto desses 54.511.118 eleitores". E, fitando a empossada, completou: "Imagina, presidente Dilma, que num domingo, essa quantidade de pessoas, saíram de suas casas para votar em V. Exa. e em seu candidato a vice-presidente."

A imparcialidade é algo impossível ao ser humano. Até Deus tem os seus "escolhidos", diz a Bíblia. Aos juizes, que estão investidos na função de aplicar as Leis, é normal que sejam convencidos pelos argumentos de uma das partes e, racionalmente, opte por uma das versões. Nesse momento, pode ser parcial. Só após ouvir as duas partes. Antes, não! É imprudência, prejulgamento. A imparcialidade significa, então, que o magistrado tem o dever de não se posicionar, sem que antes ouça os dois lados da moeda, autor é réu. Antes de ser uma regra prevista no Código de Processo



Civil ou Penal, é uma regra de sabedoria, inscrito no livro de Provérbios, que orienta que não é possível se fazer um julgamento justo sem ouvir os dois lados.

Ao proferir a sentença, diante de uma plateia seleta, mas totalmente fora dos autos, o presidente do TSE parece haver esquecido as primeiras aulas de Teoria Geral do Processo. Ele praticamente antecipou a tutela judicial do PSDB que, horas antes da sessão de diplomação, havia ajuizado uma ação de investigação judicial eleitoral, a fim de apurar abuso de poder político e econômico nas eleições de 2014. Na ação, os perdedores pedem a cassação do segundo mandato, na opinião dos tucanos, conquistado de forma ilícita.

Se a ação judicial, movida pela oposição, é uma aventura jurídica, ou não, só a instrução processual o dirá. O fato grave e que merece a reflexão dos brasileiros é o pronunciamento de um magistrado antes mesmo de conhecer das alegações da defesa e das provas, que sequer foram produzidas. Como todo aluno de Direito, aprendi durante o curso que o juiz só fala nos autos.

Mauro Santayana - Jornalista

Aécio e os limites da lei

O senador Aécio Neves acaba de obter, na Justiça de São Paulo, importantíssima e histórica vitória, que não é apenas dele, como cidadão, mas da democracia, de modo geral, em nosso país.

O juiz Helmer Augusto Toqueton Amaral determinou a quebra do sigilo cadastral de 20 usuários do Twitter que, em mensagens divulgadas nessa plataforma digital, tentaram vincular o senador mineiro à prática de ações criminosas e ao uso de entorpecentes.

A atitude do senador Aécio Neves e a decisão do juiz Helmer Torquato deveriam servir de exemplo para outras personalidades políticas e outros magistrados em nosso país.

A presidente Dilma Rousseff tem sido chamada de assaltante de banco e de assassina - entre outros ataques muito piores de caráter pessoal - sem que tenha sido acusada disso, ou tenham sido apresentados qualquer prova ou indício nesse sentido, sequer no período em que esteve presa pela ditadura militar.

José Genoíno tem sido insistentemente acusado de ter esartejado pessoalmente vítimas no episódio da Guerrilha do Araguaia, sem que nada tenha sido provado contra ele quando foi preso no Pará.

O ex-presidente Lula tem sido guindado à posição de dono de bilionários grupos

econômicos privados, e nenhum deles, nem Dilma, nem Genoíno, nem Lula, sem falar em homens públicos de outros partidos, adotou a atitude corajosa que assumiu Aécio Neves, agora, ao encarar de frente e processar seus detratores, respondendo decisivamente a ataques dos quais tem sido vítima, há anos, na internet.

Ora, quem cala, consente, diz o dito popular. E uma mentira, se repetida indefinidamente, acaba por se transformar em verdade absoluta, como afirmava o acólito de Hitler Josef Goebbels, ministro da propaganda do Reich.

Se há calúnias, não contestadas, que agridem, além do bom senso, apenas e diretamente as suas vítimas, mais graves, ainda, são os crimes de incitação ao racismo, à tortura, ao assassinato, à violência e ao golpe de Estado, que também tem sido perpetrados, impunemente, não apenas no Twitter, mas também no Facebook, no Google +, no Youtube e nos principais portais e meios de comunicação do país, em postagens e em comentários, sem nenhum controle por parte de "moderadores" ou do Judiciário.

A Lei 7.170 é clara, e define como "crimes contra a Segurança Nacional e a Ordem Política e Social, manifestações contra o atual regime representativo e democrático,

a Federação e o Estado de Direito."

Cabe aos cidadãos de bem e a organizações como a OAB, denunciar os ataques que tem sofrido a democracia, e ao Ministério Público e ao Judiciário, como um todo, atuar na linha de frente da defesa da Constituição e das instituições.

Os absurdos que são escritos nos sites nacionais a cada momento - alguns chegam a ser constrangedores, pela vilania, ignorância, baixeza, vulgaridade e sordidez - são a prova maior de que vivemos claramente em uma nação em plena vigência do Estado de Direito, com a mais ampla liberdade de expressão e de opinião.

Esses direitos, no entanto, não se aplicam à calúnia, ao racismo, e à apologia do golpismo, venha este de onde vier, com ataques ao regime democrático e à ordem constitucional.

A Lei dispõe de meios e de instrumentos para impor limites e punições a esse tipo de crimes.

E, como vimos no caso do senador Aécio Neves e do juiz Helmer Torquato, esses limites começam, finalmente, a ser saudavelmente utilizados para coibir a irrestrita farra de incitação à mentira, ao ódio e à violência, que tem se disseminado, até agora, impunemente, na internet brasileira. (Texto reproduzido do Jornal do Brasil)

Val Donato
Cantora

Em busca de novos espaços e reconhecimento musical

Eduarda Campos
Especial para A União

Morando em São Paulo desde maio deste ano, a cantora Val Donato, em visita a João Pessoa, concedeu entrevista ao Jornal **A União**. Ela nos contou como está sendo essa nova fase de sua carreira, de como buscar seu espaço no Sudeste do país está sendo um recomeço para seu trabalho. "Fizemos alguns shows e a resposta foi sempre positiva, quem viu, quem conheceu o trabalho sempre se manifesta positivamente e acho que é continuar com isso aí, é continuar insistindo" afirmou a cantora.

Com reconhecimento visível do público paraibano que sempre comparece aos seus shows, ela lançou em julho do ano passado seu primeiro CD inteiramente autoral. O CD *Val Donato e os Cabeças*, que foi gravado em Campina Grande, cidade da cantora, traz 12 faixas de grande qualidade musical e muita poesia. Na entrevista que segue ela fala sobre sua carreira e seus desejos como cantora.

Como e quando iniciou sua história com a música, como ela entrou na sua vida?

Em 2005 eu abandonei o curso de Administração na Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande. Larguei o curso e comecei a viajar, viajar de carona mesmo, e passei dois meses em Salvador e lá encontrei um amigo também de Campina Grande que me ensinou a fazer pulseirinha de macramê, lá em Salvador quando já estava trabalhando em um restaurante saí do emprego e comecei a viajar novamente, então depois de passar seis meses viajando voltei para Campina e comecei a cantar mesmo. Na época reencontrei Beto Cabeça, músico de lá, e então começamos a tocar voz e violão em barzinho na noite, e somente em 2009 é que passei a tocar em João Pessoa com uma frequência semanal e a partir daí a coisa foi crescendo, mas a vontade de cantar vem desde sempre, só que é uma coisa difícil de você assumir que quer aquilo e dar a cara à tapa, e na minha vida esse momento aconteceu e desde então é meu objetivo e minha profissão é essa.

Você foi morar em São Paulo no início desse ano, como tomou essa decisão?

Basicamente, uma coisa que a gente vê é que os artistas dificilmente são projetados, isso não é uma coisa restrita ao nosso Estado, é generalizado, mas aqui isso é muito difícil mesmo, então chegou a um ponto que os principais grandes eventos culturais na Paraíba a gente já tinha feito mais de uma vez cada um, já tinha lançado o disco, e eu vi que a tendência era estagnar, porque chega um ponto que você não passa dele, cada vez mais as pessoas da cidade vão lhe conhecer e é isso, e minha esposa sendo funcionária pública ficou desde o ano passado tentando uma transferência para São Paulo, no início do ano ela conseguiu e em maio nos mudamos para São Paulo.

E em São Paulo como está sendo, existem pessoas, contatos?

Quando você chega você espera que seja tudo muito grande, muito cheio de coisa, muito cheio de lugar e pessoas, mas quando a gente chega lá é ainda maior do que a gente imagina. A oferta é muito grande de locais pra você tocar e a concorrência também, então não deixa de ser a mesma coisa que aqui porém com uma

proporção bem maior, é uma questão só de tempo de você correr atrás e conhecer as pessoas certas e conhecer os melhores locais para você tocar, nem todo espaço abre para o trabalho autoral que é o nosso foco, é um pouco da dificuldade que a gente encontrava aqui na Paraíba também, mas fizemos alguns shows e a resposta foi sempre positiva, quem viu, quem conheceu o trabalho sempre se manifesta positivamente, e acho que é continuar com isso aí, é continuar insistindo, é meio que um recomeço para a gente, estávamos com uma coisa mais consolidada aqui e lá em São Paulo eu não sou absolutamente ninguém.

A banda foi junto com você, os mesmos meninos que estão no CD *Val Donato e os Cabeças*?

O guitarrista Rafael Chaves, o baixista Cleanto Neto e a princípio Almir César que era o baterista também foi, mas passou pouco mais de um mês e precisou voltar e lá estamos com outro baterista. Foram todos para morar com a gente, para ir se virando, a gente não sabia o que estava por vir, podia ser que a gente tocasse bastante, mas podia ser que a gente passasse meses sem fazer um show, não tínhamos nada concreto, fizemos um planejamento dos bares onde seria provável a gente tocar, mas a realidade nem é sempre como você espera, eu falo nesse sentido não é que não existisse, é que a demanda é muito por show de tributos, de banda cover, e isso é natural, mas também existem lugares e casas de show que focam em bandas com trabalho autoral, só que para chegar nesses locais você vai ter que ir conhecendo as pessoas, fazendo os contatos, da mesma forma que aqui, só que a proporção é bem maior, tanto de quantidade de pessoas ofertando quanto oferecendo trabalho também.

Como foi fazer parte da trilha sonora de um filme com repercussão nacional?

O longa-metragem *Tudo que Deus Criou*, com direção de André da Costa Pinto, é baseado na história real de uma família paraibana. É o primeiro longa-metragem inteiramente rodado em Campina Grande e traz um elenco mesclado entre atores nacionalmente conhecidos e atores paraibanos, então essa música já deu e provavelmente ainda irá dar bons fru-



tos. Ela toca inteira no filme, então existiu essa visibilidade, participamos da virada cultural de São Paulo com o show *A Barruada* com Cátia de França, então tem contatos lá, tem pessoas que trabalham com cultura lá, com planejamentos, com projetos que a gente vai e faz os contatos, mas tudo leva um pouco de tempo. Na verdade todas as pessoas com as quais eu fui conversar sobre qual seria a melhor postura o que é que eu poderia fazer inicialmente, todos dizem a mesma coisa que é: Trabalhe, vá atrás de espaço, mas tenha paciência, por que em menos de um ano aqui não se conhece nada, é só o tempo de conhecer as pessoas.

A decisão de ir para São Paulo surgiu consciente de que pode ser um risco, diante do reconhecimento que você estava tendo aqui, você acha que é como um recomeço?

Sim, é um risco, pode ser que não dê em nada, pode ser que não dê em nada nunca. Eu acho que daqui para outros lugares é muito difícil repercutir, pode até ter casos isolados, mas proporcionalmente falando, estatisticamente falando os artistas primeiro saem daqui para lá, fazem sucesso lá, e voltam pra fazer sucesso aqui de novo e de uma forma bem mais abrangente. Um exemplo disso é a Lucy Alves que tinha uma longa estrada, mas depois do programa de TV tomou outra dimensão.

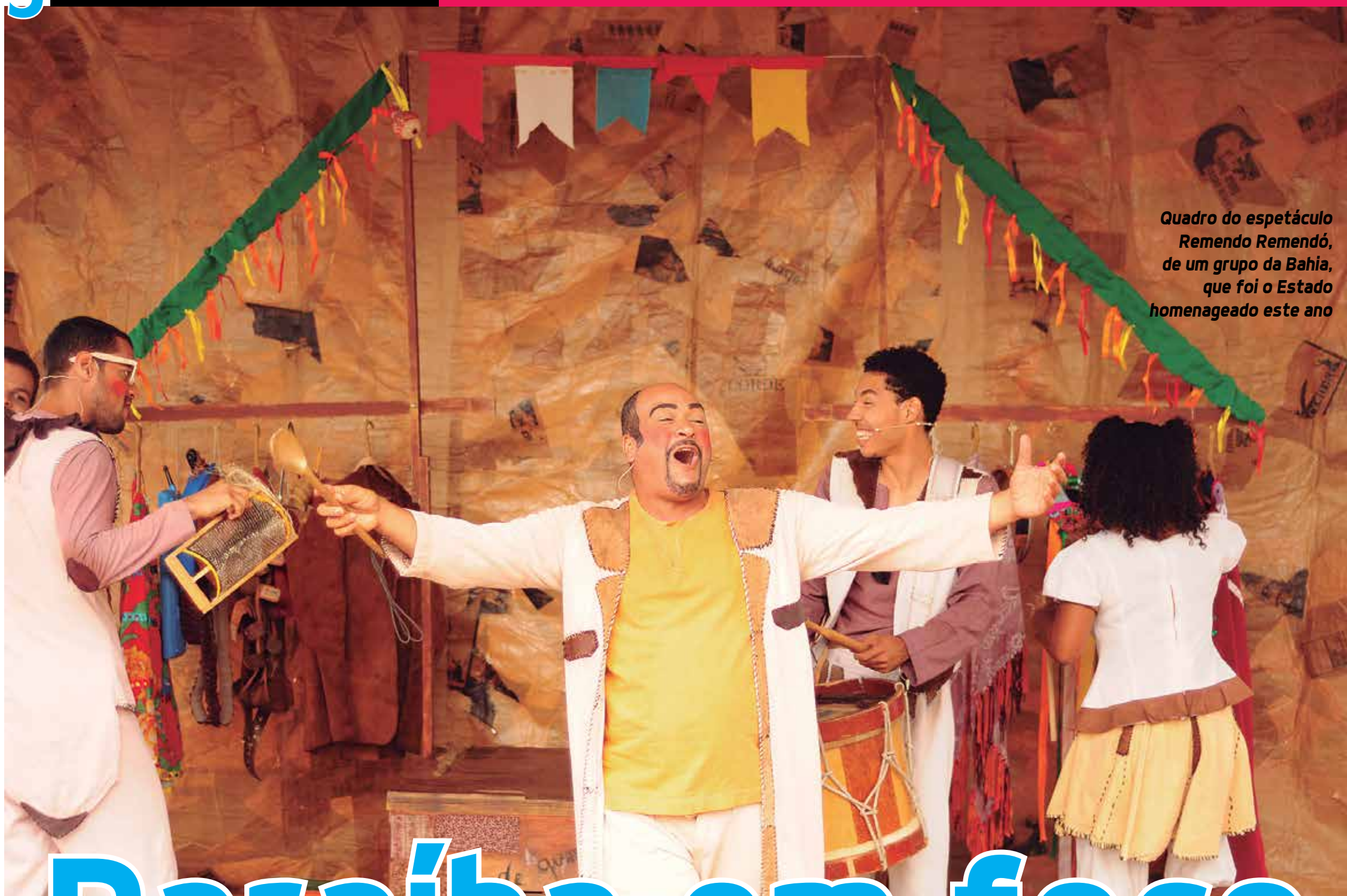
E você acha que tem alguma solução, falta algum tipo de incentivo, para que os artistas da terra consigam ascensão nacional sem ter que sair da Paraíba?

Eu desconheço, se existe algum caminho nesse sentido eu realmente desconheço, pode haver alguma exceção em que isso aconteça, mas eu não vejo esse

caminho, e não é uma coisa, um problema da Paraíba, é assim no país, em todo canto, se você não está nos grandes centros como São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Brasília é muito difícil vir de outro lugar, você primeiro vai despontar nesses lugares. E você consegue sobreviver fazendo show só aqui, mas eu não quero só isso.

Agora você vive um novo momento da sua carreira, qual o significado disso, mudou o sentido da música na sua vida?

Se for falar da música mesmo em si, o significado é o mesmo que sempre foi, a importância é a mesma, eu sendo um dia famosa o significado continua e se eu não for também. É vida, é uma coisa que você não consegue se desvincular e deixar de fazer, então você aceita e encara isso como profissão, pelo menos comigo é assim, então eu ganhando muito dinheiro com a música ou eu só arrumando dívidas com a música, ela vai ter a mesma importância. O prazer de trabalhar com o que você gosta não tem preço, a gente acredita, por que o que eu busco e talvez seja o que muito artista busca também, não é exatamente a fama e o glamour que as pessoas acham que existe, mas nem existe, mas eu busco conseguir viver dignamente através do que eu procuro fazer artisticamente, das músicas, das letras, é não ter que focar em outra coisa e perder tempo que eu poderia está trabalhando na música, eu quero viver dignamente, ter prazer com o que eu faço e ser reconhecida financeiramente a por isso também, porque é necessário, e se tiver um alcance gigantesco ótimo, eu quero divulgar, eu quero que as pessoas ouçam o que eu tenho a dizer, quero que as pessoas escutem minha música, não quero que elas me endeusem.



Quadro do espetáculo Remendo Remendó, de um grupo da Bahia, que foi o Estado homenageado este ano

Paraíba em foco

XVII Festival do Teatro Brasileiro, que acontece no segundo semestre de 2015, vai levar a cena paraibana aos Estados do Pará, Ceará, Alagoas e Espírito Santo

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Com o intuito de promover o intercâmbio cultural entre Companhias nacionais, o Festival do Teatro Brasileiro, patrocinado pela Petrobras, e organizado pela Alecrim Produções Artísticas, de Brasília, escolheu em sua décima sétima edição homenagear a cena paraibana. Espetáculos de teatro, dança e circo produzidos na Paraíba serão apresentados nos Estados do Pará, Ceará, Alagoas e Espírito Santo, entre agosto e setembro de 2015.

Por isso, o produtor Sérgio Bacelar esteve em nosso Estado, neste mês, para articular junto a Secretaria de Estado da Cultura o convite para que os grupos paraibanos realizassem suas inscrições no festival. Dois encontros foram realizados com os artistas, um em João Pessoa e outro em Campina Grande, e, mesmo assim, as Companhias que não puderam comparecer, tiveram a oportunidade de enviar o material dos seus espetáculos pelos Correios até a data de hoje.

Em conversa com o jornal A União, o produtor Sérgio Bacelar revelou que foram “quarenta e sete grupos que mantive contato direto na ida à Paraíba. Outros grupos nos escreveram e comentaram que iriam encaminhar pelos Correios os seus materiais. Eu vi alguns espetáculos paraibanos nos últimos anos. Este ano o crítico Valmir Santos esteve na Paraíba, durante a primeira Mostra Internacional de Teatro, e nos apresentou um entusiasmante panorama. Depois que começamos a aprofundar a pesquisa



Reunião entre gestores da Secult e um dos produtores do evento Sérgio Bacelar

outros espetáculos com registros nas redes sociais foram assistidos. Desejamos levar espetáculos de excelência de diferentes segmentos para que o público dos Estados que irão recebê-los tenham uma percepção da produção paraibana”.

A seleção será feita por uma curadoria formada por jornalistas e críticos, que analisará todas as propostas apresentadas levando em consideração a excelência artística do espetáculo e a qualificação

dos profissionais envolvidos. Em abril de 2015, serão conhecidos os espetáculos selecionados. Sérgio Bacelar nos adiantou que pelo menos cinco grupos irão para o Pará, cinco para o Ceará, cinco para Alagoas e dois para o Espírito Santo. Além disso, o Pará, Ceará e Alagoas terão residências artísticas e cada um dos quatro Estados contará com a presença de dois dramaturgos. Ainda um espetáculo será escolhido para ser o objeto das ações educativas e

percorrerá os seis municípios abarcados: Belém, Marabá, Fortaleza, Crato, Maceió e Linhares.

Sobre a escolha em levar a cena paraibana aos Estados do Pará, Ceará, Alagoas e Espírito Santo, Sérgio Bacelar comentou que sempre está pesquisando sobre as produções de artes cênicas nacionais. “Nesse trabalho de pesquisa identificamos que João Pessoa e Campina Grande atravessam uma boa fase de produções de grupos, tanto de teatro quanto de dança. Toda vez que elaboramos uma nova edição do festival levamos em consideração algumas avaliações realizadas. O público das edições anteriores responde uma pesquisa onde indicam quais as cenas que gostariam de ver. Os profissionais das artes cênicas entrevistados dizem com quem gostariam de trocar. Pesquisamos o histórico de intercâmbio e levamos também em consideração os interesses dos parceiros a exemplo da Petrobras Distribuidora. Dessa forma, foi selecionada a cena paraibana para ir a esses quatro Estados”.

Em 2014, o Festival do Teatro Brasileiro aconteceu entre os meses de abril e setembro, com espetáculos de grupos baianos para mais de 27 mil pessoas no Acre, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e São Paulo. Outras regiões já foram homenageadas na programação: Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Distrito Federal. O projeto foi visto por mais de 250 mil pessoas em 15 unidades da federação. Com esta nova edição, o Festival do Teatro Brasileiro pretende contribuir com a difusão da produção cênica da Paraíba.

AUDIOVISUAL

Alex Santos escreve sobre a reinvenção do verdadeiro cinema

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa fala sobre os elementos cruciais da crônica

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Quase ontem

Cresci alegre e saudável num bairro cheio de crianças, sol majestoso, brincadeiras de rua, cantigas populares, cães e gatos. Em quase todas as casas tinha uma árvore frutífera. As áreas públicas também estavam cheias delas. Não havia muros separando as residências, medo de assalto, morte por inanição e doenças causadas por agrotóxicos. Durante o verão grandes árvores de castanholas contorciam seus troncos com a força de ventanias que, de tão poderosas, arrebetavam linhas de pipas e destelhavam tetos.

Lembro-me de pés de jaca, manga, goiaba, coco, castanholas, carambola, araçá, caju, oliveira e jambeiros. De passar horas comendo jambos na casa do meu amigo Leto. Saltar por cima de galhos, subir até a copa como um callitrichinae – o que seria dos nomes feios se não fossem os apelidos? – isto é, um sagui. Com o crescimento populacional, a especulação imobiliária e a falta de planejamento urbano, as árvores frutíferas sumiram. A lógica que prevaleceu foi a do mercado. Agora pagamos por algo que a natureza nos oferecia de graça.

Tenho a nítida impressão de que as estações do ano já foram mais bem demarcadas. As gotas de chuva traziam junto o voo nupcial das saúvas, que enferrujavam o horizonte, anunciando a chegada do inverno. Tanajuras no céu, deus-nos-acuda aqui na terra! Expedições de caça tomavam as atenções das crianças por dias. Latas de leite, sacos plásticos, potes de manteiga e mãos ágeis: os principais ins-

trumentos para capturar as indefesas e “popozudas” formigas. Os caçadores andavam em bando, ágeis, arteiros, corriam pra lá e pra cá a cantarolar os seguintes versos:

“Cai, Cai, Tanajura/ Que hoje é tempo de gordura.”

“Cai, Cai, Tanajura/ Tua bunda tem gordura”.

O destino das tanajuras, como se pode imaginar, era trágico e fétido. Após serem decapitadas os seus traseiros acabavam atirados numa panela quente. Muitas pessoas adoravam comer “bunda de tanajura” com farofa. Indiscutivelmente nunca foi o meu caso. Lá em casa achávamos nojento. As formigas quando assadas exalam um odor desagradável e as mordidas produzem estalos... Ecaaaaa! Essas recordações me dão vontade de... de... de vomitar as folhas deste jornal!

Vamos mudar de assunto.

Na véspera de Natal minha mãe costumava preparar uma ceia deliciosa – e os vizinhos também. Sei desse último detalhe porque eles deixavam as portas de suas casas abertas. Já cruzei algumas. Hehehe. O mesmo acontecia durante o São João. Acho muito legal a forma como as pessoas acolhiam as outras. Parece que essas festas as deixavam mais solidárias.

Para terminar, confesso que não sei se as pessoas já foram mais amáveis e receptivas no passado, ou se ando contagiado por lembranças da infância. O certo mesmo é que tenho grande vontade de comer aquelas frutas suculentas nas árvores e nenhum desejo de reviver a experiência com as tanajuras.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Ondas sonoras na boutique dela

Quando uma pessoa constantemente faz críticas, essa pessoa pode fazer parte do clã dos babacas. Se alguém aí é esperto, vai entender que as críticas sem fundamentos não são marretadas na ponte da fonte de Pondé, o cara que mora da filosofia do mundo. Pondé é foda. Mas só critica rotina, te dana!

Alguns acreditam que sobem quando o outro desce. Nada disso. Às vezes é preciso ir de escada. Outros carregam a cruz a vida toda. Não é por maldade, é por incompetência. Sai da moita. Acredite. Leia pra caramba e mostre ao que veio. Feliz 2020.

Sabe qual a única coisa que você pode levar para o além sem fim amém e que – talvez – ficará para parada no tempo? Suas convicções. Nada disso. É a libido também, já dizia o finado Ascendino Leite Ninho. Saudade dele.

O que você fez por aqui nesse velho Ano Novo? Não cabe em seus aposentos os sapatos, roupas, tufo de luxo? Nada. Saia do armário e cante: Telma eu não sou gay. Divida o muito que você tem que ainda está valendo aquela velha canção: quem dá aos emprestado a God!

Senhores e senhoras bom dia, boa tarde, boa noite! Outro dia sonhei com uma montanha de esperança, lá na serra da boa esperança, esperança que encerra. Os babacas dialogam entre si. K ou kkkkkkkkk?

Aliás, se quer homenagear, faça agora, nada de deixar para depois, pois, o que sempre há de ser, já foi. Ou não. Tenha cuidado! Dê a mão, levante alguém. Amanhã pode ser você.

Outro dia, uma senhora me perguntou por que não falo de

amor aqui. Falo sim. Em respeito aos outros, os 91 leitores, principalmente, eu amo muita gente e creio em você que está lendo esse texto, mas eu não estou de olho na boutique dela. De uma coisa eu tenho saudade: do tempo em que as pessoas acreditavam em discos voadores e que íamos todos para a “Estação Love” no bar da Xoxota, em Tambaú. E tu? Putz grila! Paz & Amor bichos e bichas!

Longos instantes, lounges de porre, muita gente bonita, jovens que nunca os vi tão pintura, quase uma outra possibilidade; sexo com nexos e todos nós vestidos de jeans e eu achando o máximo dançar solto com a cantora Regina Brow. Já passei. Foi antes de surgir essa

tal Preta Gil. Sai pra lá

Estava à toa na vida e refletindo o tum tum tum da jugular para a eternidade, toda vez que se acionei a memória. Ah, minha memória! Muito tempo na estrada, como quem não quer nada. Ondas que vem e vão e nunca em vão. Bom era namorar no sofá. Puxa vida! Tá dentro, deixa.

Há muito tempo eu não sentia nada. Mas estou apavorado com a possibilidade de se reinventar. Espero sinceramente que em 2015, neste que eu não me sinta assim. Foi o aviso que eu li. Se eu tombar, quem vai se importar? Alô! Tem alguém aí?

O tempo é mágico e eu chegado a cem anos. E daí?

Na semana passada no fim da semana, continuei a entender e ouvir a mesma cantilena de

sempre: que como os homens não mudam e a sociedade “é assim mesmo”, nós temos que ensinar as criaturas que não só dançam para ficar odora, mas façam alguma coisa, ande com seu cão, abraçe os populares, bebam menos e não mintam muito.

Tantos grandes e quase naniços são inimputáveis e não sabem o que é certo pode ser é errado - (tadinho deles), que não dividem nada e estão aí só pra zoar. Nós temos que ensinar nossos filhos a não ser os mesmos que nossos pais. Achei legal a cantora Ana Carolina cantando no Festival MPB do Recife com uma placa na mão #volta Belchior. Mas se ele não quiser voltar, deixe lá do lado que é lado de lá – sei lá. Ou melhor: vamos voltar a aplaudir Genival Lacerda que não parou no sucesso da boutique dela. Quem? (não sei bem – talvez, uma moça da Serra da Borborema namorada do velho Moad).

Tá errado, gente. Não é assim que as coisas vão mudar. Amanhã tem feira e tem mar...maravilhas, mas guarde grana para pagar a matrícula, fardamento e livros da recua. Tá vendo, não há tempo para ficar de olho na boutique dela, porque ainda somos os mesmos que vivemos como nossos...

Kapetadas

1 - Agora vc deu um nó na minha cabeça. Qual delas?

2 - A linha do pensamento é prima do fio de meada. Que nada.

3 - Onde está a onomatopéia de mastigação?

4 - Não sou sabido, é que nos falta entendimento. Será?

5 - Ei, hoje eu mando um abraço para Rejane Nóbrega e Ana Adelaide Juca do Amor eterno.

6 - Som na caixa: “Eu sou a ovelha negra da família”, Rita Lee.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Coração à frente

Pergunto ao meu coração, quer uma retrospectiva? Posso começar muito com um amor, daqueles que a gente não espera. Deixo por enquanto os projetos de estudo, os livros, aquelas viagens, a rotina como recheio, deixo tudo para ficar só num amor. A gente sabe, coração, que entra ano e sai ano, sempre será aquela gangorra, sobe e desce, perda e ganho. As pessoas e o tempo, o tempo que em tudo faz das suas. Vamos perder gente, aperte o cinto. No entanto, outras surpresas virão. Vamos, não chore, ainda tens um cão.

Não, caro coração, o trabalho que te dei, esta culpa a gente divide. Você foi programado para bater descompassado. A vida não escolhe ritmo, a gente vai aprendendo conforme a música. Aprendi tanto nos livros, fiz cara que decorei tudo. As pessoas continuam batendo umas com as outras. Algumas brigas, uns desentendimentos, família, amigos. Apresentaram-me umas ruas com sinal fechado. Ouvi o que não quis ouvir. Dancei, bailei, pus os pés em movimento. Você acompanhou?

É certo que a gente pensa que aprendeu. Tornou-se mais sábio. Efeito engraçado do tempo, um ano todo percorrido e a sensação de que emburrecemos. Voltamos ao ponto zero da experiência. Não te parece que até o que queríamos dizer, na hora, na resposta pronta, saiu torto, enviesado, aquela chance de matar a pau com uma frase? Um baú de discussões tolas, e no balanço geral, mais ficamos calados, aprendemos a manter a boca fechada. Guardamos para nós uns códigos de conduta. Tentamos outros. As agendas pela metade, as listas de afazeres com borrões. Tentar é um verbo louco, coração.

Não sei nem mais lembrar. Com o tempo, os amigos já brincam, quando é a aposentadoria? A gente esquece onde põe os óculos. Onde fica o chaveiro. A conta atrasada, cadê a fatura. Ano do esquecimento geral das miudezas. Paradoxalmente, as dores, as invejas, os ciúmes, como são obsessivos, como estão prontos a serem achados, logo ali, na boca da consciência. Sempre insone, sempre alerta. Ser humano é programado para ter o sofrimento logo à mão. Felicidade clandestina, botãozinho fácil de perder. E eu tenho uma pá de histórias de felicidade, melhor guardar, sempre serve para o que não serve (esta parte é uma brincadeira do destino, coisas inúteis parecem práticas à primeira vista).

Mas ainda há solução. Olha, coração, que o mesmo amor ainda está aqui. Tem vários nomes, depende do gosto do freguês. Infância reencontrada, música, valsa, um caminho inesperado, uma viagem. Com ou sem atalhos, amor é caminho de pedra, ora descida, ora subida. Vale a pena. Esquece o tempo que, acumulado, vira ano. Todo ano é a mesma coisa, com algumas variações. Não é assim que dizem da vida? Variações, tantas, tantas, que até acho que um curso básico de como se orientar cairia bem.

Vai coração, faz o teu trabalho. Retrospectivas sempre existiram, o negócio é tu ir pra frente. Só se olha o infinito de frente. Amar será ainda sempre buscar o infinito. Mesmo no fim do caminho ou começo de outro.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



ANCINE de todas as telas

A Academia Paraibana de Cinema (APC) recebeu comunicado da Agência Nacional de Cinema (ANCINE) informando que a primeira das três linhas de apoio ao desenvolvimento de projetos do Programa Brasil de Todas as Telas tem inscrições até o dia 8 de fevereiro de 2015. O edital recebe inscrições de propostas de incubação de núcleos criativos em empresas produtoras ou desenvolvedoras de projetos. O Edital disponibiliza R\$ 27 milhões ao poio do incremento de carteiras de projetos de obras seriadas e não seriadas e de formatos de obra audiovisual destinados às TVs aberta e por assinatura, às salas de cinema e aos serviços de vídeo por demanda (VOD). Os interessados já podem inscrever suas propostas. Na edição anterior o PRODAV 03 recebeu 200 inscrições, tendo selecionado 28 propostas de núcleos criativos para investimento.

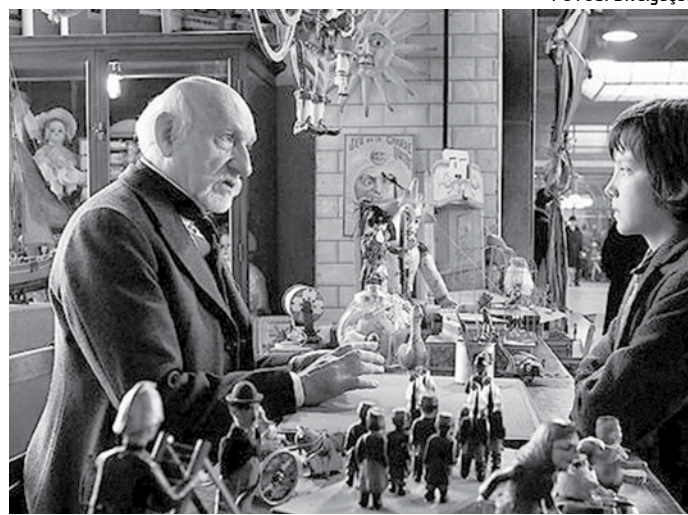
A reinvenção do verdadeiro cinema

Nessa época do ano, onde deve prevalecer o espírito natalino, nada como rever um grande filme. Mais uma vez, extasiei-me com "A Invenção de Hugo Cabret". Obra fiel ao reconstituir uma cenografia de época, que somente um diretor como Martin Scorsese poderia conceber. Foram 126 minutos de prazer visual e emocional. No filme, revi também uma Paris do início do século passado, muito diferente da que lá estive não faz tanto tempo, com a magia que o próprio cinema houve de produzir até hoje.

Em "Hugo", o Cinema recebe toda a reverência e nostalgia verdadeiras, através de seus Elementos de Composição Dramática mais significativos: o Costume, a Cenografia, a Narrativa sublimada por uma ação tipicamente linear, convincente a um defeito que deve ser próprio da arte-do-filme.

Acrescente-se a tudo isso a Fotografia. Quiçá, uma das composições mais bem trabalhadas que tive oportunidade de ver, pela "cor ferrugem" que comumente retrata o envelhecimento das coisas de épocas resgatadas. A cor trabalhada, em não sendo o usual preto&branco, tende a dizer algo bastante e verdadeiramente, em um cinema de reconstituição de tempo, fatos e pessoas.

O filme de Scorsese



FOTOS: Divulgação

O ator Ben Kingsley Georges em "A invenção de Hugo Cabret"

conta a estória de um órfão morando secretamente nas entranhas de uma estação de trem, em Paris. Hugo Cabret, interpretado pelo ator mirim com nome de borboleta (Asa Butterfield), é um garoto cuja atuação nos desperta o maior carinho e atenção. Para descobrir a chave de um mistério cultuado pelo seu pai, então falecido, o menino recebe ajuda da sobrinha do mal humorado e dono de uma loja de brinquedos, vivido pelo excelente ator Ben Kingsley ("Gandy"). Este, já em idade avançada, guarda as frustrações de um grande sonho e um dos maiores segredos da vida parisiense do cinema: a existência real dele próprio, o mágico e cineasta Georges Méliès. Um dos pioneiros e mito do Cinema Francês e mundial.

Simbólica e cinematográfica-

a marcação do espaço-tempo narrativo de "A Invenção de Hugo Cabret" tem como referência e suporte visual o grande emaranhado de engrenagens dos relógios instalados na gare de Paris. Relógios dos quais faz parte, realmente, a existência guardiã do próprio garoto Cabret. Trata-se de um filme encantador e de importância singular para a História do Cinema de todos os tempos.

Um filme digno de nossa sensibilidade natalina. Principalmente de pessoas mais cautas à arte "movie", que veem no cinema, nas verdadeiras obras de arte - exemplo também de "O Adorável Aventureiro", versão musical da história de Charles Dickens -, ou outro grande clássico da Sétima Arte. Mais "coisas de cinema", no site: www.alexantoso.com.

Letra LÚDICA

Bem-vinda reedição!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Não dá para pensar a crônica sem os imperativos do tempo. Sua matéria-prima e conteúdo essencial residem sobretudo nas possibilidades dos "dias que passam", na convocação inquietante dos fenômenos efêmeros e na gratuidade das vivências banais.

A crônica existe para imprimir vida às coisas que não perduram, aos fatos que se esvanecem sob as luzes implacáveis do tempo. Sua ontologia consiste no valor da precariedade, e a sua estética não transige com a transcendência. A crônica é o factual em si mesmo, o que se coloca "ao rés do chão", como diz Antônio Cândido, em texto irretocável; o cotidiano puro, nos seus pequeninos desperdícios e nos seus sortilégios sagrados.

Tais considerações me vêm ao ter, nas mãos, a terceira edição de "Crônica: a arte do útil e do fútil", do professor e escritor Wellington Pereira, em mais uma incursão editorial da UEPB, no seu compromisso pedagógico de fazer as ideias circularem, enriquecendo, assim, o território do debate crítico e acadêmico.

Além das preocupações teóricas em torno do gênero, que oscila entre os requisitos do jornalismo e a gramática da literatura, assim como uma breve investigação acerca de sua história, Wellington Pereira nos franqueia a entrada direta no cronicário de Machado de Assis e de Carlos Drummond de Andrade, analisando principalmente suas interfaces e tensões entre a referencialidade do jornal e as ambiguidades estéticas da expressão literária.

Estudioso do cotidiano, na linha de um Michel Maffesoli e de um Michel de Certeau, entre outros, Wellington Pereira adiciona, às edições anteriores, algumas reflexões sociológicas, no sentido de descortinar as conexões inevitáveis entre os procedimentos técnico-estilísticos da crônica e o magma informe do cotidiano. Seu escopo seminal não consiste em estabelecer critérios rígidos de definição e taxionomia, mas de abrir, ao máximo da exploração teórica, o campo dos predicados cognitivos que podem, ao mesmo tempo, aproximar e distanciar; vida e arte, trivialidade e retórica, documento e imaginação, discurso e memória, observação e inventividade.

Reverendo a singularidade do olhar machadiano, sobremaneira tocado pela sutileza irônica, e a captura heterodoxa da notícia e da não notícia, em Drummond, com sua poética espessa, o autor procura esclarecer os limites da inserção do gênero, marcado por uma estética do precário e do provisório, em meio à precisão dos registros jornalísticos, ensaísticos, líricos e ficcionais. Sim, porque alguma tonalidade destas categorias historicamente consagradas parece contaminar o tecido elástico e fluido da crônica, em sua intrínseca exigência de perecibilidade.

Escrito em linguagem acadêmica, porém infenso ao esoterismo terminológico e ao falso charme das burocracias metodológicas, "A arte do útil e do fútil" me parece livro indispensável aos que se dedicam aos estudos do jornalismo e da literatura, assim como aos que conseguem vislumbrar, na sala de aula, o espaço mágico para a experiência, sempre prazerosa, de transformar o caos das informações na ordem do conhecimento.

Quadrinhos

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



Em cartaz

A NOITE DA VIRADA (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Direção: Fábio Mendonça. Com Luana Piovani, Marcos Palmeira, Júlia Rabello. Cinebiografia Durante uma festa de Réveillon na casa de Ana (Júlia Rabello) e Duda (Paulo Tiefenthaler), o banheiro é o foco de todas as fofocas e polêmicas. É onde Duda confessa à esposa que vai deixá-la pela vizinha Rosa (Luana Piovani), que, por sua vez, leva um casamento bem monótono com Mario (Marcos Palmeira). É também onde Alê (Luana Martau) conta a Ana suas aventuras sexuais com o namorado (João Vicente de Castro), e onde um convidado traficante (Taumaturgo Ferreira) faz os seus negócios. Na noite da virada do ano, tudo pode acontecer. **Maneira 4:** 13h45, 16h10, 18h40 e 21h. **CinEspaço 1:** 15h, 17h, 19h e 21h. **Tambá 1:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA - PARTE 1 (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 125 min. Classificação: 12 anos. Direção: Francis Lawrence. Com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson e Liam Hemsworth. Após ser resgatada do Massacre Quaternário pela resistência ao governo tirânico do presidente Snow (Donald Sutherland), Katniss Everdeen (Jennifer Lawrence) está abalada. Temerosa e sem confiança, ela agora vive no Distrito 13 ao lado da mãe (Paula Malcomson) e da irmã, Prim (Willow Shields). A presidente Alma Coin (Julianne Moore) e Plutarch Heavensbee (Philip Seymour Hoffman) querem que Katniss assuma o papel do tordo, o símbolo que a resistência precisa para mobilizar a população. Após uma certa relutância, Katniss aceita a proposta

desde que a resistência se comprometa a resgatar Peeta Mellark (Josh Hutcherson) e os demais Vitoriosos, mantidos prisioneiros pela Capital. **Tambá 3:** 14h10 e 18h30.

O HOBBIT: A BATALHA DOS CINCO EXÉRCITOS (EUA 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 144 min. Classificação: 12 anos. Direção: Peter Jackson. Com Martin Freeman, Richard Armitage e Ian McKellen. Após ser expulso da montanha de Erebor, o dragão Smaug ataca com fúria a cidade dos homens que fica próxima ao local. Após muita destruição, Bard (Luke Evans) consegue derrotá-lo. Não demora muito para que a queda de Smaug se espalhe, atraindo os mais variados interessados nas riquezas que existem dentro de Erebor. Entretanto, Thorin (Richard Armitage) está disposto a tudo para impedir a entrada de elfos, anões e orcs, ainda mais por ser tomado por uma obsessão crescente pela riqueza à sua volta. Paralelamente a estes eventos, Bilbo Bolseiro (Martin Freeman) e Gandalf (Ian McKellen) tentam impedir a guerra. **Maneira 8:** 13h, 16h, 19h e 22h. **Tambá 4:** 14h30, 17h30 e 20h30.

OPERAÇÃO BIG HERO (EUA, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Don Hall. Com Ryan Potter, Scott Adsit e Jamie Chung. Cidade de San Fransokyo, Estados Unidos. Hiro Hamada (voz de Ryan Potter) é um garoto prodígio que, aos 13 anos, criou um poderoso robô para participar de lutas clandestinas, onde tenta ganhar um bom dinheiro. Seu irmão, Tadashi (voz de Daniel Henney), deseja atraí-lo

para algo mais útil e resolve levá-lo até o laboratório onde trabalha, que está repleto de invenções. Hiro conhece os amigos de Tadashi e logo se interessa em estudar ali. Para tanto ele precisa fazer a apresentação de uma grande invenção, de forma a convencer o professor Callahan (James Cromwell) a matriculá-lo. Entretanto, as coisas não saem como ele imaginava e Hiro, deprimido, encontra auxílio inesperado através do robô inflável Baymax (voz Scott Adsit), criado pelo irmão. **Maneira 1:** 14h, 16h30. **Maneira 5:** 12h, 14h30, 17h15 e 19h45. **Maneira 6:** 11h. **Maneira 7:** 13h15, 15h45 e 18h30. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Tambá 5:** 16h40 e 18h40. **Tambá 6/3D:** 14h05 e 16h05.

ÊXODOS: DEUSES E REIS (EUA 2014). Gênero: Épico. Duração: 149 min. Classificação: 12 anos. Direção: Ridley Scott. Com Christian Bale, Joel Edgerton e John Turturro. Exodus é uma adaptação da história bíblica do Êxodo, segundo livro do Antigo Testamento. O filme narra a vida do profeta Moisés (Christian Bale), nascido entre os hebreus na época em que o faraó ordenava que todos os homens hebreus fossem afogados. Moisés é resgatado pela irmã do faraó e criado na família real. Quando se torna adulto, Moisés recebe ordens de Deus para ir ao Egito, na intenção de liberar os hebreus da opressão. No caminho, ele deve enfrentar a travessia do deserto e passar pelo Mar Vermelho. **Maneira 1:** 19h15 e 22h30. **Maneira 5:** 22h15. **Maneira 6:** 13h30, 16h45, 20h e 23h10. **Maneira 7:** 21h15.

CinEspaço 3: 15h, 18h e 21h. **Tambá 5:** 14h e 20h40. **Tambá 6:** 18h05 e 20h50.

OS CARAS DE PAU EM O MISTERIOSO ROUBO DO ANEL (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: 10 anos. Direção: Felipe Joffily. Com Leandro Hassum, Marcius Melhem e Christine Fernandes. A socialite Gracinha de Medeiros (Christine Fernandes) contrata os atrapalhados seguranças Pedrão (Marcius Melhem) e Jorginho (Leandro Hassum) para tomarem conta do anel Tatu Tatuado de Topázio, uma herança de família, enquanto o objeto fica em exposição em um museu. Acontece que a joia é roubada e a dupla é acusada pelo furto. Para provar sua inocência, eles vão ter que enfrentar uma quadrilha de ninjas e até mafiosos portugueses, de olho no anel. **Maneira 2:** 13h20, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. **Maneira 3:** 12h15, 14h15, 16h20, 18h15 e 20h30. **CinEspaço 4:** 14h, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Tambá 2:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

OUIJA - O JOGO DOS ESPÍRITOS (EUA 2014). Gênero: Terror. Duração: 90 min. Classificação: 14 anos. Direção: Stiles White. Com Olivia Cooke, Daren Kagasoff e Douglas Smith. Filme baseado no jogo de mesmo nome, utilizado para estabelecer comunicação com espíritos. De acordo com as regras do jogo, os espíritos fazem uma pedra se mover sobre letras em um tabuleiro, compondo frases destinadas aos jogadores. Na trama, uma adolescente deve lidar com a morte da irmã, e usa Oujia para falar com ela. **Tambá 3:** 16h30 e 20h50.



Leandro Hassum é o personagem Jorginho na comédia

Os caras de pau em o misterioso roubo do anel

A socialite Gracinha de Medeiros (Christine Fernandes) contrata os atrapalhados seguranças Pedrão (Marcius Melhem) e Jorginho (Leandro Hassum) para tomarem conta do anel Tatu Tatuado de Topázio, uma herança de família, enquanto o objeto fica em exposição em um museu. Acontece que a joia é roubada e a dupla é acusada pelo furto. Para provar sua inocência, eles vão ter que enfrentar uma quadrilha de ninjas e até mafiosos portugueses, de olho no anel.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

CONFIRA NOSSAS OFERTAS

Segunda-Feira
é dia de comprar **Pão**

Terça - Feira
é dia de comprar **Frios**

Ofertas
naquele precinho
Bom a Bessa

Quarta e Quinta
é dia de comprar no
Hortifruti

Sexta - Feira
é dia de comprar **Carne**



Horários de
Funcionamento
Segunda à Sábado
07hrs às 20hrs
Domingo
07hrs às 13hrs

Umbanda e Candomblé

“Preconceito ainda é forte contra as religiões no país”, diz Ogan

Carlos Cavalcanti
Editor do Caderno Diversidade

“Em muitas instituições oficiais ou privadas, no Brasil, logo na recepção, se acha a exibição de Jesus Cristo crucificado na parede. Ou, então, apenas uma cruz. São símbolos do catolicismo, que tem primazia no país em se tratando de religião. Mas, lamentavelmente, sinais da Umbanda, do Candomblé, do Espiritismo e do Islamismo, entre outras religiões, não há nem resquícios. Essas são instituições que há séculos vêm sofrendo discriminações no Brasil”, conforme afirma o Ogan Alagbe Marcio Amorim. “É preciso enfatizar que o Estado brasileiro é laico em matéria de religião, mas há sempre resistência quanto a aplicação da Constituição Federal”, completou. Ogan é palavra de origem Bantu, que significa chefe.

Segundo esclarece Alagbe, “muitas escolas obrigam as crianças a rezarem o Pai Nosso antes de entrarem na sala de aula. Ora, isso está fora de padrões civilizados. É um absurdo. É preciso comunicar a diretora ou ao diretor que ali se encontram também crianças de famílias muçulmanas, espíritas, entre outras religiões”, enfatizou ele.

Segundo esclarece Marcio Amorim, a Umbanda e o Candomblé são religiões distintas, e o Candomblé passou a ser reconhecido como religião nos anos 1940 através dos estudos do estudante Roger Bastid, e pelos então governantes do Brasil.

Ele informa que quem chegou primeiro no Brasil foi o Candomblé, trazido pelos negros escravos africanos: “Nossa religião é proveniente do continente inteiro. E é preciso lembrar que na África também existem milhares de muçulmanos”.

“O motivo do forte preconceito, no Brasil, em relação à Umbanda e Candomblé, conforme o Ogan, é porque essas duas religiões são adotadas, em sua maioria, por negros, pobres e por pessoas sem cultura e sem educação. Esses tais comportamentos, em grande parte, vem das elites. Mas é bom lembrar que temos em nosso meio juízes, médicos, ex-ministros e o cantor e compositor Gilberto Gil, aonde o mesmo é filho de Sangó. O preconceito ainda é forte contra essas religiões no Brasil”.

“Após muita tolerância e paciência dos afrodescendentes brasileiros, segundo o Ogan, tem havido uma tentativa de resgate dessas religiões no Brasil, atualmente. Diante dessa “mediocre” ação governamental, ele dispara: “Vejo isso como pedido de desculpas por tantas perseguições, intolerância em relação as religiões de matriz africana. Na verdade, no país, há uma intolerância contra essas religiões, contra etnias, contra o índio, em relação aos negros, contra o homossexual e a lésbica”, enfatiza o Ogan.

Conforme ele, “isso também acontece devido à influência do povo europeu que nos colonizou e nos impuseram a religião Católica goela abaixo como única forma de verdade em se tratando de religião”, reforça Marcio Amorim. Na Paraíba, segundo o Ogan, existe cerca de 60 mil pessoas praticando essas duas religiões. Para se tornar um Babalorixá e uma Yalorixá, Marcio Amorim diz o seguinte: “Considerando nossos princípios religiosos, podemos citar como principais virtudes: o cuidar, o ouvir e a misericórdia. Antecedendo este nível superior, existe toda uma preparação. É necessário que haja uma base teórica, espiritual, mental e corporal da pessoa. Daí, então, seu orixá se revela e clareia sua escolha. Enfim existem todo um ritual preparatório para se sagrar Babalorixá e lalorixá”, resume ele.

“Após muita tolerância e paciência dos afrodescendentes brasileiros, segundo Alagbe, tem havido uma tentativa de resgate dessas religiões no Brasil, atualmente”



FOTO: Ortilio Antônio

Saiba mais

● SINCRETISMO CATÓLICO, INDÍGENA E ESPÍRITA

A Umbanda é até ao momento a única religião criada no Brasil. Ela foi fundada em 1917 na cidade de Niterói. A Umbanda é uma junção de elementos africanos (Orixás e culto aos antepassados), indígenas (culto aos antepassados e elementos da natureza), Catolicismo (o europeu, que trouxe o Cristianismo e seus santos, que foram sincretizados pelos negros africanos), Espiritismo (fundamentos espíritas, reencarnação, lei do “karma”, progresso espiritual).

A Umbanda adota para seus Orixás cores diferentes das utilizadas no Candomblé. A religião tem como lugar de culto o templo, terreiro ou centro, que é o local onde os umbandistas se encontram para realização do culto aos orixás e dos seus guias. O chefe do culto no centro é o pai ou mãe de santo. São os médiuns mais experientes e com maior conhecimento, normalmente fundadores do terreiro. São quem coordenam os cultos e que irão incorporar o guia-chefe, que comandará a espiritualidade e a materialidade durante os trabalhos.

Como é uma religião espiritualista, a ligação entre os encarnados e os desencarnados se faz por meio dos médiuns. Na Umbanda existem várias classes de médiuns, de acordo com o tipo de mediunidade. Normalmente há os médiuns de incorporação, que irão “emprestar” seus corpos para os guias e para os Orixás.

Há também os “Atabaqueiros”, que transmitem a vibração da espiritualidade superior, por via dos atabaques, criando um campo energético favorável à atração de determinados espíritos, sendo muitas vezes responsáveis pela harmonia do culto. Há os “Corimbas”, que são os que comandam os cânticos, e as “Cambonas”, que são encarregadas de atender as entidades, provisionando todo o material necessário para a realização dos trabalhos.

Embora caiba ao sacerdote ou à sacerdotisa responsável o comando vibratório do rito, grande importância é dada à cooperação, ao trabalho coletivo de toda a corrente mediúncia. Segundo a Umbanda, as entidades que são incorporadas pelos médiuns podem ser pretos-velhos, caboclos, boiadeiros, mineiros, crianças, marinheiros, ciganos, baianos, orientais, xamãs e exus.

RITUAIS DO CANDOMBLÉ

Os rituais do Candomblé são realizados em templos chamados casas, roças ou terreiros que podem ser de linhagem matriarcal (quando somente as mulheres podem assumir a liderança), patriarcal (quando somente homens podem assumir a liderança) ou mista (quando homens e mulheres podem assumir a liderança do terreiro). A celebração do ritual é feita pelo pai de santo ou mãe de santo, que inicia o despacho do Exu. Em ritmo de dança, o tambor é tocado e os filhos de santo começam a invocar seus orixás para que os incorporem. O ritual tem no mínimo duas horas de duração.

Candomblé o culto é voltado unicamente aos Orixás, que são os deuses supremos. Possuem personalidade e habilidades distintas, bem como preferências ritualísticas. Estes também escolhem as pessoas que utilizam para incorporar no ato do nascimento, podendo compartilhá-lo com outro orixá, caso necessário. No Candomblé os cânticos são em línguas africanas (lorubá ou Banto), dependendo da nação de origem daquele grupo. Os cânticos da Umbanda são em português.

UMBANDA PREGA PAZ E RESPEITO AO SER HUMANO

A Umbanda prega a existência pacífica e o respeito ao ser humano, à natureza e a Deus. Em decorrência de suas raízes, a Umbanda tem um caráter eminentemente pluralista, compreende a diversidade e valoriza as diferenças. Não há dogmas ou liturgia universalmente adotadas entre os praticantes, o que permite uma ampla liberdade de manifestação da crença e diversas formas válidas de culto. A máxima dentro da Umbanda é “Dê de graça, o que de graça recebestes: com amor, humildade, caridade e fé”. Há discordância sobre as cores votivas de cada orixá conforme o local do Brasil e a tradição seguida por seus seguidores. Da mesma forma quanto ao santo sincretizado a cada orixá. Alguns exemplos:

§ Exu - Santo Antonio no Rio de Janeiro, chamado de Bará no Rio Grande do Sul;

§ Oxumaré - São Bartolomeu no Brasil

§ Ogum - São Jorge, principalmente no centro-sul do Brasil e Santo Antonio na Bahia.

A partir da Umbanda se configura a uma nova visão: o Orixá Cósmico. O Orixá, pela cosmogonia umbandista, nunca viveu na terra, ele é muito mais que o espírito desencarnado de um homem; Toda criação é o resultado do trabalho harmônico dos orixás, espíritos elevadíssimos, verdadeiros arquitetos e mantenedores da criação. Os Orixás são sete: Oxalá, Yemanjá, Oxun, Xangô, Oxóssé, Exú e Nanã.

DIFERENÇA ENTRE AS DUAS INSTITUIÇÕES

Aos olhos do leigo, Umbanda e Candomblé são duas formas de denominar um mesmo culto. Mas na verdade, são duas religiões distintas, unidas apenas pelas roupas, pelos atabaques e pelo uso do transe mediúnico. Na Umbanda trabalham com espíritos, a exemplo dos caboclos, pretos-velhos e ciganos, entre outros, ou seja, as incorporações são feitas através de espíritos encarnados ou desencarnados em médiuns de incorporação. No Candomblé, só os Orixás podem provocar a possessão; a nenhum espírito que tenha tido vida na terra, é permitido este fenômeno, então apenas as divindades da natureza são incorporados. Existem pessoas que praticam o Candomblé e a Umbanda, mas o fazem em dias, horários e locais diferentes. Um dos pontos em que também Candomblé e Umbanda têm pontos de vista diferentes é no que se refere ao culto de uma das divindades mais conhecidas popularmente, portanto se recorrer a ela para a realização de todo o tipo de trabalhos: Exú. Umbanda e Candomblé são duas religiões respeitáveis, porém tão distintas quanto o protestantismo e o catolicismo. A presidente Dilma assinou a Lei 12.644, que declara oficialmente o Dia Nacional da Umbanda. Sendo comemorado no dia 15 de novembro. A publicação foi realizada no Diário Oficial da União no dia 15 de maio de 2012.

FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO

Internet faz simulado do rendimento

FOTO: Reprodução/Internet

Site tira dúvida e informa sobre saques dos recursos para compra da casa própria

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) criou uma página na internet que permite ao trabalhador consultar os rendimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O site www.omeufgts.com.br tira dúvidas sobre o Fundo e disponibiliza uma lista dos questionamentos mais comuns, como direitos e condições para utilizar os recursos para aquisição da casa própria, por exemplo.

Campanha

A página faz parte da campanha do ministério #meufgts, lançada nas redes sociais para esclarecer a população sobre os recursos do Fundo.

O site também reúne informações para quem quer sacar o FGTS e como o trabalhador que não tem acesso à internet pode consultar o extrato do Fundo. Além dessas dicas, dá informações sobre os demais canais de atendimento disponíveis e como sacar os recursos no exterior, além de vídeos.



Endereço virtual do Ministério do Trabalho dá dicas importantes sobre vários canais relacionados com o trabalhador, além de saques de recursos do FGTS no exterior

O que é o FGTS

Todo trabalhador brasileiro com contrato de trabalho formal, regido pela CLT e, também, trabalhadores rurais, temporários, avulsos, safreiros e atletas profissionais têm direito ao FGTS. O diretor não-empregado e o empregado doméstico podem ser incluídos no sistema FGTS, a critério do empregador.

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS foi criado em 1967 pelo Governo Federal para proteger o trabalhador demitido sem justa causa. O FGTS é constituído de contas vinculadas, abertas em nome de cada trabalhador, quando o empregador efetua o primeiro depósito. O saldo da conta vinculada é formado pelos depósitos mensais efetivados pelo empregador, equivalentes a 8,0% do salário pago ao empregado, acrescido de atualização monetária e juros.

Com o FGTS, o trabalhador tem a oportunidade de formar um patrimônio, que pode ser sacado em momentos especiais, como o da aquisição da casa própria ou da aposentadoria e em situações de dificuldades, que podem ocorrer com a demissão sem justa causa ou em caso de algumas doenças graves.

O trabalhador pode utilizar os recursos do FGTS para a moradia nos casos de aquisição de imóvel novo ou usado, construção, liquidação ou amortização de dívida vinculada a contrato de financiamento habitacional.

Assim, o FGTS tornou-se uma das mais importantes fontes de financiamento habitacional, beneficiando o cidadão brasileiro, principalmente o de menor renda.

A importância dos recursos do Fundo para o desenvolvimento do país ultrapassa os benefícios da moradia digna, pois financiam, também, obras de saneamento e infraestrutura, gerando melhorias na qualidade de vida, ao proporcionar água de qualidade, coleta e tratamento do esgoto sanitário.

O FGTS tem sido a maior fonte de recursos para a habitação popular e o saneamento básico.

A partir de 2008, o Fundo de Investimento FGTS - FI-FGTS, amplia a atuação do Fundo, ao direcionar recursos para outros segmentos da infraestrutura, como a construção, a reforma, a ampliação ou a implantação de empreendimentos de infraestrutura em rodovias, portos, hidrovias, ferrovias, obras de energia e de saneamento.

Quando é possível sacar o dinheiro

- Na demissão sem justa causa;
- No término do contrato por prazo determinado;
- Na rescisão do contrato por extinção total da empresa; supressão de parte de suas atividades; fechamento de quaisquer de seus estabelecimentos, filiais ou agências; falecimento do empregador individual ou decretação de nulidade do contrato de trabalho - inciso II do art. 37 da Constituição Federal, quando mantido o direito ao salário;
- Na rescisão do contrato por culpa recíproca ou força maior;
- Na aposentadoria;
- No caso de necessidade pessoal, urgente e grave, decorrente de desastre natural causado por chuvas ou inundações que tenham atingido a área de residência do trabalhador, quando a situação de emergência ou o estado de calamidade pública for assim reconhecido, por meio de portaria do Governo Federal;
- Na suspensão do Trabalho Avulso;
- No falecimento do trabalhador;
- Quando o titular da conta vinculada tiver idade igual ou superior a 70 anos;
- Quando o trabalhador ou seu dependente for portador do vírus HIV;
- Quando o trabalhador ou seu dependente estiver acometido de neoplasia maligna - câncer;
- Quando o trabalhador ou seu dependente estiver em estágio terminal, em razão de doença grave;
- Quando a conta permanecer sem depósito por 3 anos ininterruptos cujo afastamento tenha ocorrido até 13/07/90, inclusive;
- Quando o trabalhador permanecer por 3 (três) anos ininterruptos fora do regime do FGTS, cujo afastamento tenha ocorrido a partir de 14/7/90, inclusive, podendo o saque, neste caso, ser efetuado a partir do mês de aniversário do titular da conta;
- Na amortização, liquidação de saldo devedor e pagamento de parte das prestações adquiridas em sistemas imobiliários de consórcio;
- Para aquisição de moradia própria, liquidação ou amortização de dívida ou pagamento de parte das prestações de financiamento habitacional.

Conselho Curador modifica parcelamento de débitos

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CCFGTS) aprovou, no dia 9 de dezembro, o parcelamento de débitos de dívidas com o FGTS pelas empresas independentemente da fase de cobrança.

A resolução aprovada pelo Conselho Curador estabelece novas normas para parcelamento de débito de contribuições devidas ao FGTS e modelo de apresentação de informações da carteira de créditos do FGTS. A partir de agora, o prazo foi definido em 90

meses, com valor mínimo de parcela de R\$ 180,00 para micros e pequenos empregadores, e 60 meses, com valor mínimo de R\$ 360,00 aos demais empregadores, podendo ser realizado também por meio eletrônico.

Prioridades

Serão observados a prioridade para parcelamento, os débitos individualizáveis, ajuizados, inscritos na dívida pública; e os não inscritos em dívida pública, respectivamente, sendo

passíveis de parcelamento, inclusive, débitos das empresas com os trabalhadores, após o atraso de mais de 3 parcelas de depósito obrigatório.

25 anos

O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao trabalhador (Codefat) comemorou, em sua última reunião do ano, seus 25 anos de existência. O conselho foi criado em 1996 e passou a ter a atual estrutura paritária em 1989. O Codefat tem a partici-

pação tripartite, com representações com direito a voto dos trabalhadores, do governo e dos empregadores que definem nas reuniões bimestrais como serão aplicados os recursos do FGTS, nas áreas de habitação popular; saneamento básico e infraestrutura urbana.

O Fundo tem atualmente um patrimônio de R\$ 400 bilhões e o Codefat aprovou R\$ 300 bilhões para investimentos nessas áreas no quadriênio 2015-2018.

LONGEVIDADE

Qual o segredo da cidade onde se vive 10 anos mais e melhor?

BBC Brasil

Em meio a uma paisagem urbana cercada por fast foods e lojas de conveniência, uma cidade na Califórnia, nos Estados Unidos, conseguiu manter bons hábitos alimentares e alcançar uma expectativa de vida 10 anos mais alta que a média do país.

Estudos mostraram que os habitantes de Loma Linda vivem até 10 anos a mais do que a média dos americanos (79 anos) e chegam à idade avançada com uma saúde melhor.

É um fenômeno notável em um mundo onde o custo da crise de obesidade é reconhecido como sendo tão prejudicial quanto o de fumar ou dos conflitos armados.

A longevidade tem ligação com a religião da comunidade. Os adeptos da Igreja Adventista do Sétimo Dia compõem cerca de metade dos 24 mil habitantes do local. É uma comunidade cristã evangélica que segue diretrizes rigorosas sobre alimentação, exercício e descanso.

"Os dados são claros. Foram publicados e revisados", diz Wayne Dysinger, presidente do Departamento de Medicina Preventiva da Escola de Medicina da Universidade de Loma Linda.

"Não há muita dúvida de que as pessoas que seguem este estilo de vida vivem mais tempo."



FOTO: Reprodução/Internet

Estudo aponta que habitantes de Loma Linda chegam à idade avançada com uma saúde melhor

'Templo' do corpo

Loma Linda - em espanhol, "colina linda" - fica 100 km a Leste de Los Angeles, e é conhecida como a meca da vida saudável há décadas.

A cidade foi adotada pelos fundadores da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que na virada do século XX compraram uma propriedade na área.

Ellen White, uma das líderes e pioneiras da Igreja, afirmou que se encantou com o charme do lugar.

Branca, pequena e com uma personalidade forte, ela inspirou os ensinamentos da Igreja sobre questões de dieta, exercício e estilo de vida. White alega que suas crenças

são baseadas em experiências visionárias - sonhos e conversas com Deus.

"Ela classificou o tabaco como um veneno maligno e lento em 1864", diz Richard Schaefer, historiador da biblioteca da universidade. Isso foi cem anos antes de a autoridade de saúde pública americana abordar o tema.

White, que tinha pouca educação formal, disse que o álcool danifica o cérebro. Ela também escreveu sobre os perigos de consumir muito sal.

"Os motivos disso eu não sei, mas repasso a vocês as instruções que me foram dadas", disse a pioneira, pa-

rafraseada por Schaefer. Os adventistas creem que sua longevidade esteja ligada ao respeito pelo corpo humano como um templo do Espírito Santo.

"Você têm o dever de reservar esse templo para o serviço de Deus, porque Ele nos fez", explica o pastor aposentado Belgrove Josiah.

"Por causa desse princípio, estamos muito preocupados com o que colocamos em nossos corpos."

"Não descartamos a ciência médica no geral, porque ela está muito relacionada como nos guiar sobre como tratamos nosso corpo", acrescenta Josiah.

CAÇAS DA FAB

Empresa sueca fará a manutenção

A empresa sueca Saab fará o apoio logístico da frota de 36 aeronaves Gripen NG, no valor de 548.465.036,26 de coroas suecas (SEK), da Força Aérea Brasileira (FAB). Este valor está incluído na ratificação de despesa, publicada no Diário Oficial da União nº 207, de 27 de outubro de 2014.

O acordo inclui manutenção e suporte técnico especializado para as aeronaves, componentes internos e equipamentos. A Saab deverá prestar os serviços entre 2021 e 2026, com o apoio direto de empresas brasileiras. "Esse contrato torna segura a solução de apoio logístico do Gripen NG para o Brasil. Também representa parte importante do comprometimento da Saab em entregar o sistema Gripen NG à Força Aérea Brasileira", diz Ulf Nilsson, diretor

de Unidade de Negócios da Saab. No dia 24 de outubro, a FAB havia assinado um contrato com a Saab para a compra de 36 aviões militares Gripen de nova geração (NG, em inglês) por cerca de R\$ 13 bilhões. Segundo a FAB, o primeiro caça será entregue em 2019 e o último, em 2024.

O contrato prevê ainda treinamento de pilotos e mecânicos brasileiros na Suécia, apoio logístico e a transferência de tecnologia para indústrias brasileiras - o que deve ser feito, segundo a Saab, ao longo de aproximadamente 10 anos. De acordo com o brigadeiro do Ar José Augusto Crepaldi Affonso, presidente da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (Copa), o cronograma de eventos contratuais está correndo dentro da normalidade processual.

Vida adventista inclui vegetais, descanso e exercícios

O modo de vida adventista envolve uma dieta principalmente à base de vegetais, exercício regular e um compromisso com a celebração do sábado como o dia de descanso.

Um estudo de longo prazo que começou em 1976, envolvendo 34 mil membros da igreja, concluiu que seu estilo de vida acrescentava um número significativo de anos para a média de vida. Os pesquisadores identifica-

ram "surpreendentes" efeitos protetores de uma dieta vegetariana.

"Quando olhamos apenas para a mortalidade, os adventistas parecem morrer das mesmas doenças, mas eles morrem muito mais velhos" diz Larry Beeson, professor de Epidemiologia da Universidade de Loma Linda.

Beeson participa de pesquisas sobre adventistas por mais de 50 anos.

Ele argumenta que a boa saúde não se deve apenas à dieta. Para ele, o que ocorre é uma mistura complexa de religiosidade, espiritualidade e compreensão de uma pessoa de sua crença em Deus, combinado com outros componentes do estilo de vida, como exercícios e apoio social.

Betty Streifling, por exemplo, tem 101 anos e ainda levanta pesos na academia de sua casa de repou-

so. Streifling vive em seu próprio apartamento, uma casa aconchegante, cheia de recordações familiares e móveis feitos por seu falecido marido. Ela frequenta uma aula de exercícios cinco dias por semana e faz um passeio matinal na rua.

Ela atribui sua longevidade a "viver uma vida pura, sem álcool, sem tabaco, ir para a cama cedo, louvando a Deus por sua bondade e pela bênção da vida".

Fast foods

É possível comprar um hambúrguer e batatas fritas em Loma Linda, mas no ano passado a prefeitura proibiu o funcionamento de novos "restaurantes de fast food com drive-through". O movimento foi pensado para "proteger a saúde pública, segurança e bem-estar" de seus moradores.

Existem mercados de agricultores e lojas de alimentos saudáveis fazendo su-

cesso com nozes e vegetais. O estilo de vida de Loma Linda parece dar uma receita promissora para o bem-estar. Não é para todos, e a maioria dos adventistas reconhece que há diferentes graus de observância às diretrizes alimentares e sociais definidas pela igreja.

Mas há pouca dúvida de que esta comunidade pode esperar viver muito mais tempo do que a maioria das outras pessoas.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Andaluzia e os vizinhos de Jerez

os generosos vinhos de Málaga e Montilla-Moriles - 04

A grande fama e o sucesso dos vinhos Jerezanos foi alcançado de certa forma à custa das outras regiões da Andaluzia. Partindo da sua base de negociação há muito estabelecida os fabricantes de Jerez podiam comprar os melhores vinhos dos seus vizinhos para adicionar aos de sua própria produção. O Jerez seguramente é o melhor vinho generoso da região, mas não é o único. Montilla-Moriles pode competir com vinhos muito semelhantes e Málaga com alternativas de estilo mais adocicado.

Málaga é estritamente um entreposto em vez de um centro de vinhedos. As uvas que fazem os vinhos de cor marrom e na sua maioria adocicados são cultivadas tanto nas montanhas distante 40km à Leste ou à mesma distância para o Norte. Aliás, é bom lembrar que no século XIX seus vinhos eram conhecidos como vinho de montanha. No Leste, ficaram os vinhedos costeiros de Axarquia onde a uva principal é a Moscatel.

No norte, em torno de Molina (na verdade, na direção de Montilla) é cultivada a Pedro Ximenes e, as regras exigem que todas as uvas sejam trazidas para Málaga para serem maturadas em suas bodegas.

Vários métodos são usados para adoçar e concentrar os vinhos: expõe as uvas ao sol até ferver o mosto para conseguir o "arrope" (suco de uva reduzido pela fervura), como também fazem em Jerez de la Frontera. Os estilos do vinho acabado variam de um branco-seco de uvas Pedro Ximenes não muito diferente de um "amontillado" e ao comum escuro, pegajoso e doce obtido com grande adição de arrope. O de melhor qualidade comparável em suas origens à Essência de Tokat é o Lagrima de uvas não trituradas. A diferença é que a Botritys (podridão nobre) concentra o Tokay enquanto no Málaga é o sol (ultra quente) que disso se encarrega. Outros vinhos de Málaga são o Pajarrete, escuro

e meio doce de estilo aperitivo e um semi-doce mais pálido, além do Moscatel ricamente aromático.

Os vinhos finos são feitos em um sistema de solera como o de Jerez, com os vinhos mais novos refrescando os mais velhos. Hugh Johnson na edição inglesa de 2009 da sua Wine Companion faz referência a um Málaga Vintage Centenário de propriedade do Duque de Wellington, engarrafado em 1875, que era um vinho de sobremesa superlativo, delicado, aromático e suave ainda em 1983.

Acontece que Málaga está em declínio. As grandes vinícolas comerciais se mantêm, mas os especialistas tais como os Irmãos Schultz, com as suas magníficas sobras antigas, tem sido forçado pelo declínio da moda e das vendas, a fechar suas portas para sempre. A esperança vem de recém-chegados, como Telmo Rodríguez que ressuscitou um antigo vinhedo de Moscatel para fazer "vinho de montanha", mais uma vez com resultados maravilhosos.

Ao mexer com essas histórias antigas especialmente as relativas aos vinhos

malagueños, nos veio à lembrança que há uns doze ou quinze anos passado ganhamos de presente da professora Ivanise Luna, condômino do edifício em que moramos, uma garrafa de lágrimas Chis Ti chamada por Lopez Hermanos S/A que encontramos em muito boas condições numa velha garrafeira escura mais não climatizada. Trata-se de um garrafão prateado importado pela Gomez Carrera S/A de São Paulo, com rótulo e contrarótulo perfeitos, assim como a cápsula com tampa de rosca, que oportunamente vamos abrir e dar notícias dessa que será uma extraordinária prova.

Muito perto do Museu de Belas Artes fica a Igreja de Santiago facilmente reconhecível pela sua torre memendyor. Na foto a Passage de Clinitos por onde obrigatoriamente passam ondas de turistas para conhecer um dos recantos mais admiráveis da cidade de Málaga situado num entremeado de estreitas ruelas, que foi lugar de encontros no século XIX e atualmente cheio de "Recuerdos"; próximo do calle marquez de Larios, verdadeiro centro nervoso da cidade.

Goretti Zenaide

Ele disse

“Os animais são irracionais, mas nenhum deles fumam, bebem ou se drogam!”

ZELO SILVA

Ela disse



“Os animais vivem com os humanos para lembrá-los que são tão irracionais quanto”

SOFIA CAVALCANTE

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Verão

A DUPLA sertaneja Jorge & Mateus será uma das atrações do próximo domingo na abertura do Fest Verão Paraíba 2015.

O evento a ser realizado também nos dias 11 e 18 de janeiro na Praia de Intermares, tem apoio do Governo do Estado e da Prefeitura de Cabedelo.



Sempre elegante a presença de Cely Furtado

Novo portal

FOI LANÇADO o Portal Sindical com notícias voltadas exclusivamente para o movimento sindical de todas as entidades de classes.

Pioneiro no Brasil, o espaço, que pode ser conferido no endereço www.sindicalpb.com.br, é coordenado pelo jornalista paraibano Marcos Lima.

Mostra de Corais

UM BOM PROGRAMA para este domingo é a Mostra de Corais, evento que acontece dentro da programação do Natal da Usina Cultural Energisa.

Será a partir das 18h, na Sala Vladimir Carvalho, com apresentação dos corais “Meninos e Meninas de Lucena”, “João Eduardo Pereira”, “Villa-Lobos” e “Mus-sulo Resort by Mantra”, regidos respectivamente por Angélica Lacerda, Ariadne Lima, Carlos Anísio e Tiago Lima. A coordenação é de Justina Ferreira.

FOTO: Goretti Zenaide



Grupo de amigas da AMEM: Fátima Tenório, Germana Paulo Neto, Mércia Ferreira, Marha Lins, Maria Luiza Rotta, Socorro Bronzeado, Eliane Freire, Grace Fonseca e Andrea

Homenagem póstuma

A FAMÍLIA do astro jamaicano Bob Marley, falecido em 1981, prepara uma série de homenagens aos seus 70 anos que faria em 2015.

A primeira será um show inédito “Easy Skanking In Boston 78” que o Rei do Reggae cantou com sua banda Wailers e agora será lançado em CD e DVD. A novidade estará nas lojas a partir de 10 de fevereiro e entre as músicas vão estar “No Woman”, “No Cry” e “Stand Up”.

Festão

A CANTORA Madonna deverá ser uma das estrelas do badalado réveillon promovido pelo estilista Ricardo Tisci no Rio de Janeiro.

Outras estrelas internacionais também vão estar no festão vip como as modelos Naomi Campbell e Kate Moss.

Prancha do bem

UMA DAS PRANCHAS utilizadas pelo campeão Gabriel Medina durante o Circuito Mundial de Surf da ASP será leiloada e a renda vai para a ONG Educasurf, que introduz o surf em comunidade carentes do Guarujá-SP. Os lances serão no www.mitsugishipranchadobem.com.br.

Parabéns

Domingo: Sras. Aíla de Sá Leitão e Ucélia Lins de Albuquerque, empresários Carlos Antônio Ribeiro Coutinho e Ângela Maria Monteito, médicos Edvaldo de Alves Júnior e Ismar Meira.

Segunda-feira: chargista e programador visual Gilton Lira, jornalista Michele Amorim, ex-deputado Armando Abílio Vieira, procurador Sabino Ramalho Lopes, empresária Adriana Acioly Pimentel, advogado Roberto Azevedo Rodrigues de Aquino, Sra. Karla Fernandes.

Símbolos

AS CORES tem significado especial na passagem do ano e aqui vão algumas dicas:

Vermelho - quente e que traz consigo a força da vitória, da determinação e dos instintos sexuais;

Branco - simboliza a harmonia e o equilíbrio das bênçãos de purificação;

Verde - natureza e abundância do dinheiro, da cura e da boa saúde;

Azul - corresponde ao planeta Júpiter, sucesso, crescimento e sorte;

Rosa - energia do planeta Vênus, a Deusa do Amor que atrai afeto, beleza e luxo;

Amarelo - significa vitalidade, mudanças e sucesso;

Lilás - sua vibração corresponde à sabedoria, conexão espiritual e intuição.

CONFIDÊNCIAS

PROGRAMADOR VISUAL, ILUSTRADOR E DESIGN DE MÓVEIS

GILTON BARBOSA DE LIRA

Apelido: não tenho, sou conhecido por Gilton Lira.

Um FILME: foram vários, mas o filme “A Garçonete”, com Keri Russell é desconhecido do grande público mas é daqueles que você se surpreende ao assistir. Outro que gostei muito foi “A culpa é das estrelas” porque é um drama com senso de humor.

Melhor ATOR: Morgan Freeman

Melhor ATRIZ: Nicole Kidman

MÚSICA: “Dust in the Wind” do grupo Kansas na voz de Sarah Brightman.

Fã do CANTOR: Fagner

Fã da CANTORA: Alcione

Livro de CABECEIRA: é difícil eu ler um livro. Sou rato da internet, gosto de assistir TV e ler jornais, mas livro não. Um dia eu ganhei de um amigo o livro “Pássaros Feridos”, que até virou filme, e tive que fazer a maior ginástica para conversar com ele sobre o livro. Li o comecinho, um pouquinho do meio e um restinho do fim. Só assim me salvei na conversa...

Melhor ESCRITOR: Ariano Suassuna é um grande escritor.

Uma MULHER elegante: a atriz Catherine Zeta-Jones, mas acho a colonista social Astrid Bakke uma mulher muito bonita.

Um HOMEM Charmoso: o atual 007, o ator Daniel Craig, é o tipo do homem feio e charmoso ao mesmo tempo.

O que é o pior PRESENTE: aquele que é dado por obrigação, não importa o tamanho nem o preço.

Uma SAUDADE: da minha mãe, Josefa Barbosa de Lira.

Um lugar INESQUECÍVEL: Sagi, no Rio Grande do Norte. É um buraco, só presta ir de barco ou helicóptero, mas é um lugar inesquecível para quem vai e eu que fui numa lua de mel, então nem se fala...

VIAGEM dos Sonhos: conhecer Paris com dinheiro e ser rico em Camboinha. Igual a campinense que quando tem um dinheirinho a mais vai passar o verão em Camboinha ou viajar para Paris...

QUEM você deixaria numa ilha deserta? se fosse daqui tinha muita gente, mas não vou me intrigar com ninguém, por isso eu mandaria o ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un. Deixaria ele lá amarrado e rodeado de jacarés.

O que DETESTA fazer? assistir futebol. Não me convide que não gosto.

Tem **GULA?** caju com sal e cachaça Triunfo. Não tem melhor!

Um ARREPENDIMENTO: tenho um grande arrependimento de ter voltado de São Paulo para João Pessoa. Morei lá e estava muito bem profissionalmente, mas deu vontade de voltar e até hoje me arrependo de ter feito isso. Tenho certeza de que estaria bem melhor de vida se tivesse ficado por lá.

FOTO Arquivo



“É difícil eu ler um livro. Sou rato da internet, gosto de assistir TV e ler jornais, mas livro não. Um dia eu ganhei de um amigo o livro Pássaros Feridos, que até virou filme, e tive que fazer a maior ginástica para conversar com ele sobre o livro. Li o comecinho, um pouquinho do meio e um restinho do fim. Só assim me salvei na conversa...”

Dois Pontos

●● A consultora de moda Glória Kalil elencou uma série de coisas que deveriam morrer com 2014.

●● São elas: gargantilhas de tatuagem, bermudão aquele abaixo dos joelhos, as hots pants, legging estampada, pochetes, “make nada” aquelas maquiagens apagadas demais, cabelos coloridos, peep toe meia pata e exibicionismo gratuito das pessoas que fazem tudo para chamar a atenção.

Zum Zum Zum

●●● Um apostador da cidade do Recife foi o sortudo ganhador da Mega Sena sorteada na semana passada. Ele ganhou “a bagatela” de R\$7,9 milhões com os números 8-21-23-29-36-48.

●●● A procuradora Risomar Dias está com toda a família - as filhas Rosana e Vanina, os genros Aroldo Wanderley e Romero Feitosa e os netos Luís Felipe e Luís Augusto - passando o final do ano em Recife. Retornam após o Réveillon.

●●● Em João Pessoa vindos de Fortaleza onde residem há muitos anos estão os paraibanos Hermano e Aurinete Zenaide. Com filhos e netos passam aqui o Réveillon.

ESTE ANO NA PARAÍBA

Câncer de boca matou 81 pessoas

FOTO: Reprodução/Internet

Em 2013, foram 100 óbitos. Para o Inca, novos casos ainda serão notificados

Teresa Duarte
teresaduarte@hotmail.com

Neste ano, até o último mês de outubro, 81 pessoas morreram vítimas de câncer de boca na Paraíba, conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde, com base no Sistema de Informações sobre Mortalidade. Em 2013, foram registrados 100 óbitos no Estado, enquanto que a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é de que novos casos sejam notificados até o final desse ano no Estado.

Pela estimativa do Inca, de cada 100 mil homens paraibanos, são notificados 9,25 casos de câncer de boca, enquanto nas mulheres a incidência é de 6,06 casos a cada 100 mil. Em João Pessoa, o risco estimado é de 8,96 casos a cada 100 mil homens, enquanto nas mulheres a taxa é de 5,37 casos a cada 100 mil. A capital deverá registrar 50 novos casos da doença este ano.

O tratamento do câncer é feito por meio de uma ou várias modalidades combinadas. A principal é a cirurgia, que pode ser empregada em conjunto com radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea. O médico vai escolher o

tratamento mais adequado de acordo com a localização, o tipo do câncer e a extensão da doença. Todas as modalidades de tratamento são oferecidas pelo SUS.

De acordo com o presidente do Conselho Regional de Odontologia da Paraíba, Abraão Alves de Oliveira, o câncer bucal pode ser identificado na anamnese (consulta inicial com entrevista), "ocasião em que o odontólogo pergunta sobre os antecedentes do paciente, realiza um exame clínico, verificando, entre outros, a presença de próteses mal adaptadas e dentes quebrados que provocam ranhuras, os quais podem favorecer ao surgimento da doença", explicou. Havendo suspeita (presença de alguma lesão na cavidade oral), o dentista poderá fazer a remoção e encaminhar o material para biópsia.

Na Paraíba existem 4 unidades de referência para o câncer: o Hospital Napoleão Laureano (Cacon) e o Instituto Walfredo Guedes Pereira (Unacon) em João Pessoa; a Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) (Unacon) e o Hospital Universitário (Unacon), em Campina Grande, que são referência para o tratamento das neoplasias, todos oferecendo, tanto para rede pública como para a privada, quimioterapia, radioterapia e cirurgias. Todas essas unidades estão com os seus Registros Hospitalares de Câncer em operação.

● O câncer de boca acomete mais os homens acima dos 40 anos.

● Os fatores de risco mais conhecidos para este tipo de câncer são:

- **TABACO:** de acordo com a Organização Mundial da Saúde, cerca de 90% dos pacientes diagnosticados com câncer de boca eram tabagistas. O cigarro representa o maior risco para o desenvolvimento dessa doença, e o risco varia de acordo com o consumo. Ou seja, quanto mais frequente for o ato de fumar, maiores serão as chances de desenvolver câncer de boca.

- **ETILISMO:** o consumo regular de bebidas alcoólicas aumenta o risco de desenvolver câncer de boca. A associação entre cigarro e bebidas alcoólicas aumenta muito o risco para câncer de boca.

VÍRUS HPV: Pesquisas comprovam que o vírus HPV está relacionado a alguns casos de câncer de boca.

RADIAÇÃO SOLAR: A exposição ao sol sem proteção representa um risco para o câncer de lábios.

Além destes fatores, observa-se em pacientes com câncer de boca uma higiene bucal deficiente e uma dieta pobre em proteínas, vitaminas e minerais e rica em gorduras.

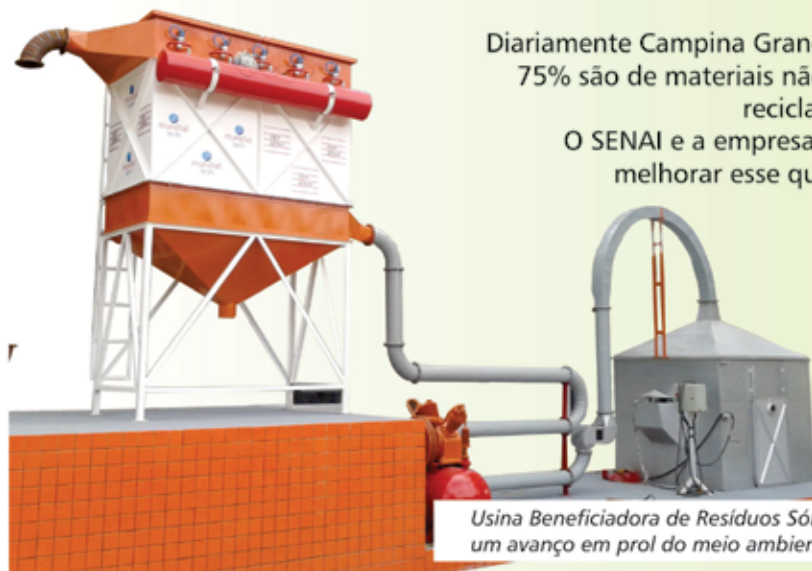
Fonte: Inca

TRÊS PONTOS

1 Eis um presente de Natal antecipado para os economistas... O declínio de 40 por cento do petróleo em 2014 aumentará o poder aquisitivo de consumidores e empresas. O FMI estimou que o declínio poderia adicionar até 0,7 por cento ao PIB mundial no ano que vem. Consumidores de petróleo são mais propensos a gastar do que produtores e ajudaram a impulsionar as acelerações do crescimento no final das décadas de 1980 e 1990. (Revista Exmae)

2 Temos oportunidades extraordinárias de desenvolvimento graças ao petróleo do pré-sal. As reservas exploradas têm se revelado maiores do que o esperado. Para se ter uma ideia, 40% de todo o petróleo descoberto nos últimos dez anos no mundo veio do Brasil. Os investimentos necessários para explorar os recursos do pré-sal estão em torno de US\$ 50 bilhões por ano. O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) disse que esse valor representa 42% de todo o investimento industrial brasileiro até 2017. (Jorge Marques de Toledo Camargo, diretor do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis))

3 No Brasil, o desenvolvimento da construção civil está muito baseado em alguns pilares do setor privado. No mercado imobiliário, que deve entrar numa fase de crescimento orgânico, e ficará mais sensível à renda, disponibilidade de financiamento e crescimento do número das famílias. E também nas construções industriais e comerciais que começam a ser entregues, decorrentes das concessões de mobilidade. Há muitas obras rodoviárias e aeroportuárias, mas ainda faltam as que virão dos portos e ferrovias. (Eduardo May Zaidan, vice-presidente de economia do Sinduscon-SP)



Usina Beneficiadora de Resíduos Sólidos, um avanço em prol do meio ambiente

SENAI E MUNDIAL TECH

Diariamente Campina Grande gera 450 toneladas de lixo. Desse montante algo entre 70% a 75% são de materiais não degradáveis, mas que podem ser reaproveitados. Entretanto, a reciclagem só consegue utilizar, aproximadamente, 2% desse material. O SENAI e a empresa Mundial TECH, conscientes da responsabilidade social e visando melhorar esse quadro estão desenvolvendo uma Usina Beneficiadora de Resíduos Sólidos Urbanos (UBRS - I). A máquina que vai colaborar para a reutilização de resíduos sólidos começou a ser desenvolvida há oito meses, e o objetivo é retirar do meio ambiente material como pneus, plásticos, vidros, sacolas plásticas, madeiras e outros resíduos que devido a sua consistência apresentam um tempo maior de decomposição. Para mais informações entre em contato pelo telefone (83) 3182.0202 ou faça uma visita ao Centro de Inovação e Tecnologia Industrial - CITI, localizado na Avenida Assis Chateaubriand, 4585, no Distrito Industrial de Campina Grande.

VIRAVIDA E SOLIDARIEDADE

O projeto ViraVida, desenvolvido pelo Sesi, lançou em Campina Grande, no último dia 16 de dezembro, a Campanha do Natal Solidário (Natal sem Fome), realizado pela equipe psicopedagógica do Projeto.

Por meio dessa iniciativa, os alunos do projeto arrecadaram e distribuíram alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal para famílias carentes.

Uma mãe de família contemplada com a doação agradeceu o gesto de solidariedade da equipe do ViraVida. "Agradeço muito pela ajuda de vocês, pois com a prisão do meu marido, temos passado muitas dificuldades e, além disso, estou sem trabalhar o que acaba dificultando ainda mais, já que tenho sete pessoas em minha casa", disse.

É válido lembrar que o Projeto ViraVida trabalha com jovens que se encontravam em situação de risco social e foram resgatados e levados ao mundo da educação e da profissionalização. Com essa atitude esses jovens demonstram seu comprometimento em manter a "corrente do bem" em ação. Para ter mais informações sobre o Projeto ViraVida os interessados podem entrar em contato com a Coordenação Estadual do Projeto - (83) 2101-5388.



Alunos e equipe psicopedagógica do ViraVida fazem entrega das doações para famílias carentes

DIRETO DA CNI

O Portal da Indústria mudou. Está mais dinâmico, com leiaute moderno, sistema de busca inteligente e legível em qualquer tamanho de tela, caso o usuário necessite acessá-lo num *smartphone* ou *tablet*. O novo Portal entrou no ar dia 15 de dezembro, alinhado com as últimas tendências do mundo web. A renovação foi pensada e estruturada de forma estratégica. Para construir o portal foram analisadas boas práticas nacionais e internacionais. Ao todo, são seis páginas principais: a do Portal da Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Serviço Social da Indústria (SESI), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e, a novidade, a retomada da Agência CNI de Notícias. Cada instituição do Sistema Indústria possui uma página inicial própria, com visual compatível com a marca, navegação independente, conteúdo direcionado ao seu público e área de atuação. As informações são apresentadas de forma clara e objetiva e com visual arrojado. Tudo foi pensado para que o internauta encontre o conteúdo desejado com facilidade. Para isso, as páginas seguem padrões web internacionais de navegabilidade, compartilhamento de informação, interatividade, confiabilidade e arquitetura.



Novo formato do Portal da Indústria propicia mais interatividade

Economia paraibana mostra saldo positivo em vários setores

FOTO: Walter Rafael

Estado aumentou 12% no setor industrial, 12% em empregos e melhoria salarial

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

O ano ainda não terminou e os números da balança comercial de 2014 não foram consolidados, mas especialistas no assunto já começam a traçar um cenário preocupante para 2015, tendo como base o resultado apresentado no acumulado de janeiro a novembro. A Paraíba, no entanto, apresenta números que demonstram o desenvolvimento da economia do Estado neste ano, com aumento de 12% no número de indústrias, 12% no número de empregos e uma massa salarial que superou a média brasileira, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - Fiep.

Ressalte-se que, enquanto as exportações brasileiras registraram queda de 25% no mês de novembro em relação ao mesmo período de 2013, a Paraíba começou a reagir e apresentou uma leve alta de 0,25%, depois de ter registrado uma queda de 38,8% em outubro. As importações, por sua vez, despencaram 52,56%, contra uma variação positiva de 9,16% registrada em outubro.

No Brasil, o resultado apresentado pela balança comercial no mês de novembro deverá frustrar a previsão de superávit do Governo Federal para este ano. Pela série histórica do Ministério do Desenvolvimento, não é registrado um déficit na balança comercial brasileira desde 2000 - quando as importações superaram as compras no exterior em US\$ 731 milhões.

No acumulado de janeiro a novembro, a Paraíba seguiu a tendência nacional com as importações superando as exportações. Nesse período, o Brasil acumulou queda de 5,7% nas exportações sobre igual período do ano passado. Já na Paraíba, as exportações caíram neste período, mas a média foi menor do que a nacional, com um decréscimo de 4,7%, enquanto as importações cresceram 1,35%, verificando-se um saldo negativo no valor de 457,7 milhões de dólares.



O Porto de Cabedelo é uma excelente ferramenta para o desenvolvimento do Estado da Paraíba. O equipamento possui um excelente potencial de crescimento

Política de investimento atrativa

No entanto, segundo dados disponibilizados pela Fiep em sua página na internet, a economia paraibana tem experimentado um crescimento e dinamismo. As indústrias cresceram 12% e o número de empregos também registrou alta de 12%, enquanto a massa salarial teve um aumento de 18,7%, quando no Brasil, a média foi 8,2%, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria.

E o panorama tende a melhorar, tendo em vista que a política de atração de investimentos desenvolvida pelo Governo do Estado que tem possibilitado instalação de novas indústrias na Paraíba, com destaque para as indústrias cimenteiras, que farão do Estado o segundo maior produtor de cimento no Brasil. São quatro fábricas que estão sendo implantadas e uma em expansão: Elizabeth (Alhandra), Intercement (Conde), Brennand (Pitimbu), Votorantim (Caaporã) e Lafarge (Caaporã). Os investimentos somam aproximadamente R\$ 2,3 bilhões e a expectativa é que sejam gerados 6,5 mil empregos diretos e indiretos.

O especialista em mercado internacional, Wilbur Holmes Jácome, reconhece o esforço que o Governo do Estado vem realizando em busca de novos investimentos. "Vejo um Governo Estadual comprometido com a busca de novos negócios. Assistimos nos últimos quatro anos a chegada de cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos privados, com o surgimento de mais de 100 novos negócios à Paraíba. Vimos missões público-privadas para Cuba, Portugal, Espanha e a divulgação de nossos diferenciais junto ao Banco Mundial nos Estados Unidos. Isso mos-

tra abertura e capacidade de diálogo", afirmou.

Ele, no entanto, chama a atenção para a necessidade de se investir mais na infraestrutura marítima para potencializar o comércio exterior, cujos investimentos são oriundos da iniciativa privada ou do Governo Federal; e lembra que o Porto de Cabedelo é uma excelente ferramenta e tem potencial de crescimento. O economista conclamou parlamentares municipais, estaduais e federais a unirem as forças em busca de verbas para dar continuidade aos projetos que já são de conhecimento do Governo Federal.

Para Wilbur Jácome, a Paraíba é vítima do engessamento das leis federais. Ele, inclusive, destacou que o que o Governo do Estado está fazendo o que pode para reduzir alíquotas e prospectar novos negócios.

"A Paraíba tem um perfil distribuidor muito forte. Isso tem se refletido nos últimos anos. Veja que o PIB da Paraíba já é maior do que o do Rio Grande do Norte, por exemplo, mas o foco e o parâmetro devem ser Pernambuco. Observe que os investimentos em infraestrutura, especialmente do Porto de Suape, transformaram o cenário na movimentação de cargas. Enquanto a Paraíba movimenta 735 milhões de dólares entre importações e exportações no período de janeiro a outubro deste ano, Pernambuco chega a quase 7 bilhões de dólares. Ou seja, o comércio exterior de Pernambuco é, aproximadamente, sete vezes maior que o da Paraíba. Isso vai exigir visão comercial dos empresários e planejamentos do Governo do Estado para ampliar negócios", comentou.

País tem déficit de US\$ 1,117 bi

O especialista em mercado internacional avaliou que o péssimo resultado da balança comercial do Brasil, que deverá encerrar o ano com um déficit de 1,117 bilhão de dólares, é resultante do que chama de "amarras fiscais, tributárias e trabalhistas".

E observou: "Entendo que não podemos descartar o impacto da queda do preço do minério de ferro no mercado internacional e a crise na Argentina. Esses fatores tiveram severas influências no score final. Mas, precisamos avaliar justamente essa dependência das nossas exportações em relação às commodities. O Brasil não pode ficar focado apenas na soja, milho, minérios e outras matérias-primas. Não adianta o Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior chegar à mídia e admitir apenas os percentuais negativos. Inclusive, até as exportações dos manufaturados caíram 29%. Observe que as exportações de automóveis caíram 44%. Precisamos entender as relações internas que enfraquecem nosso comércio exterior".

O economista defende uma política fiscal, tributária e trabalhista que desonere os custos de produção e venda dos nossos produtos e nossas commodities. Para ele, "o empresário brasileiro hoje tem medo da burocracia, tem medo da Justiça trabalhista e da complexidade fiscal remanescente da década de 80. Simplificar a cobrança de tributos, reavaliar e flexibilizar o modelo de relação trabalhista é um caminho para ter

um crescimento sustentável. Nossa indústria e comércio precisam ficar competitivos em termos globais".

Wilbur Jácome avaliou ainda que o Nordeste tem uma indústria fraca que precisa de suporte governamental e ampliar as visões de marketing. E chamou atenção para o fato de que a região é extremamente importadora. "Se o Nordeste fosse um país estaria terminando o ano com um déficit na balança comercial de mais de 10 bilhões de dólares. Isso porque enquanto a região exportou 13,5 bilhões de dólares, a importação chegou a mais de 23 bilhões de dólares. Ou seja, se levarmos o Nordeste como parâmetro vemos a fraqueza de produção voltada para o mercado exterior, a total dependência do mercado de consumo interno no país e, consequentemente, a miopia de marketing para posicionar produtos em outros mercados de consumo", comentou.

FOTO: Evandro Pereira



Wilbur Jácome, especialista em mercado

A Paraíba seguiu a tendência nacional com as importações superando as exportações

Número limitado de visitantes a Picãozinho garante passeio seguro

A preservação do banco de corais é um dos focos da Semam

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Estamos no verão, temporada propícia para fazer um belo passeio conhecendo as piscinas naturais de Picãozinho, localizado a apenas 2Km da costa, em frente à Praia de Tambaú. Porém, o turista que quiser conhecer esse lugar encantador, um banco de corais cobertos pela água do mar, ficando visíveis quando a maré está baixa, deve ficar atento e procurar os profissionais cadastrados junto ao Ministério do Turismo, que estão habilitados para fazer passeios.

Existe ainda um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a prefeitura, através da Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam) e as empresas que comercializam o atrativo, limitando o número de visitantes no local em 240 pessoas por dia. Para fazer o passeio para as piscinas naturais de Picãozinho, o turista dispõe de sete embarcações de grande porte e três lanchas.

As embarcações são fiscalizadas pela Capitania dos Portos da Paraíba, no que diz respeito aos itens de segurança para navegar, e pela Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam) com relação à preservação do meio ambiente. Conforme a secretária da Semam, Daniela Bandeira, a fiscalização será intensificada nessa temporada do verão para garantir o que determina o TAC, ação que atende ao Plano de Gerenciamento Costeiro (PGC) determinado por meio de decreto federal.

“Nós vamos cumprir o que foi determinado no TAC, principalmente em re-



FOTO: Reprodução/Internet

As embarcações são fiscalizadas pela Capitania dos Portos sobre itens de segurança para navegar

lação à quantidade diária de pessoas no local, por ser uma área de preservação ambiental, evitando danos e degradação do produto turístico que é um bioma marinho”, explicou. De acordo com o presidente da Associação dos Proprietários de Embarcações Turísticas do Estado da Paraíba (Acetep), Antônio Fernandes de Melo, elas possuem serviço de bar, som, 1º andar com visão panorâmica, WC e guia de turismo.

“Além do trabalho de preservação do meio ambiente realizado pela Semam, onde são enviados técnicos ambientais para explicar a importância da preservação dos corais aos turistas, os nossos guias de turismo também fazem a sua parte durante o trajeto da embarcação”, informou. Entre os itens de segurança, o marinhaio obrigatoriamente deve estar habilitado para conduzir a embarcação e deve ainda ser acrescen-

tado 10% na quantidade de coletes salva-vidas ao número máximo de passageiros.

SERVIÇO

Saída: Na Praia de Tambaú, próximo ao Hotel Tambaú, em frente à lanchonete Bob's.
Horário: Depende da maré.
Retorno: Aproximadamente duas horas e trinta minutos após a saída.

Horário de saída das embarcações janeiro/2015

quinta	- 01/01	----> maré alta, não tem passeio
sexta	- 02/01	----> 07:30h - 0,5m
sábado	- 03/01	----> 08:00h - 0,5m
domingo	- 04/01	----> 08:30h - 0,4m
segunda	- 05/01	----> 09:30h - 0,4m
terça	- 06/01	----> 10:00h - 0,4m
quarta	- 07/01	----> 10:30h - 0,4m
quinta	- 08/01	----> 11:00h - 0,4m
sexta	- 09/01	----> 11:30h - 0,5m
sábado	- 10/01	----> 12:00h - 0,6m
domingo	- 11/01	----> 12:30h - 0,7m
segunda	- 12/01	----> maré alta, não tem passeio
terça	- 13/01	----> maré alta, não tem passeio

quarta	- 14/01	----> maré alta, não tem passeio
quinta	- 15/01	----> maré alta, não tem passeio
sexta	- 16/01	----> maré alta, não tem passeio
sábado	- 17/01	----> 07:00h - 0,6m
domingo	- 18/01	----> 07:30h - 0,4m
segunda	- 19/01	----> 08:30h - 0,3m
terça	- 20/01	----> 09:00h - 0,1m
quarta	- 21/01	----> 10:00h - 0,1m
quinta	- 22/01	----> 10:30h - 0,1m
sexta	- 23/01	----> 11:30h - 0,1m
sábado	- 24/01	----> 12:00h - 0,2m
domingo	- 25/01	----> 13:00h - 0,4m
segunda	- 26/01	----> 14:00h - 0,6m
terça	- 27/01	----> maré alta, não tem passeio
quarta	- 28/01	----> maré alta, não tem passeio
quinta	- 29/01	----> maré alta, não tem passeio
sexta	- 30/01	----> maré alta, não tem passeio
sábado	- 31/01	----> 07:00h - 0,6m

Banhistas podem aproveitar 52 praias paraibanas neste final de semana

Quem pretende aproveitar o domingo na praia deve ficar atento ao alerta de balneabilidade da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema). Este fim de semana, 52 localidades do Litoral paraibano estão apropriados para o banho.

A qualidade da água varia entre excelente, muito boa e satisfatória. Segundo o

relatório semanal de balneabilidade, apenas trechos das Praias do Jacaré, em Cabedelo; Arraial, em João Pessoa, e de Maceió e Acaú/Pontinha em Pitimbu devem ser evitadas pelos banhistas.

No Município de Cabedelo, deve ser evitada a área localizada na margem direita do estuário do Rio Paraíba; no Município de João Pessoa, a área locali-

zada entre a Praia do Sol e a Praia de Jacarapé, e em Pitimbu, a recomendação para os banhistas é respeitar a área de 100 metros à direita e à esquerda da desembocadura do Riacho do Engenho Velho.

A equipe da Coordenadoria de Medições Ambientais da Sudema divulga, uma vez por semana, a situação de balneabilidade das 56

praias, por meio de coleta de material para análise nos municípios costeiros do Estado.

Em João Pessoa, Luceana e Pitimbu, que são praias localizadas em centros urbanos com grande fluxo de banhistas, o monitoramento é semanal. Nos demais municípios do Litoral paraibano, a análise é realizada mensalmente.

Pela cidade

Doutorado

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) anunciou a aprovação de mais um Doutorado Interinstitucional (Dinter) para a instituição. Desta vez, o Dinter é na área de Enfermagem e executado em parceria com a Universidade Estadual de Pernambuco.

Programa

O programa foi confirmado com nota 4 durante reunião do Conselho Técnico-Científico da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), realizada entre os dias 8 e 12 de dezembro e a informação divulgada esta semana pela UEPB.

Marco

O doutorado dá continuidade ao curso de mestrado do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB, implantado em 2009, que, segundo a Estadual, foi um marco histórico para a área da enfermagem brasileira na modalidade Associado.

TECNOLOGIA

Já na UFCG, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) teve um projeto aprovado pelo CNPq, que prevê ações que permitirão a consolidação da cultura de proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia na instituição.

RECURSOS

O projeto será desenvolvido em 2015 e 2016 e receberá recursos da ordem de R\$ 283 mil. Ao longo do projeto, serão desenvolvidos cursos de capacitação sobre propriedade intelectual, palestras e seminários destinados a professores, alunos e a servidores.

Feira Central

As obras de requalificação da Feira Central tiveram início na semana passada com a limpeza do terreno, instalação de um tapume (cuja função é delimitar o canteiro de obra, além de oferecer segurança para os transeuntes) e a retirada de algumas barracas. Os trabalhos foram iniciados nas Ruas Pedro Álvares Cabral e Manoel Pereira de Araújo, local onde será construído um galpão. Esse espaço abrigará, futuramente, parte dos comerciantes da Feira Central, permitindo a continuidade da obra numa outra área.

Galpões

Neste galpão, serão disponibilizados 423 boxes de comércio, cuja ocupação será determinada segundo critérios estabelecidos pela prefeitura e comerciantes cadastrados. Essa será a primeira etapa da obra na feira, que tem duração prevista de 12 meses.

Andamento

Ainda de acordo com a programação, após essa primeira etapa, mais quatro fases da obra serão realizadas: 1) mercado público; 2) largo do mercado e feira de rua; 3) restauração de edifícios históricos (Eldorado e Pau do Meio); e 4) estacionamento.

Matrículas 2015

As matrículas dos alunos novatos da Rede Municipal de Educação serão efetivadas no período de 5 a 30 de janeiro, de acordo com o calendário letivo de 2015, por meio do sistema informatizado. Estão sendo oferecidas oito mil vagas. Segundo a Secretaria de Educação, escolas e creches devem respeitar a capacidade instalada até o preenchimento das vagas disponíveis em cada unidade escolar, mas, não poderão negar vagas sem justificar.

Documentação

No ato da matrícula, os responsáveis ou os próprios educandos adultos, no caso da EJA, deverão apresentar os seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou casamento; carteira de vacinação; duas fotos 3x4; cópia do comprovante de guarda ou tutela (se for o caso); comprovante de residência; transferência ou declaração da escola de origem; cartão do SUS; cartão Bolsa Família; NIS da criança (até 48 meses); CPF e Identidade do aluno.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expresso-guanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeguuanabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

REGULAMENTAÇÃO

Cinquentinhas estão na mira em JP

Motos de baixa cilindrada poderão ter registro obrigatório em 2015

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) está em período de recesso legislativo, mas, antes da folga, os parlamentares aprovaram, de forma unânime, o Projeto de Lei que dispõe sobre os procedimentos para o cadastro, registro e licenciamento anual de veículos ciclomotores, as chamadas "cinquentinhas", na capital.

O ciclomotor é um veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

O projeto, de autoria do vereador Fuba (PT) prevê a obrigatoriedade do cadastro, do registro e do licenciamento anual dos veículos ciclomotores do município. O proprietário deverá cadastrar o veículo junto à Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) para garantir a obtenção do Certificado de Registro do Veículo e o Certificado de Licenciamento Anual. Além disso, os ciclomotores e o respectivo

proprietário ficam sujeitos ao atendimento das exigências da legislação nacional de trânsito, podendo o proprietário sofrer penalidades no caso de infração.

"O projeto tem muito mais que um aspecto punitivo, tem o objetivo educativo, a partir da regulamentação da circulação no trânsito de um veículo cada vez mais popular e que demanda atenção do poder público", justificou Fuba.

O proponente também destacou a regulamentação dos ciclomotores como medida de segurança. "Sabemos que a maioria dos proprietários dos veículos são trabalhadores em busca de uma alternativa rápida e barata de mobilidade, mas faz-se necessário que o poder público use a regulamentação como instrumento para coibir o uso destes veículos para pequenos crimes", declarou.

Os vereadores João Almeida (SD), Bosquinho (DEM), e Raoni Mendes (PDT) elogiaram a iniciativa de Fuba. "Gostaria de parabenizar esta Casa pela aprovação do projeto. Nós discutimos em uma audiência pública que realizamos sobre segurança a possibilidade dessa regulamentação", parabenizou Raoni Mendes.



FOTO: Ortilo Antônic

Os ciclomotores circulam livremente nas ruas da capital paraibana; projeto prevê licenciamento anual dos veículos na capital

ENERGIA EÓLICA

País é destaque em aproveitamento

De acordo com o estudo do Ministério de Minas e Energia, avanços tecnológicos em materiais e porte das instalações vêm permitindo o aumento do fator de capacidade, com melhor aproveitamento dos ventos.

Entre os países de maior geração eólica, o Brasil é o que tem o maior fator de capacidade, que aponta o aproveitamento do vento para gerar energia (é a relação entre o GWh gerado e a potência instalada, ao longo de um ano). A informação consta no boletim "Energia Eólica no Brasil

e no Mundo", produzido pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético (SPE) do Ministério de Minas e Energia.

O Fator de Capacidade (FC) dos empreendimentos geradores de energia eólica no Brasil atinge 36% e supera em 53% o dado médio mundial. Turquia, Estados Unidos e Austrália aparecem com FC entre 33% e 32%. De acordo com o estudo, avanços tecnológicos em materiais e porte das instalações vêm permitindo o aumento do fator de capacidade, com

melhor aproveitamento dos ventos.

Em todo o mundo, a participação da geração eólica na matriz elétrica mundial já atinge 2,7%, em 2013. Na geração eólica mundial, os Estados Unidos apresentam a maior proporção, de 27%, seguidos pela China, com 21%. O Brasil é o 15º país em geração de energia eólica, e responde por 1% da eólica mundial.

A Dinamarca apresenta a maior proporção de geração eólica em relação à geração total do país, de 32,5%.

Em Portugal a proporção é de 23,3%; na Alemanha de 19% e Irlanda, de 17,7%. Nos demais países, a proporção fica abaixo de 9%.

No Brasil, por Estado, o Ceará apresenta a maior proporção na geração eólica brasileira, com 34%, seguido pelo Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul, com quase 20% de participação cada um. Em termos de fator de capacidade, considerando o porte do parque por UF, a Bahia apresenta o mais significativo indicador, de 40,1%.

SEGUNDO MANDATO

Cai número de senadores ministros

Com o anúncio de Eduardo Braga (PMDB-AM) e Kátia Abreu (PMDB-TO) para chefiar as pastas de Minas e Energia e Agricultura, respectivamente, o novo ministério de Dilma Rousseff passa a ter três senadores - Armando Monteiro (PTB-PB) já havia sido escolhido no início do mês para o Desenvolvimento.

O primeiro governo Dilma, porém, começou com mais senadores no primeiro escalão. Iniciaram o governo, em 1º de janeiro de 2011, Alfredo Nascimento (PR-AM) nos Transportes; Aloizio Mercadante (PT-SP) na Ciência e Tecnologia; Edison Lobão (PMDB-MA) em Minas e Energia; Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) na Previdência; e Ideli Salvatti (PT-SC), na Pesca. Os mandatos de Mercadante e Ideli, no



FOTO: Divulgação/Agência Senado

Equipe no primeiro governo da presidente Dilma Rousseff teve dois membros do Senado a mais

entanto, encerraram-se logo em seguida, em 31 de janeiro.

Ao longo dos quatro anos do governo, outros senadores comandaram ministérios. Gleisi Hoffmann (PT-PR)

chefeou a Casa Civil de junho de 2011 a fevereiro deste ano. Marcelo Crivella (PRB-RJ) assumiu o Ministério da Pesca em março de 2012. Ao retornar ao Senado, em março deste

ano, foi substituído no governo por seu primeiro-suplente, Eduardo Lopes (PRB-RJ). Marta Suplicy (PT-SP) foi ministra da Cultura de setembro de 2012 a novembro último.

FOTO: Felipe Gesteira



Vista aérea da comunidade Nova Paulo Afonso, em Jaguaribe

POLÍTICA HABITACIONAL

Total de casas pode chegar a 4 milhões

O Programa de Habitação do Governo Federal, Minha Casa Minha Vida, teve como metas estabelecidas durante os últimos quatro anos a contratação: dois milhões (de moradias), passando para 2,4 milhões em seguida, e ampliando a meta inicial para 2,750 milhões de moradias.

Contudo, de acordo com os dados do programa, se for somado o total de moradias contratadas no Minha Casa, Minha Vida 1 e 2, foram registradas 3,750 milhões de moradias.

"Já entregamos 1,720 mi de moradias, e contratamos 1,706 milhões de moradias, faltam umas 350 mil moradias. Também devo

destacar a grande parceria com setor privado. Esse programa foi concebido com eles", afirmou a presidente Dilma Rousseff.

A presidente também abordou o planejamento do Minha Casa, Minha Vida 3 que, segundo ela, deve ser feito por meio de "consulta às empresas, aos movimentos, a todos os interessados e aos Estados".

A meta proposta para esse novo projeto é de 3 milhões de moradias. De acordo com Dilma, foi feita uma sondagem e se a ampliação for a mesma do período entre os anos de 2011 a 2014, a meta poderá chegar a 4 milhões.

Sugestões dos ‘jovens senadores’ podem se tornar projetos de lei

Propostas serão analisadas e poderão tramitar para votação dos parlamentares

Os seis projetos aprovados em 2014 no programa Jovem Senador podem se transformar em proposições legislativas formais. As ideias, votadas em novembro por um Senado formado por estudantes de todo o país, foram encaminhadas à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) como sugestões. Se forem aprovadas na comissão, passarão a tramitar na Casa como projetos, podendo ser transformadas em lei se aprovadas pelo Senado e pela Câmara dos Deputados.

Em novembro deste ano, por exemplo, o Plenário aprovou dois projetos elaborados por estudantes participantes da edição do Jovem Senador de 2011: o PLS 467/2012, que determina que estudantes de escolas públicas com baixo rendimento escolar sejam incluídos em plano de recuperação especial, e o PLS 185/2012, que exige que os professores em exercício ou contratados para atuar no ensino básico comprovem sua qualificação. Os dois seguiram para a Câmara dos Deputados.

Sugestões

A Sugestão 16/2014 institui a Semana dos Direitos Humanos nas escolas do país. A comemoração deve ser realizada sempre na primeira semana de maio, abrangendo palestras, gincanas,



FOTO: Geraldo Magela/Agência Senado

Concurso reúne anualmente estudantes de todos os Estados

concursos de redação, apresentações teatrais e festivais musicais sobre o tema, com a participação de alunos, professores e de toda a sociedade. O projeto prevê ainda que a cor branca deve ser utilizada como cor-símbolo.

Já a Sugestão 17/2014 estabelece medidas de preservação dos recursos naturais e valorização das populações tradicionais. O projeto traz princípios como a popularização da construção de reservatórios artificiais para armazenamento da água e para abastecimento em períodos de pouca chuva em áreas críticas. O texto estabelece também que o poder público estimulará a iniciativa privada a desenvolver sacolas reutilizáveis.

A Sugestão 18/2014 proíbe a utilização dos royalties do petróleo para outros fins que não sejam o financiamento da saúde e da educação. O texto determina que os recursos dos novos campos de petróleo, gás natural

e outros hidrocarbonetos fluídos de comercialização autorizada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) sejam destinados exclusivamente para financiar essas duas áreas.

A criação da Bolsa Jovem Estudante, no valor de R\$ 250, é proposta na Sugestão 19/2014. Poderão receber o benefício alunos matriculados no Ensino Médio da rede pública integrantes de famílias com renda mensal igual ou inferior a R\$ 600 por capita, que tenham sido aprovados sem necessidade de exame de recuperação no ano anterior e não sejam beneficiários do Programa Bolsa Família.

A Sugestão 20/2014 dispõe sobre o serviço de assistência a estudantes do Ensino Médio da rede pública e privada. O objetivo é o ingresso em cursos superiores e no mercado de trabalho, por meio da aplicação de testes vocacionais, estágios e cursos preparatórios. O texto

procura diminuir a evasão nas faculdades, provocada pelo desconhecimento prévio dos estudantes sobre os cursos escolhidos.

O último projeto aprovado, transformado na Sugestão 21/2014, traz diretrizes para a implementação do regime integral na educação básica. O texto determina a inclusão de temas de cunho artístico, cultural, esportivo e assuntos relativos à juventude, bem como a adoção de disciplinas relacionadas ao cotidiano dos estudantes, como gerenciamento financeiro, educação política e primeiros socorros.

Jovem Senador

O concurso de redação é feito anualmente entre alunos do Ensino Médio de escolas estaduais. Os vencedores de cada um dos Estados e do Distrito Federal atuam como jovens senadores. O tema do último concurso foi “Se eu fosse senador...”.

Os vencedores receberam medalhas, certificados e notebooks como prêmios. As três primeiras colocadas em âmbito nacional ganharam troféus, além de computadores para suas escolas. A inovação em 2014 foi a entrega também de tablets aos professores que orientaram os alunos na elaboração da redação e acompanham os jovens senadores na atuação simulada como senador da República.

O tema da próxima edição será “Participação política no Parlamento, nas ruas e nas mídias sociais”.

10 DE OUTUBRO

Lei institui dia da pessoa com transtornos mentais

A lei que instituiu o Dia Nacional dos Direitos Fundamentais da Pessoa com Transtornos Mentais, a ser comemorado em 10 de outubro foi sancionada pela Presidência da República na última segunda-feira, 22.

Resultado de projeto de autoria do deputado Antonio Roberto (PV-MG), a Lei 13.061/2014 tem o propósito de dar evidência aos problemas enfrentados pelos portadores de transtornos mentais. Objetiva-se sensibilizar o Estado e a sociedade para a necessidade de implantação de políticas que assegurem o atendimento dessas pessoas pela rede pública de saúde. O PLC 57/2012 foi aprovado em novembro no Senado.

A data escolhida é a mesma em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) celebra o Dia Mundial da Saúde Mental. Estimativas do Ministério da Saúde indicam que 3% da população brasileira (5,7 milhões de pessoas) requer cuidados contínuos por apresentarem transtornos mentais severos e persistentes e mais 9% (17 milhões de pessoas) necessitam de atendimento eventual, por distúrbios menos graves.

Na opinião do autor

do projeto, as atenções do governo também devem se voltar às pessoas com transtornos decorrentes do uso prejudicial do álcool e de outras drogas, que impõem a necessidade de atendimento a cerca de 6% a 8% da população brasileira.

Outras datas

Outras propostas que estabelecem datas comemorativas foram sancionadas pela presidente Dilma Rousseff e passaram a integrar o ordenamento jurídico brasileiro. A Lei 13.054/2014, que institui o Dia Nacional dos Profissionais da Educação, a ser comemorado em 6 de agosto, iniciativa do deputado Vicentinho (PT-SP); a Lei 13.059/2014, que definiu 4 de outubro como o Dia Nacional dos Agentes de Combate às Endemias, proposta pelo deputado Valtenir Pereira (Pros-MT); e o Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais (Libras), em 24 de abril, uma proposta do deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG).

Em 13 de dezembro foi sancionada a Lei 13.050/2014, que institui 25 de outubro como Dia Nacional do Macarrão, uma iniciativa do deputado Luiz Carlos Haully (PSDB-PR).

PROPAGANDA ENGANOSA

Atraso em espetáculos poderá render multa

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 8026/14, do deputado César Halum (PRB-TO), que obriga os organizadores de shows e apresentações públicas a iniciar os espetáculos no horário divulgado. Pelo projeto, em caso de atraso, a organização pagará multa equivalente a 10% do total arrecadado com o espetáculo e o consumidor deverá ter imediata restituição do valor pago pelo ingresso.

A multa deverá ser aplicada pelo Procon do município onde ocorreu o evento ou, quando ele não existir, pelo Procon Estadual. O valor será destinado ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), ligado ao Ministério da Justiça. Os recursos do FDD financiam projetos de

reparação dos danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, entre outros.

Atualmente, não existe previsão legal para punição de empresas organizadoras em caso de atraso de espetáculos pagos. “O horário da apresentação é parte da oferta do show, devendo ser cumprido. Caso contrário, a oferta será considerada propaganda enganosa, embasada a necessidade de multa”, argumenta Halum.

Tramitação

A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Cultura; Defesa do Consumidor e Constituição e Justiça e de Cidadania.

FOTO: Gustavo Lima/Câmara dos Deputados



Deputado César Halum quer acabar com o atraso nos shows

Roberto Malvezzi

opiniao.auniao@gmail.com

A ruptura do ciclo das águas

Quando éramos crianças e estávamos no Ensino Médio, nos ensinavam o ciclo das águas. Parece uma descrição abastalhada, como se diz aqui pelo Nordeste, mas é fundamental nos dias de hoje.

A professora nos ensinava que o sol aquece os oceanos e outros corpos d’água, o calor a muda para vapor de água (estado gasoso), que sobe para a atmosfera, que é empurrado pelos ventos para os continentes, que depois vai cair em forma sólida (granizo, neve, etc.) ou líquida, as chuvas.

Uma parte se perde por evaporação. Outra escorre alimentando os corpos de água de superfície, para os rios, daí para o mar. Outra parte penetra na terra, formando os reservatórios subterrâneos.

Um estudo pouco mais elaborado vai nos dizer que, se as chuvas caem em terreno coberto por vegetação (florestas), as árvores ajudam a amortecer o impacto da precipitação nos solos. Ela ainda retém o fluxo das águas, desacelerando-o. Quando é assim, o solo sendo poroso, cerca de 60% dessas águas podem penetrar e ficar armazenadas no subsolo. São essas águas que depois vão alimentar a chamada vazão de base, que garante a perenidade de alguns corpos d’água de superfície.

Se o solo é compacto então cerca de 80% escorre rapidamente para as partes mais baixas, causando inundações repentinas. Essa água que se perde depois vai fazer falta para alimentar nossos rios.

Mesmo tendo cobertura vegetal, se o subsolo não for favorável, como o cristalino aqui do Semiárido, então a água pouco penetra. É por isso que não temos rios perenes nascidos aqui na região, a não ser o Parnaíba, exatamente porque ali está uma parte de solo poroso, que forma o aquífero do Gurgueia.

Temos pequenas nascentes em partes altas, nos chamados “Brejos de Altitude”. Por isso temos que armazenar água em açudes artificiais, de superfície, além das cisternas caseiras, barreiros, barragens subterrâneas e tantas outras tecnologias sociais criadas pelo povo e aperfeiçoadas na luta pela convivência com o Semiárido.

O ciclo das águas desperta ainda o “cio da Terra”. Em regiões como aqui no Semiárido, a caatinga que parecia morta reverdece, ressurgem nuvens de insetos, as flores se espalham de forma belíssima, os animais parecem sair do nada, como se fosse uma verdadeira ressurreição. Meus amigos criadores de bode dizem que até as cabras entram no cio.

Portanto, sem o ciclo das águas a vida não acontece, os reservatórios não se reabastecem e o que era cheio de vida pode se transformar num deserto.

O problema maior do Brasil nesse momento de diminuição das chuvas reside exatamente aí: para muitos especialistas estamos causando a “ruptura no ciclo de nossas águas”. Por um detalhe que merece atenção, isto é, parte do nosso ciclo de águas se origina na floresta amazônica, não só nos oceanos. Então, uma vez derrubada a floresta, diminui automaticamente a produção de vapor de água.

Outro elemento fundamental é que o Cerrado, ocupando a parte central do país, faz o papel de armazenador de nossas águas, depois distribuindo-as para várias bacias brasileiras. Com a derrubada da vegetação, mais compactado, ele está perdendo capacidade de armazenar águas e depois alimentar os rios perenes, como é o caso do São Francisco.

Causa espanto que tantos peritos em água só falem em expandir seu consumo, ou ir buscá-la mais longe para abastecer grandes centros, como São Paulo. O raciocínio é feito pela metade, sem capacidade de olhar sistemicamente nossos ciclos das águas e está nos conduzindo ao caos. Está apenas adiando a solução e causando problemas futuros em mananciais que também irão se esgotar se não forem preservados.

O professor Antônio Nobre (Inpe) afirma que precisaríamos de um esforço de guerra para recuperarmos a eficiência de nosso ciclo das águas, replantando em áreas de encostas, margens de rios, quem sabe em trechos inteiros de bacias hidrográficas. Precisaríamos ainda, não só deter o desmatamento amazônico, mas começar a recuperação da floresta enquanto há tempo. Já para o professor Altair Salles (PUC Goiânia), o Cerrado não tem mais recuperação. Para o professor José Alves (Univasf) o São Francisco está inexoravelmente condenado à morte.

Mas, nada parece comover aqueles que impõem a destruição para satisfazer seus interesses imediatos. Retomando a metáfora do Titanic, a classe A dança e ouve orquestra enquanto o navio afunda.

* Membro da Comissão da Pastoral da Terra (CPT) da Bahia (reproduzido de <http://adital.org.br>)

Estado Islâmico se transforma em pesadelo terrorista para os EUA

FOTOS: Reprodução/Internet

A expansão do grupo na Síria e Iraque é um desafio para o governo americano

Washington (AFP) - O nascimento e a expansão do grupo Estado Islâmico (EI) na Síria e no Iraque são o pior dos cenários para os Estados Unidos, que devem se preparar para anos de luta e para um possível retorno do terrorismo ao seu território.

"O EI é a reencarnação do pior pesadelo dos Estados Unidos", afirmou Bruce Riedel, ex-funcionário da CIA, membro do centro de reflexão Brookings, durante uma conferência em Washington sobre a "Al-Qaeda e seus herdeiros".

"O povo dos Estados Unidos, o governo dos Estados Unidos queriam sair desta guerra no Iraque e no fim estamos envolvidos ali de novo", advertiu.

"Pior", acrescentou, "votamos a participar de um conflito sem saber como terminará. Esta administração (americana) omitiu sabiamente apontar um cenário de fim do conflito, porque não o tem (...). Esta guerra é a reencarnação de um dos homens mais perversos da década anterior: o jordaniano Abu Mussab al-Zarqawi. Fundou a Al-Qaeda no Iraque em 2003, representa a essência do EI. É como se tivéssemos que encarar-la como seu zumbi que voltou dos mortos".



O grupo terrorista Estado Islâmico vem ganhando força e causando inúmeras atrocidades, com a decapitação e enforcamento de pessoas, revoltando a comunidade mundial

Esta opinião é comparilhada por John McLaughlin, ex-número dois da CIA, hoje professor da Universidade Johns Hopkins, que garante que "o demônio EI cresce

sem parar. Pelo que sabemos, segue somando voluntários. Se, como certificam algumas informações, chegam (ao Iraque ou à Síria) mil por mês, isso representa

12.000 em um ano. Portanto (seria) uma força de 30.000 a 50.000 homens. De nossa parte, treinaremos 5.000 homens para combater na Síria. Façam os cálculos. Não

nos encaminhamos a uma boa situação".

A entrada da Força Aérea dos Estados Unidos na guerra junto ao Exército regular iraquiano e às forças curdas

permitiu deter o avanço dos jihadistas do Estado Islâmico em várias províncias iraquianas, mas isso não bastará para derrotá-los, estimou.

Forças intensificam ações

"Não é o tipo de problema que possa ser resolvido pelo ar", afirma John McLaughlin. Os bombardeios permitiram "enfraquecê-los enquanto havia alvos a bombardear. Mas existem cada vez menos. Não conseguiremos resolver este problema sem tropas em terra. Precisaremos de um Exército iraquiano forte e, de uma forma ou de outra, de um componente terrestre".

Bruce Hoffman, da Universidade Georgetown, também descreve um panorama sombrio. "Já estamos no pior dos cenários", afirma. "Há dois ou três anos a vitória estratégica sobre a Al-Qaeda parecia próxima. Mas durante este ano eles se fortaleceram. O EI se apresenta como o verdadeiro herdeiro dos fundadores da Al-Qaeda. A próxima etapa será a de sua expansão na região, em zonas como o Norte do Líbano".

Para ele, assim como para Bruce Riedel, embora até o momento o EI não tenha tentado, além das palavras, atacar diretamente os Estados Unidos ou países europeus, considera que é apenas uma questão de tempo.

"Suas ameaças não estão dirigidas ao Ocidente, mas estarão",

adverte Bruce Hoffman. "Já existem células, grupos terroristas que se unem. É o mesmo fenômeno de franquias que facilitou a expansão da Al-Qaeda. Este movimento vai se internacionalizar. Sua mensagem aos ocidentais é: "Se nos combaterem, nos tornaremos mais audaciosos e nos fortaleceremos. Se nos ignorarem, cresceremos e nos desenvolveremos".

"Nesta etapa", adverte Bruce Riedel, "os serviços de inteligência não têm provas de que estejam preparando um grande ataque terrorista. Mas em algum momento provavelmente o farão. E já são fonte de inspiração de 'lobos solitários' no Ocidente, como foi constatado no Canadá há dois meses".

"Nesta etapa, os serviços de inteligência não têm provas de que estejam preparando um grande ataque terrorista"

CÂNCER DE COLO

Vacinação contra o HPV imuniza apenas 54% das meninas no país

A segunda etapa de vacinação contra o HPV no país atingiu até agora apenas 54% do público-alvo e irá terminar o ano abaixo do esperado, de acordo com dados do Programa Nacional de Imunizações.

A meta prevista pelo Ministério da Saúde era aplicar a segunda dose da vacina em 80% das meninas de 11 a 13 anos até o fim deste mês.

Na primeira fase da imunização, iniciada em março, 99% das meninas receberam a primeira dose da vacina, incorporada ao calendário nacional de imunizações do Sistema Único de Saúde (SUS) pela primeira vez neste ano.

O problema é que a adesão à segunda dose tem sido baixa, o que deverá estender a campanha para 2015.

Inicialmente, segundo o Ministério da Saúde, a ideia era concentrar a vacinação no próximo ano em um público de meninas com faixa etária menor, de 9 a 11 anos.

Agora, a vacina continuará a ser oferecida para as duas faixas etárias, incluindo as meninas de 11 a 13 anos que não tomaram a segunda dose, afirma a pasta.

Imunização

O objetivo do programa de imunização contra o HPV é evitar novos casos de câncer de colo de útero - o terceiro tipo de câncer que mais



A vacinação contra o HPV não atingiu a expectativa do Ministério da Saúde e fica abaixo da meta

mata mulheres no Brasil, superado apenas pelo de mama e de brônquios e pulmões.

Ao todo, a vacina tem três doses: a segunda é dada seis meses após a primeira; a terceira, cinco anos depois. Só com a primeira, a menina não é imunizada.

A vacina também tem eficácia maior se ministrada no prazo correto, lembra Mauro Leal Passos, do setor de estudos sobre doenças sexualmente transmissíveis da UFF (Universidade Federal Fluminense). O ideal, neste caso, é que o intervalo entre a primeira e segunda dose seja de no mínimo seis meses e, no máximo, um ano.

Para Renato Kfour, da Sociedade Brasileira de Imunizações, a queda no ritmo de vacinação ocorre por vários fatores. O primeiro deles é uma redução natural nas etapas de vacinação posteriores à primeira - mas que, neste caso, foi maior do que se esperava até o momento, diz.

Segundo Kfour, a divulgação de possíveis suspeitas de reações à vacina em um grupo de meninas de Bertiooga (SP) também pode ter colaborado para a queda.

Após alegar dificuldades para andar, no entanto, todas se recuperaram - na época, o Ministério da Saúde chegou a investigar a hipóte-

se de estresse ou algum problema de fundo emocional.

Para o ministério, a queda no ritmo de vacinação também pode ter ocorrido porque, ao contrário da primeira etapa, a vacinação atual ocorre majoritariamente nos postos de saúde. Na primeira, a imunização ocorreu de forma maciça nas escolas.

Kfour concorda. "Esse fator é crucial. Aguardar que uma adolescente vá até o posto de saúde deixa tudo mais difícil", afirma.

Ao todo, o Ministério da Saúde afirma ter gasto R\$ 465 milhões para incluir na rede pública a vacina contra o HPV.



Desejamos a você um
**Feliz Ano
NOVO
2015**

Panettone Vicenza 400g frutas ou chocolate 5,99 und	Queijo do reino Jong ou Jonginho 59,99 kg	Ave especial Natto Fest 6,99 kg	Peru temperado Seara 14,98 kg	Queijo do reino Mineirão ou Mineirinho 45,98 kg
--	--	--	--	--

Salgados fritos Torre Eiffel bdj 300g Apenas 6,99 und	Tábua de frios cada 100g Apenas 4,90 100g	Amendoim s/ pele Dunorte 110g Apenas 1,99 und	Salgados da casa (coxinha, risoli, bolinho) cada 100g Apenas 2,29 100g	Castanha de cajú Dunorte 100g Apenas 4,99 und
---	--	--	--	--

Frango inteiro congelado Mauricéa Apenas 3,99 kg	Filé de peito de frango resfriado Mauricéa a granel Apenas 9,98 kg	Linguiça de frango Aurora Apenas 9,69 kg	Presunto de peru Sadia Apenas 12,99 kg	Queijo mussarela Lebon fatiado Apenas 14,99 kg
---	--	---	---	---

1 Teacher's Highland Cream	2 The Famous Grouse	3 Old Parr 12 anos	4 Old Parr Silver	5 White Horse
--	-----------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	-----------------------------

1- Whisky Teacher's 1L R\$32,49und
 2- Whisky Famous Grouse 1L R\$45,99und
 3- Whisky Old Parr 12 anos 1L R\$99,99und
 4- Whisky Old Parr Silver 1L R\$87,99und
 5- Whisky White Horse 1L R\$49,99und

fb.com/redemenorpreco

***Horários especiais de final de ano:**

Dom(21 e 28) das 6h às 17h
 Seg e Ter(22 e 23) das 7h às 21h
 Seg e Ter(29 e 30) das 7h às 21h

Qua(24 e 31) das 6h às 19h
 Estaremos fechados nos dias
 25/12/2014 e 01/01/2015

*Somente em algumas lojas.

Cartões 	Recarga 	Convênios ASTRA-PB ASSTRE COOPSEBRAE ASTCON SINPOL-PB SINTRAN-EMLUR	Atendimento ao Cliente Bairro dos Estados: 3513 0370 Torre: 3225 4493 Cristo: 3223 3991 Intermares: 3248 4188	Atendimento Segunda a Sexta 7:00h às 20:00h Sábado 6:30h às 20:00h Domingo 7:00h às 13:00h	Ofertas válidas até 02/01/2015 <small>*em respeito às regras de cada loja</small>
--------------------	--------------------	--	--	---	---

Os valores deste tabloide estão expressos em Real à venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos. Imagens meramente ilustrativas. O Ministério da Saúde adverte, o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais. Quantidade Limitada em 10 unidades por cliente. Não jogue este impresso em via pública. Não vendemos por atacado. *Disponível em algumas lojas.

THIAGUINHO

Revelação na areia

Wellington Sérgio
wsrgionbre@yahoo.com.br

Considerado o melhor jogador nos últimos dois anos do Campeonato Paraibano de Beach Soccer e da temporada, o ala Thiago Silva Gomes, de 22 anos, mais conhecido como Thiaguinho sonha em defender a Seleção Brasileira. Vice-artilheiro da disputa, com 15 gols - o artilheiro foi Léo Pinga (16) - o jogador do Moroni/Menino Jesus (campeão estadual/2014) ainda comemora a boa fase que atravessa. Uma das estrelas do esporte da terra pretende se profissionalizar e fazer história com conquistas nacionais e até internacionais.

"Estou decidido e vou buscar o objetivo de ser um dos melhores do país para defender o selecionado. Tentarei manter a boa fase e continuar marcando gols, vencendo e conquistando títulos", avaliou. A opção pelo esporte ocorreu por acaso, quando foi integrante do projeto "Garoto Cidadão", que está em prática desde 2005 pela Federação Paraibana de Beach Soccer (FPBS), na arena montada na Praia do Cabo Branco. O objetivo é tirar as crianças das drogas e da violência. Ele começou no time do Gama, onde passou quatro anos e obteve o Paraibano, Taça do Trabalhador e de

Verão, além da Copa Nordeste pelo Santa Cruz de Santa Rita (2013).

Logo depois foi para o Moroni/Menino Jesus, conseguindo o título da temporada e considerado o melhor do ano. "Quero agradecer a todos que me ajudaram a chegar no momento agradável na carreira. Espero manter o nível e não decepcionar na próxima temporada na busca de defender o país", frisou. Um dos grandes momentos da revelação paraibana foi quando o treinador da Seleção Brasileira, Andrei Valério, presenciou o garoto atuando na arena da Praia do Cabo Branco, ficando impressionado com a desenvoltura e o equilíbrio do atleta.

"É uma motivação a mais ser elogiado pelo técnico brasileiro no momento importante que estou passando na carreira. A responsabilidade aumenta com um elogio significativo para quem tanto sonha em defender a Canarinha", comentou. Para o treinador do selecionado paraibano e técnico do Moroni/Menino Jesus, Cássio Freire, a evolução de Thiaguinho foi admirável e fantástico, sendo um atleta determinado e consciente que queria no esporte. "Uma vontade de vencer as dificuldades e conseguir ser o novo craque do futebol de areia na Paraíba. Estamos torcendo pelo sucesso e acreditando que o atleta possa conquistar os objetivos no esporte", disse.

Projeto que revela craques para o Brasil

A "fábrica" de formar craques foi uma iniciativa da Federação Paraibana de Beach Soccer (FPBS) começou em 2005 na arena da Praia do Cabo Branco e vem despertando a atenção de diversos atletas (masculino e feminino) de todas as idades. Com o objetivo de tirar os garotos das drogas e da violência o projeto "Garoto Cidadão" tem uma importância valiosa na formação dos jogadores paraibanos. Passaram pelo projeto atletas experientes que defenderam o selecionado brasileiro, como Dino Tambaú, Wagner, Dieguinho e Klabinho. "São atletas consagrados que passaram pelo projeto, dignificando o trabalho que estamos desenvolvendo. Acredito que estamos no caminho certo de revelar novos atletas", disse Cássio Freire, um dos coordenadores do projeto, juntamente com Isaiás Isidro, Ademar Neto, Rubens Alexandre e Rivaldo Lins.

Nas terças e quintas pela manhã, 40 atletas são comandados pelos treinadores Isaiás Isidro e Cássio Freire, na arena do Cabo Branco passando instruções para quem deseja aprender e participar do esporte de forma gratuita. Ele frisou que os meninos são os mais interessados, enquanto as meninas atuam apenas em competições. Entre os destaques estão Rafael e Alisson Targino (goleiros), Guto e Ranieiri (alas) e Léo Pinga (pivô), artilheiro do Estadual/2015, com 16 gols. "A cada

temporada estamos revelando garotos de todas as idades, proporcionando oportunidade de jogar o futebol de areia. Queremos intensificar ainda mais o projeto para que possamos fazer o craque em casa", avaliou Isaiás.

Para o presidente da FPBS, Ailton Cavalcanti, apesar das dificuldades o projeto "Garoto Cidadão" vem crescendo e revelando valores que estão aparecendo nas competições que a entidade realiza. Ele ressaltou que o ala Thiaguinho é um exemplo de qualidade e determinação de um jovem que tem um futuro brilhante em curto espaço de tempo. "Trata-se de um paraibano que vem despontando e buscando seu espaço para que possa ser um dos convocados na Seleção Brasileira. Aposto muito neste garoto que passou pelo projeto e deve ser um dos craques da terra no cenário nacional", disse.

Sobre os projetos para 2015 o dirigente enfatizou que vai trabalhar para fortalecer as disputas locais, os times e o selecionado da terra. O dirigente frisou que a falta de apoio dos empresários e dos gestores dificultam uma maior divulgação para que tenha uma melhor estruturação no esporte. "São projetos, ideias e planos que fizemos e que não existe reciprocidade das autoridades. Apesar das dificuldades não vamos recuar, mas lutar para que possamos ter melhores dias no ano que vem no Beach Soccer", finalizou.

O sonho de Thiaguinho é integrar a Seleção Brasileira e conquistar títulos nacionais e internacionais



BOTAFOGO-PB

Vilar testa time contra o Globo/RN

FOTO: Ortilo Antônio

Partida amistosa será hoje à tarde em campo do Valentina Figueiredo

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

No campo da Vila Olímpica Ivan Thomás, no Valentina Figueiredo, em João Pessoa, o Botafogo-PB faz o primeiro amistoso interestadual hoje, às 15h30, diante do Globo-RN - a partida de volta será no dia 4 de janeiro - nos preparativos para o Estadual, Nordeste, Copa do Brasil e Série C do Brasileiro. Uma disputa mais acirrada contra o vice-campeão do Rio Grande do Norte, na segunda observação da equipe durante a pré-temporada.

Anteriormente a equipe goleou o Sub-20 do Alvinegro, por 6 a 0, no campo da Maravilha do Contorno. Alguns jogadores que não atuaram no desafio anterior, como Roberto Dias e

Carlinho Reich (zagueiros), Glaybson (lateral-esquerdo) Beluso e Rafael (atacantes) podem fazer as estreias contra o time potiguar.

Para o treinador Marcelo Vilar, contar com a força máxima é sempre proveitoso para observar as opções e começar a formar o time para a estreia no Estadual, contra o Miramar de Cabedelo, no dia 10 de janeiro. Ele aproveitará os amistosos para testar a melhor formação, já que o elenco conta com jogadores de qualidade.

“Espero ter a força máxima para que todos possam jogar. Quem tiver melhor ganhará as posições”, disse Vilar. Na avaliação do zagueiro Carlinho Reich, o esforço será de cada um para que o treinador escolha os onze que jogarão. “Será um trabalho unido de um grupo que deseja buscar vitórias e títulos. Quero participar desta trajetória”, avaliou.



Depois de jogar com o Sub-20 Alvinegro, o Belo encara hoje equipe potiguar, ocasião em que técnico quer melhor observar atletas

FOTO: PBesportes



Time treinou forte durante a semana visando compromisso contra equipe desconhecida no cenário

DIANTE DA ALPARGATAS

Galo da Borborema faz primeiro amistoso de preparação para 2015

O Treze encara hoje, às 15h30, no Estádio Presidente Vargas, o time da Alparagatas de Campina Grande. A primeira observação para que o treinador Everton Goiano possa começar a avaliar a equipe na estreia do Estadual/2015, diante do Santa Cruz de Santa Rita, no Teixeira, no dia 11 de janeiro.

A pretensão da comissão técnica é realizar mais

dois ou três amistosos, contra equipes de grande porte do futebol do Nordeste, para que o grupo possa ter um concorrente de alto nível. “Quero adversários fortes para que possamos avaliar e começar a montar o time para a temporada. Acredito que iremos fazer mais dois ou três jogos antes da estreia”, frisou.

Sobre a possibilidade

de novos reforços, o comandante trezeano acredita que no desenrolar da disputa possa acontecer, mas deseja observar o grupo que foi contratado. “Nada de trabalhar com antecedência para que não aconteça erros no planejamento. Iremos dar crédito aos jogadores contratados, mas que podemos planejar novos reforços para o Treze”, disse.

INTERESTADUAL

Campinense recebe o Ferroviário no Renatão, em Campina Grande

O Campinense fará o segundo amistoso da pré-temporada hoje, às 16h, contra o Ferroviário-PE, no Estádio Renatão, em Campina Grande. A Raposa venceu o time Sub-20 do Grêmio Serrano (2 a 0), no mesmo local antes dos festejos natalinos. A pretensão do treinador Francisco Diá é aproveitar os jogos para definir e entrosar a equipe para a estreia no Estadual/2015, diante do CSP, no Amigão, na Serra da Bor-

borema, no dia 11 de janeiro.

O comandante raposeiro deve manter a mesma equipe que começou a partida contra o Lobo da Serra, na tentativa de entrosar e colocar em prática o esquema que deverá adotar na competição. “Quanto mais o pessoal jogar junto melhor para que possamos buscar um entrosamento e ritmo. Encarar um adversário forte é um teste positivo para quem está buscando definir a melhor for-

mação”, observou.

Para um dos atacantes raposeiros, Felipe Alves, a expectativa é que a cada partida o pessoal vá se conhecendo e correndo atrás de um entrosamento mais eficaz para começar o Paraibano com uma boa vitória em seus domínios. Vencer a primeira em casa é fundamental para quem tem a pretensão de brigar pelo título. Espero que possamos conseguir um melhor rendimento”, observou.

FOTO: Divulgação



A Raposa ainda com elenco em formação, encara equipe pernambucana na preparação do time

EM ENTENDIMENTO

Ex-meia Deco pode jogar pelo CSP no Campeonato Paraibano

O ex-jogador Deco pode participar de uma partida pelo Centro Sportivo Paraibano (CSP), no Campeonato Paraibano de 2015. O mês seria março ou abril, dependendo da agenda do ex-meia, que deseja fazer uma parceria com o Azulão da capital. Por sinal, existem dois jogadores do time paraibano que estão de “malas prontas” para realizarem um período de testes na empresa do ex-craque brasileiro, que são o meia Neto e o atacante Neto Costa.

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo do CSP, Josivaldo Alves, os entendimentos já vinham acontecendo entre as duas partes, e, em São Paulo, surgiu a possibilidade de

Deco vestir a camisa do Azulão. “Inicialmente foi uma conversa proveitosa com a possibilidade de fazer uma futura parceria que seria de bom tamanho para o CSP. No meio da discussão ocorreu a possibilidade de Deco fazer um jogo pelo clube, faltando apenas definir a data e o mês. Estão certos dois jogadores com possibilidades de outras transferências”, disse.

Confiante e esperançoso em oficializar a parceria com ex-jogador que passou por vários clubes nacionais e internacionais, Josivaldo frisou que a empresa de Deco tem contatos com clubes de várias partes do país, possibilitando a transferência de atletas da terra.

Zagueiro Henrique chega para reforçar o Auto Esporte Clube

Um dos novatos do elenco do Auto Esporte para a disputa do Estadual/2015, o zagueiro Henrique chega com a missão de ser o capitão e líder do grupo para o desafio que terá no dia 11, com estreia contra o Sousa, no Marizão. Com passagens por vários clubes da Paraíba, dentre eles Botafogo, Campinense e Nacional de Patos, o novo “xerifão” automobilista chega ao clube no clima de decisões judiciais, com a possível intervenção de uma Junta Administrativa para comandar o Clube do Povo. De acordo com Henrique, o foco maior é nas quatro linhas do gramado com a perspectiva de fazer

um bom campeonato e brigar pelo título. “Queremos um time competitivo e forte para encarar com todos e nos firmar na disputa. O que acontece extra campo deixa o critério da diretoria”, frisou.

Com relação a nova equipe Alvirruba o zagueiro ressaltou que trata-se de um grupo eclético, com jogadores novos e os mais experientes para que a comissão técnica possa ter opções durante a disputa. “O ambiente é bom com todos ansiosos para conquistar uma vaga no time. Chego para colaborar e deixo o critério do técnico Jazon para definir o que tem de melhor”, avaliou.

BRASILEIRO DE PONTOS CORRIDOS

São Paulo segue na liderança

FOTO: Reprodução

Cruzeiro aparece em segundo e o Flamengo é apenas o 7º colocado

O São Paulo é o melhor clube dos pontos corridos na Série A do Campeonato Brasileiro. De acordo com o levantamento do site Sr. Gool, o Tricolor manteve a liderança no ranking de pontos que considera as edições do Brasileirão desde 2003. Neste ranking há 41 clubes, um a mais do que a temporada passada. A novidade nesta edição foi a catarinense Chapecoense.

Três vezes campeão nos pontos corridos, o São Paulo chegou aos 813 pontos. Nem o terceiro título do Cruzeiro ameaçou os paulistas. A Raposa, apesar de ter as duas maiores pontuações deste formato de campeonato - 100 pontos em 2003 e 80 pontos em 2014 -, está a 35 pontos de distância do São Paulo.

Completando o Top 3 há o Internacional com 746 pontos. O Santos é o 4º colocado com 727 pontos. A boa

fase destes quatro clubes não é nenhuma surpresa. Afinal, São Paulo, Cruzeiro, Internacional e Santos jamais foram rebaixados para a Série B. Mas dentro do Top 10, o único a ganhar posição foi o Corinthians. O clube paulista chegou a 678 pontos, 24 a menos do que o Fluminense. O Timão roubou o 6º lugar do Flamengo que ficou com 671 pontos após campanha modesta no Brasileirão 2014. Grêmio, Atlético Paranaense e Atlético Mineiro completam a lista dos dez melhores clubes dos pontos corridos.

Novata, a Chapecoense ficou com a 34ª colocação com seus 43 pontos. Entre os clubes que subiram da Série B e disputarão a Série A em 2015, a novidade será o campeão Joinville. O JEC ainda não participou da elite nos pontos corridos. A Ponte Preta, por sua vez, ocupa o 18º lugar (289 pontos). Enquanto isso, o Vasco tem 537 pontos na 14ª colocação. Já o Avaí é o 29º colocado (131 pontos).



São Paulo e Cruzeiro, campeão e vice do Campeonato Brasileiro de 2014, lideram o ranking de pontos corridos que começou em 2003

Ranking desde 2003

- | | |
|---|--|
| 1 - São Paulo-SP (813 pontos) | 21 - Sport-PE (227 pontos) |
| 2 - Cruzeiro-MG (778 pontos) | 22 - Bahia-BA (224 pontos) |
| 3 - Internacional-RS (746 pontos) | 23 - São Caetano-SP (215 pontos) |
| 4 - Santos-SP (727 pontos) | 24 - Náutico-PE (200 pontos) |
| 5 - Fluminense-RJ (702 pontos) | 25 - Criciúma-SC (188 pontos) |
| 6 - Corinthians-SP (678 pontos) | 26 - Guarani-SP (147 pontos) |
| 7 - Flamengo-RJ (671 pontos) | 27 - Paysandu-PA (146 pontos) |
| 8 - Grêmio-RS (649 pontos) | 28 - Fortaleza-CE (142 pontos) |
| 9 - Atlético Paranaense-PR (622 pontos) | 29 - Avaí-SC (131 pontos) |
| 10 - Atlético Mineiro-MG (612 pontos) | 30 - Portuguesa-SP (127 pontos) |
| 11 - Botafogo-RJ (581 pontos) | 31 - Atlético Goianiense-GO (120 pontos) |
| 12 - Goiás-GO (558 pontos) | 32 - Ceará-CE (86 pontos) |
| 13 - Palmeiras-SP (552 pontos) | 33 - Grêmio Barueri-SP (49 pontos) |
| 14 - Vasco-RJ (537 pontos) | 34 - Chapecoense-SC (43 pontos) |
| 15 - Coritiba-PR (482 pontos) | 35 - Santo André-SP (41 pontos) |
| 16 - Figueirense-SC (470 pontos) | 36 - Brasiliense-DF (41 pontos) |
| 17 - Vitória-BA (343 pontos) | 37 - América Mineiro-MG (37 pontos) |
| 18 - Ponte Preta-SP (289 pontos) | 38 - Ipatinga-MG (35 pontos) |
| 19 - Paraná-PR (281 pontos) | 39 - Grêmio Prudente-SP (28 pontos) |
| 20 - Juventude-RS (266 pontos) | 40 - Santa Cruz-PE (28 pontos) |
| | 41 - América de Natal-RN (17 pontos) |

SÉRIE C

Cinco clubes vão defender título estadual na próxima temporada

A Série C do Campeonato Brasileiro 2015, se depender do número de campeões estaduais, será tão forte como a Série A. O terceiro escalão nacional terá cinco clubes que defenderão o título estadual na próxima temporada, mesmo número da elite e um a mais do que a Série B. Entre os campeões da Série C há um clube rebaixado da Série B e dois que conquistaram o acesso na Série D.

O América de Natal defenderá o título no Campeonato Potiguar. Apesar do bom início de ano, o Mecão amargou o

descenso na Série B. Situação diferente do Londrina, campeão paranaense e que obteve o acesso na Série D. O Confiança foi outro que pulou uma divisão meses após conquistar o título estadual. Por fim, a Série C ainda terá o Botafogo, campeão paraibano, e o Cuiabá, vencedor do Mato-grossense.

Se este quinteto está tranquilo em relação a títulos estaduais, outros clubes amargam longos jejuns. O Brasil, por exemplo, está de volta à Série C após conquistar o vice-campeonato na Série D. Mas em relação ao Campeonato Gaú-

cho, o Brasil está na seca desde 1919 - o maior jejum entre aqueles clubes que já foram campeões estaduais.

A Portuguesa, por sua vez, não vence o Paulistão desde 1973, quando dividiu o título com o Santos de Pelé e cia. Já o Juventude deu a volta olímpica no Gauchão, pela última vez, em 1998. Dois anos depois foi a vez do rival Caxias. Rebaixado na Série B, o Vila Nova terá que disputar a Segunda Divisão do Goianão. O Tigre não vence a elite estadual desde 2005.

SUL-AMERICANO SUB-20

Gallo diz que o mais importante é garantir o Brasil no Mundial

FOTO: Rafael Ribeiro

Alexandre Gallo terá no Sul-Americano Sub-20 a chance de ver, em uma competição de alto nível, se os conceitos aplicados por ele na Seleção Brasileira terão mesmo efeito. Para o treinador, a escolha do esquema tático atualmente perdeu importância diante da intenção da equipe.

"Não há modelo ideal de jogo. O mais importante são os conceitos que você leva para o time. Números, 4-3-3, 4-2-3-1... São irrelevantes. O importante é o encurtamento das linhas. O conceito do futebol passou à frente do sistema. O que é que você quer? Atacar, defender, contra-ataque, propor jogo? Esses conceitos estão acima de qualquer plataforma" afirmou Gallo.

A delegação do time Sub-20 se apresentou na última sexta-feira, na Granja Comary, em Teresópolis, para iniciar a preparação visando à competição. O Sul-Americano dará quatro vagas para o Mundial da Nova Zelândia, em maio.

Três jogadores dos setores de meio-campo e ataque do Brasil não viajarão ao Uruguai. Por isso, os 26 convocados por Gallo precisarão dar o máximo.

O período de treinos vai até o dia 12 de janeiro, com uma pausa para folga na virada do ano, entre os dias 30 de dezembro e 2 de janeiro.

O Sul-Americano terá três sedes.

Na primeira fase, a base do Brasil, que está no Grupo B - ao lado de Uruguai, Chile, Colômbia e Venezuela -, será em Maldonado. Os jogos do Grupo A serão em Colonia do Sacramento. Se ficar entre os três primeiros, a Seleção disputará o hexagonal final em Montevideu. Os quatro primeiros colocados irão ao Mundial.

A competição também dará vaga nos Jogos Olímpicos de 2016 aos dois primeiros. Do terceiro ao sexto, o torneio de "consolação" será o Pan-2015, em Toronto, no Canadá.

CONVOCADOS

Goleiros: Marcos (Fluminense), Georgemy (Cruzeiro) e Lucas Perri (São Paulo)
Zagueiros: Marlon (Fluminense), Nathan Cardoso (Palmeiras), Eduardo (Internacional) e Léo Pereira (Atlético-PR)
Laterais: Auro (São Paulo), João Pedro (Palmeiras), Caju (Santos) e Lorrain (Vasco)

Meio-Campo: Wallace (Grêmio), Matheus Biteco (Grêmio), Eduardo Henrique (Atlético-MG), Lucas Evangelista (Udinese), Nathan (Atlético-PR), Gerson (Fluminense) e Boschilia (São Paulo)

Atacantes: Carlos (Atlético-MG), Otávio (Porto), Gabriel (Santos), Marcos Guilherme (Atlético-PR), Kennedy (Fluminense), Thalles (Vasco), Yuri (Botafogo) e Malcom (Corinthians)



A seleção brasileira vai buscar vaga no Mundial e também nos Jogos Olímpicos de 2016



APRESENTA



**NO VERÃO DA PARAÍBA
TODO DIA É DIA DE CIRCO**



**AGORA EM CABEDELO
NA ENTRADA DA PRAIA DO POÇO**

SUPER PROMOÇÃO
NA COMPRA DE UM INGRESSO
INTEIRO, VALE PARA DUAS PESSOAS
(CADEIRA ESPECIAL OU NORMAL)

ESPETÁCULOS DIARIAMENTE
17H e 20H

NOS DIAS 24 E 31 DE DEZEMBRO
NÃO HAVERÁ ESPETÁCULOS

APOIO CULTURAL



A UNIÃO

WWW.MARCOSFROTACIRCOSHOW.COM.BR



O pescador artesão

Munido de cipó, PVC e nylon, Luís da Silva constrói samburás, caiós e lustres que já se destacam no artesanato paraibano

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O que você faria se de repente seu cérebro revelasse uma habilidade que lhe permitisse ganhar uma graninha extra? E que esta revelação o levasse a conhecimentos novos, que certamente lhe daria a oportunidade de visitar novos horizontes, inclusive países estrangeiros? Pense e planeje bem, porque essas coisas já estão sendo paulatinamente alcançadas pelo artesão pescador Luís Tomás da Silva, 69 anos, que mora na aldeia da Caieira, em Marcação, no Litoral Norte, a 68 Km da capital.

Pescador que não mente é raro e Luís é uma exceção. Costuma dizer que jamais irá contar uma história mirabolante para se promover e que sua vida de 50 anos no mar, nunca apresentou nada de anormal. “Nunca vi assombração, não sofri naufrágio, nem tubarão tentou me engolir. Sou pescador de beira de praia, arrasto rede, pego peixe com anzol, encho meu puçá e vou embora vender uma parte e guardar a outra pra comer”, conta ele, ostentando um chapéu de cowboy na cabeça e escancarando um discreto sorriso por trás de olhos miúdos, que se destacam por cima da pele queimada do sol.

Luís tinha uma vida de sacrifícios como pescador. Um dia seu samburá de cipó furou e ele olhou a peça direitinho e conseguiu fazer outra, bem reforçada, com o mesmo material do samburá antigo. Foi mais longe: cortou um cano PVC de 100mm, serrou-o em pequenas taliscas, deu-lhes formato oval e prendeu tudo com uma trança de nylon 100. Estava pronto outro samburá, com a vantagem de resistir à água salgada, não furar e não quebrar, além de flutuar bem, se uma onda jogá-lo na água.

Só? Não. A invenção do samburá sintético inspirou o pescador a fazer um abajur para lâmpadas elétricas e a ideia revolucionária custou, apenas, uma virada de posição: o samburá pequeno se transforma num abajur, com o design invertido. Só que o samburá verdadeiro possui tampa e bandoleiras recortadas de borrachas de pneus e, o abajur, só tem nylon e PVC, embora revele uma ótica piscante, quando a lâmpada é ligada em seu interior. Um lembrete: Luís faz qualquer encomenda que lhe for confiada, bastando que o cliente a queira em cipó ou PVC e lhe mostre o desenho da peça.

Luís, tu tá sabendo qui um galegão da língua enrolada tá quereno ver a tua arte? Este recado partiu de um entusiasmado amigo. O artesão chegou perto do galego, levou umas amostras e vendeu várias peças, além de ganhar outras encomendas. Ele não diz quanto, mas deixa transparecer que o negócio foi bom. O estrangeiro – talvez francês ou holandês, ele não soube identificar a nacionalidade do cliente – gostou de tudo que viu e também encomendou uns caiós de PVC,

além de pequenos lustres. Caió é aquela pecinha que o pescador de beira-mar conduz à tiracolo, para guardar camarão, pequenos peixes e mariscos, reservando um compartimento para linhas e anzóis.

Num caió anexo em miniatura ele guarda as iscas. Um caió de tamanho normal pega de 10 a 12 Kg de peixe e quase o dobro desta quantia se for camarão. Luís lembra da vez que perdeu um caió cheio de camarão, porque largou-o na praia, numa quebrada de ondas, para matar uma cobra salamanta que estava engolindo um galo. “A bicha tinha uns quatro metros de comprida e eu tive que acertá-la várias vezes com um pau”. Esta foi a única coisa fora da rotina que contou. O resto, foi o que vocês acabaram de ler.

A habilidade de Luís já chegou em João Pessoa. Daqui partiu para alhures e alguém já acena com a possibilidade de levá-lo para um país da Europa, a fim de que possa apresentar seu artesanato a pescadores esportivos e profissionais. “O europeu cansou de requintes. Para eles, a novidade é o artesanato primitivo, feito a golpe de estilete e faca”, esclarece o pescador. Ele não vai substituir abruptamente a vara de anzol e

a rede de arrasto pelo artesanato mas, futuramente, pode ser que isto aconteça.

Enrolar cipós com mãos calejadas e com esta matéria-prima aprisionar camarões de uma maneira tão simples

FOTO: Gouvêa Júnior



Luís da Silva pode visitar a Europa para apresentar seu artesanato a pescadores esportivos e profissionais

Deu no Jornal

Os evangelistas são vistos como repórteres especiais

PÁGINA 26



Serviço

Saiba tudo sobre a previsão do seu signo para a semana

PÁGINA 27



OLÁ, LEITOR!

Eram os evangelistas repórteres?

Os evangelhos do Novo Testamento são muitas vezes aceitos como uma espécie de “biografia” de Jesus Cristo. É que seus autores, Mateus, Lucas, Marcos e João contam episódios que até hoje nos ajudam a compreender a figura do “Messias” e a importância de sua curta vida na Terra. Consta que morreu aos 33 anos. Será? Não teria sido aos 38 ou 39?

Em certo aspecto, os evangelistas também são vistos no mundo inteiro como repórteres muito especiais, encarregados, anos depois, de tornar pública a sequência de acontecimentos que marcaram a vida de Jesus de Nazaré. Aliás, de Nazaré ou Belém? A dúvida existe, mas deixemos para depois. Marcos, João, Lucas e Mateus teriam sido “repórteres” com a missão de narrar fatos ocorridos meio século antes dos seus relatos, ou foram, mais do que isto, historiadores? Produziram biografias ou relatos teológicos?

Antes de adentrar a esta questão, sigamos mais um pouco:

Como sabemos todos, a primeira missão do repórter, para ser fiel à profissão que abraçou, é contar os fatos na justa medida em que eles ocorreram. Perdoa-se tudo no repórter, até as grosserias gramaticais que cometem.



Os evangelistas Marcos, Lucas, Mateus e João

(Aliás, esta cobrança só era feita nas redações no tempo dos dromedários). Hoje ninguém se incomoda com isto. Vai do jeito que vier. Mas, continuemos: ao repórter quase tudo é permitido, menos que deturpe os fatos. Até mesmo quando opta por opinar (já que ninguém é de ferro) exige-se dele que seja profissionalmente honesto e relate com a devida precisão tudo o que aconteceu e que ele presenciou. Ou soube.

É neste “soube” que começam os problemas. Repórteres se valem de informantes. De fontes informativas. Quando não presenciam os fatos e,

apesar disso, são obrigados a relatá-los, precisam recorrer a informes de terceiros. Valem-se de depoimentos de pessoas que estavam no local na mesma hora em que as coisas se passaram. Nem todos os informantes são confiáveis, seja por má fé ou imprecisão do relato. No jornalismo, o melhor remédio contra esta armadilha é a checagem da informação. Mesmo assim, tem sempre uma coisa ou outra que escapa.

Não é nada fácil a situação do repórter que recebe a incumbência de descobrir a verdade sobre fatos que ele não presenciou. A verdade sobre acontecimentos com os quais, muitas vezes, nem conviveu. É o caso, por exemplo, de um jornalista que tem de mandar para a redação um apanhado sobre uma tumultuada sessão do parlamento, ocorrida na semana anterior ou no mês passado. Ou que já pertença à história. Aí, amigo, o assunto é tridelicado, como diriam os gaúchos. Acredita-se no relato? Descartamo-lo in limine? Aceitamos uma parte do que está relatado e jogamos fora a outra? Como separar o joio do trigo?

O melhor nessas ocasiões é tentar estabelecer a real distinção entre o repórter e o historiador. Vale dizer, entre

o sujeito que relata e simplesmente narra um fato que acompanhou, do outro que com objetivos diferentes investiga e conta uma história. Considerando-se este método de diferenciação, (e para voltar ao tema principal da coluna) é evidente que os evangelistas não foram repórteres – e nem pretenderam ser. Não foram designados, por algum chefe de reportagem, para cobrir os acontecimentos da vida de Jesus. Foram isto sim historiadores. Melhor: foram “biógrafos” autorizados por Roma a contar o que sabiam, o que ouviram e o que compreendiam da vida do Messias. E biografias autorizadas, sabemos nós, costumam se submeter a uma rigorosa seleção dos fatos que devem ou não ser revelados.

No caso dos evangelhos, se forem tomados como biografias de Jesus Cristo há uma evidente e até hoje discutida lacuna: a infância do Homem de Nazaré. Pouco se sabe desse período da vida de Jesus. E o pouco que chegou ao nosso conhecimento é frequentemente questionado por estudiosos da Bíblia. Como o espírito natalino perdura mesmo após o 25 de dezembro, a coluna “Deu no Jornal” se enfronta a partir de agora no assunto e dá voz aos especialistas (e até críticos) estudiosos dos evangelhos.

A infância de Jesus

Se os evangelhos do Novo Testamento forem tomados como biografias de Jesus, o que normalmente acontece, é importante lembrar, em primeiro lugar, que só foram escritos entre quarenta e setenta anos depois de sua morte. Na história de Jesus, como está retratada na Bíblia, pouco se fala dos primeiros anos de sua vida. É um período obscuro. Entre os evangelistas, dois deles, Marcos e João, sequer se ocupam de eventos importantes como o nascimento e os primeiros dias do maior personagem da cristandade.

Quanto a Mateus e Lucas, também conhecidos como “evangelistas da infância” de Jesus, o que se percebe claramente é a versão diferente dada por cada um. É claro que os relatos têm pontos em comum e coincidências essenciais, como, por exemplo, o fato de que os pais do menino se chamavam José e Maria; e que ele nasceu por intervenção divina, anunciada por um anjo, durante o reinado de Herodes.

Mas todo o resto da história é diferente. A adoração dos reis magos e a ordem de Herodes para matar os recém-nascidos são totalmente desconhecidas por Lucas. E, em contrapartida, tudo o que Lucas fala sobre a concepção, o anúncio do nascimento de João Batista, a visita de Maria a Isabel e a apresentação de Jesus ao templo são episódios totalmente ignorados por Mateus.

Há também divergências marcantes em relação a outros pontos: segundo o evangelista Lucas, Maria vivia em Nazaré. Sua viagem a Belém se explica pela obrigação de submeter-se a um censo. Já em Mateus, ao contrário, não se constata nenhuma indicação de que a viagem a Belém tenha acontecido. Até porque, segundo ele, Jesus e Maria já viviam em Belém, com residência fixa.

Uma leitura atenta e mais detalhada dos chamados “evangelhos da infância” revela outras dificuldades históricas. O relato de Mateus contém um número significativo de eventos públicos milagrosos que não são referidos em nenhum outro documento, judeu ou romano, da época. Esses eventos teriam assustado Herodes e provocado a sua decisão de matar as crianças nascidas no período. A narração de Lucas também deixa suas polêmicas. Ele menciona um censo universal que, de acordo com historiadores, é inverossímil.

A cronologia da história antiga – sempre de acordo com os estudiosos – nos ensina que Herodes morreu no ano 27 do reinado de César Augusto. Ou seja, quatro anos antes de Cristo. Esses pesquisadores elaboram o seguinte



Os três reis magos no deserto

raciocínio: se a estes quatro anos, anteriores à Era Cristã, nós somarmos um ou dois – tempo em que Jesus viveu em Belém antes da matança dos inocentes – teremos então que Jesus nasceu no ano 6 ou 5 antes da nova era. Entre o que diz Mateus, sobre as ações de Herodes, e o que conta Lucas, há uma diferença de mais de dez anos. Com quem está a verdade? A maioria acredita que Mateus neste ponto é mais preciso, porque os dados sobre o censo apresentados por Lucas não se confirmam historicamente.

Embora Mateus e Lucas afirmem que Jesus nasceu em Belém, os outros evangelistas entendem que seu nascimento ocorreu em Nazaré. Tanto que a tradição se referia a ele como “Jesus de Nazaré” e nunca “Jesus de Belém”. Aliás, no evangelho de João há uma pista sobre o assunto. Ele narra que muitos duvidavam ser Jesus o Messias precisamente porque não havia nascido em Belém. João, capítulo 7, versículo 21: “Por acaso o Messias viria da Galileia? Não dizem as escrituras que o Cristo viria da descendência de Davi e da cidade de Belém?”

É muito mais crível, pois, considerar que a verdade histórica reside na tradição aceita por João e Marcos. Jesus nasceu em Nazaré e só depois, quando já se acreditava firmemente que era o Messias, se construiu a história de seu nascimento em Belém. O objetivo não podia ser outro: fazer coincidir com a profecia de Miqueias e assim confirmar que as escrituras haviam se cumprido.

Quanto ao dia do nascimento de Jesus, a data de 25 de dezembro foi escolhida arbitrariamente. Segundo o evangelho de Lucas, pode-se deduzir que não era época de inverno, já que os pastores haviam guardados seus rebanhos ao ar livre. A celebração do Natal foi decidida voluntariamente pela Igreja, sobrepondo-se à festa pagã do Sol invicto. Com isso se obrigava aos recém-convertidos do paganismo esquecer o deus pagão e festejar o 25 de dezembro como o dia do nascimento de Cristo.

Antepassados de Jesus

Quem eram os antepassados de Jesus? A pergunta não é ociosa, já que nos evangelhos se afirma sempre que ele era “filho de Davi”. Para responder a questão os chamados “evangelhos da infância” apresentam duas genealogias de Jesus. Uma, descendente, que parte de Abraão e é exposta por Mateus. Outra, ascendente (defendida por Lucas) que parte de José e chega até Adão e Deus. Essas duas genealogias são tão diferentes que acabam criando graves problemas do ponto de vista histórico. Algumas dessas diferenças, em resumo, são as seguintes:

- Mateus segue uma ordem em linha descendente, com quarenta e um nomes, e Lucas em linha ascendente, com setenta e sete nomes, mais um excedente, ou seja, Deus.
- Mateus é mais restrito, porque pretende apenas demonstrar que Jesus é judeu (por meio de Abraão) e é descendente de Davi, enquanto Lucas acrescenta a isso as suas naturezas humana (mediante Adão) e divina (por meio de Deus);
- Mateus demonstra que Jesus tem condição régia, relacionando os reis de Judá a partir de Salomão, enquanto Lucas exclui esta condição, pois na sua lista ocorre um desvio para outros descendentes de Davi que não foram reis, ou seja, Natan (v. 2 Sam 5,14 e 1 Cr 3,5) e seus sucessores desconhecidos. Assim, enquanto Mateus prefere construir sua lista por gerações régias, Lucas opta por simples filiações;
- Lucas acrescenta à lista genealógica vinte e um nomes anteriores a Abraão;
- de Davi a Salatiel, Mateus relaciona dezesseis nomes, e de Zorobabel até Jesus, doze nomes. Lucas menciona, respectivamente, vinte e dois e vinte e um nomes;
- enquanto Mateus faz supressões e não repete nomes, Lucas aparentemente não procede a exclusões e repete sistematicamente vários nomes;
- de Abraão até Davi, as listas se assemelham, somente vindo a se encontrar em Salatiel, Zorobabel, José e Jesus;
- Mateus coloca Salatiel e Zorobabel no ramo dos reis e Lucas não;
- Lucas escreve alguns nomes de forma diferente de Mateus: Arni, ao invés de Aram; Salá, ao invés de Salmon; e Booz, ao invés de Boez;
- Mateus, ao contrário de Lucas, cita os nomes de algumas mães: Tamar, Raabe, Rute, a mulher de Urias (Betsabá) e Maria.



A estrela de Belém: recurso teológico?

A estrela de Belém

São muitos os estudiosos da Bíblia que desconsideram a estrela de Belém como fato histórico, e para isso se fundamentam em dois motivos: em primeiro lugar porque o tom da narrativa é visivelmente lendário e inverossímil. Segundo, porque somente o evangelista Mateus se refere ao fenômeno. Esse fato causa desconfiança entre os estudiosos. Além disso, o estranho percurso do astro teria sido um fenômeno celeste tão surpreendente que certamente estaria relatado nos registros da época. E isso não ocorre.

Costuma-se também perguntar se é histórico o que nos conta o evangelho sobre o caso dos reis magos. Para muitos, o relato é inconciliável com o evangelho de Lucas e entra em conflito com outras narrativas evangélicas do ministério de Jesus, durante a sua vida pública.

Os especialistas em textos bíblicos questionam tópicos do evangelho de Mateus porque só ele o atesta. E um critério científico para aceitar a possível veracidade de um dado histórico é a necessidade de que este seja atestado ao menos por duas fontes distintas e independentes.

Em suma, eles alegam o seguinte: toda a notícia da matança de recém-nascidos, a mando de Herodes, se insere num contexto lendário. Também a história dos reis magos é tida como uma lenda para ressaltar que o nascimento de Jesus traz a redenção também

para os pagãos. Mateus certamente recorre a esses relatos para fazer teologia.

Seja como for, nada impede que o Natal tenha o seu brilho próprio e até hoje seja considerado como “a data maior do cristianismo”. Para além dos questionamentos “científicos” sobre o “Jesus histórico”, o que permanece mesmo neste período entre os cristãos é o sentimento de alegria e esperança renovada pelo nascimento do Salvador.



Ilustração do nascimento de Jesus

Piadas

Fantasma

Ao chegar mais cedo em casa o marido encontra sua esposa deitada e respirando ofegantemente.

- O que houve, querida? Você está passando mal?
- Acho que estou tendo um ataque cardíaco.

O marido corre como um louco para pegar o telefone e chamar a ambulância.

Enquanto tentava desesperadamente discar o filho diz:

- Papai, tem um fantasma no banheiro.

O marido vai até o banheiro, abre a porta e encontra uma pessoa coberta por um lençol. Ele puxa o pano e dá de cara com seu melhor amigo. Indignado o marido diz:

- Pelo amor de Deus, Ricardo! Minha mulher tendo um infarto e você fica aí assustando as crianças.

Velinho

Seu Zacarias, o velinho mais chato do bairro, entra na padaria, aproxima-se do balcão e pede:

- Um quilo de coxão mole, por favor.

O português, dono do local, responde que lá era uma padaria e que carne é vendida em açugue.

O velinho vira as costas e vai embora.

Na manhã seguinte, diante do dono da padaria, o velinho pede:

- Por favor, um quilo de contrafilé!

- Meu senhor, já lhe disse que aqui é uma padaria e só vendemos pães. Carne só no açugue!

O velinho vai embora sem dizer nada, mas no dia seguinte lá está ele de novo pedindo no balcão da padaria:

- Tem filé mignon??

O português, com voz alterada, ameaça:

- Isto é uma padaria, e se voltar aqui amanhã e pedir carne novamente, eu peço uma corda e o enforcio.

Na manhã seguinte, logo cedo, o velinho entra na padaria, olha para o português e pede:

- Por gentileza, o senhor tem corda??
- NÃO!!!!

- Então me dê um quilo de carne moída de primeira!

Cabelo

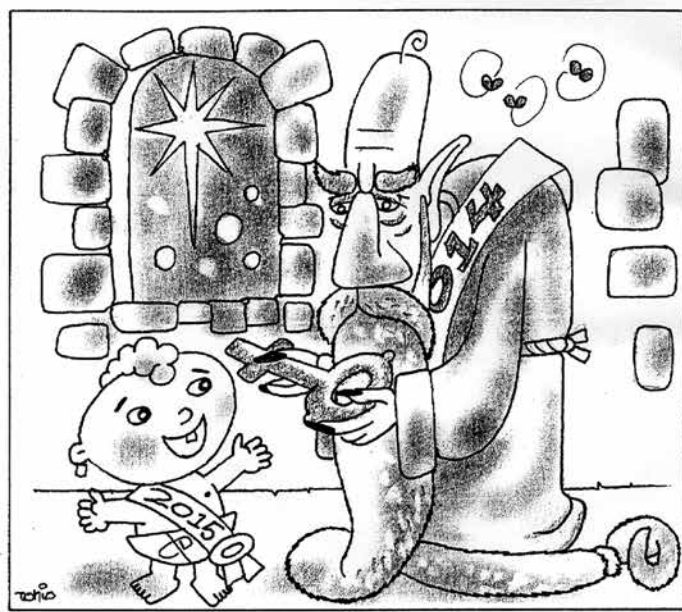
O marido chega de viagem e a sua ciumenta mulher lhe pergunta:

- O que significa este cabelo loiro no seu paletó?

E o marido, tentando se safar, responde:

- Significa que você não manda lavar meus ternos desde quando oxigenava seus cabelos, querida.

JOGO DOS 9 ERROS



- 1 - Fraída, 2 - brinco, 3 - dente, 4 - cabelo do ano velho, 5 - orelha, 6 - cinto, 7 - barba, 8 - barba, 9 - chave, 9 - pedra.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O valor do diploma

Quanto VALE um DIPLOMA? Um ESTUDO realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) investigou os RENDIMENTOS obtidos pelos BRASILEIROS com mais de 11 anos de estudo, na última DÉCADA. Segundo dados da pesquisa, aqueles que estão cursando ou concluíram um curso de nível SUPERIOR tiveram seus ganhos REDUZIDOS em relação à renda dos TRABALHADORES que não completaram o ensino MÉDIO ou fundamental. Um dos principais motivos é o DESEQUILÍBRIO entre a FORMAÇÃO dos jovens brasileiros e as EXIGÊNCIAS dos atuais empregadores. Hoje, apenas 10% das VAGAS oferecidas anualmente pelo mercado de trabalho EXIGEM diploma UNIVERSITÁRIO dos candidatos. Além disso, cerca de um terço das EMPRESAS considera que os recém-formados não estão PREPARADOS à altura do que elas precisam para preencher os CARGOS disponíveis.



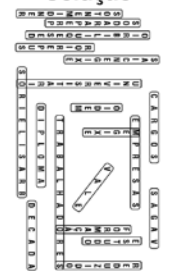
M I G L S I B C A R G O S N O S A G A V S M
F T O C A D H C N Y L F L B F L Y B G O H F
E S I L I F U I Y E M P R E S A S N I E R E
G O R M C I N E M R E L I Y H I T N F S D E
S D B M N T I R O S G R A M D S H T O T C D
O A I F F E E V B I O I H O V E L G S R U A U
T R L F G M E F D O X L H M A I R S M D A Z
N A I R I B R R E A E H H E D L F F A O N I
E P U O X R S A M F N D F B S N E T C R R D
M E Q I E T I O R R D H F T M R N B Á L N O
I R E R B E T N Y T R A B A L H A D O R E S
D P S E F S A M T E L H I G S E R I D N M R
N R E P L R R O D I P L O M A D R L T T L N
E G D U R M I N L E F R A D L R D E C A D A
R R C S T S O R I E L I S A R B L C O S Y H

PALAVRAS CRUZADAS COQUETEL.

Edição de luxo em formato pocket. Prático e Moderno. Um ótimo presente!



Solução



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Banho de flocina	(?) carní- Sopa servida a enfermos		Condição dos recursos naturais em áreas degradadas	A terceira (?) a velhice Privilegio	A Terra, pela ordem no Sistema Solar
Voto sexual			Barata (?) pessoa confusa		
(?) Central: define a política monetária				Bem informado Causar mágoa a	
					Máquina essencial à indústria têxtil
Que foi passada para trás					
Precisamente; exatamente			Mar, em inglês Obrigação do jardineiro	As três primeiras vogais	
"Disc" em CD		(?) negreiro: transportava escravos	Aplaudir calorosamente		
Função do arauto medieval					
					Próton (símbolo) Acabar; terminar
Moradora de comunidade pobre (bras.)		Estado do peixe no carapaccio (Cul.)		Deste lugar	Fernanda Lima: a Musa da Copa (BR)
Estrutura de governo como a da Política do Café com Leite (Hist.)		Período de fertilidade das fêmeas (Biol.)	Feijão-de-(?) trepadeira anual	A (?) de Ferro: Margaret Thatcher	
Hiato de "miolo"		Esmola Unidade de energia e trabalho			
					Ciência de Arquimedes (abrev.)
Traço distintivo de perfumes			Autorização de funcionamento da loja		

BANCO 6/argr. 4/argr. 8/apanágio. 10/oligárquia. 3/argr. 4/argr. 8/apanágio. 10/oligárquia. 6

Novos Guias da Boa Saúde

Dieta detox

Sinta-se Mais Leve e Saudável

Viva Bem SEM GLÚTEN

COQUETEL Nas bancas e livrarias

Solução

V	R	V	A	V	O	G	V
T	V	W	O	R	I	E	H
E	D	V	I	R	C	N	
N	N	N	W	O	I		
V	I	N	O	V	G	I	T
L	F	V	D	T	L	A	V
P	O	H	C	V	G		
O	H	I	E	G	V	S	N
H	V	G	H	O	D		
I	V	G	H	S	E	V	
T	E	N	W	V	S	U	I
C	V	D	V	N	V	G	N
H	V	V	O	C	N	E	B
D	E	V	D	I	T	S	V
T							

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio que chega benéfica com Vênus, Mercúrio e Plutão no mesmo signo, indicando um momento especialmente importante para os projetos profissionais e planos de carreira. Algumas mudanças influenciaram a tomada de atitudes que facilitam a chegada aos seus objetivos no setor. Marte em Aquário faz um ótimo aspecto com Urano em seu signo trazendo maior assertividade nos trabalhos em equipe. Júpiter começa seu movimento retrógrado em Leão podendo trazer de volta um amor do passado.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio que chega benéfica trazendo mudanças importantes em seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Uma sociedade, parceria comercial ou um namoro pode ser firmado nas próximas três semanas. O momento é ótimo para organizar tudo o que for necessário para que uma sociedade comercial aconteça. Marte continua em Aquário trazendo as mudanças financeiras necessárias para novos passos no setor. Economize.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio indicando uma nova fase em sua vida doméstica e nos relacionamentos em família. O momento envolve mudanças, que pode ser de casa, da maneira que você se relaciona com os seus, ou ambos. A fase pode também envolver a compra ou venda de um imóvel. Marte continua caminhando através de Aquário movimentando intensamente sua vida social, as amizades, mas também os romances. Júpiter em Leão começa seu movimento retrógrado indicando uma fase de revisão e reavaliação de um grupo que você pertence ou de um projeto que vem sendo feito em equipe.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo que chega benéfica trazendo mudanças importantes em alguns setores de sua vida, mas especialmente nos relacionamentos e nas finanças. Fique atento aos caminhos que o Universo passa a indicar a você nas próximas três semanas. O momento envolve transformações que não devem ser evitadas e nem negligenciadas. Marte continua caminhando através de Aquário indicando uma forte assertividade e proatividade de sua parte no que diz respeito às suas finanças e investimentos. Procure não gastar mais que o necessário.



Touro

A semana começa sob a influência da Lua Nova em Capricórnio que chega trazendo algumas mudanças em seus projetos de médio e longo prazos, especialmente os que envolvem viagens, pessoas e empresas estrangeiras. Uma nova decisão pode ser tomada, depois de algumas revisões. Marte continua em Aquário e faz um ótimo aspecto com Urano indicando um momento de maior proatividade e assertividade em relação aos seus projetos. Júpiter começa seu movimento retrógrado em Leão indicando um momento de revisão em projetos que envolvem compra e venda de imóveis.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio indicando um momento de transformações importantes relacionadas aos seus projetos e contratos de trabalho. Um novo emprego pode surgir ou mesmo uma promoção. Um novo contrato de parceria pode ser assinado, caso seja um profissional autônomo. Você não deve se deixar levar por provocações. Júpiter começa um movimento retrógrado em seu signo e pede revisão e reavaliação de alguns passos na direção do crescimento que você deve dar nos próximos dias.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio que chega benéfica e transformadora indicando um momento de mudanças em acordos e negociações que pode ser bastante positivo a você. Um contrato pode ser firmado nas próximas três semanas e marcar o início de uma nova fase em sua vida. Fique atento a tudo o que deve ser mudado. Marte continua em Aquário trazendo alguns pequenos problemas à sua casa ou a um relacionamento familiar. Não se envolva em provocações ou discussões. Júpiter começa seu movimento retrógrado em Leão indicando a necessidade de rever ou revisar um plano de carreira.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio e você se fecha em seu próprio mundo. Suas emoções, que já estão à flor da pele, ficam ainda mais afloradas e você percebe que muitas coisas e até mesmo algumas pessoas devem ser deixadas para trás. O momento envolve mudanças e limpeza de tudo o que tem a ver com seu passado e nada mais tem a ver com sua vida presente. Marte continua em seu signo trazendo clareza nas decisões que devem ser tomadas. Júpiter começa seu movimento retrógrado em Leão indicando um momento de revisão e reavaliação de um relacionamento, que pode ser pessoal ou profissional.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio que chega benéfica trazendo algumas mudanças importantes em seus relacionamentos mais próximos, que podem ser pessoais ou profissionais. Você estará muito voltado para uma sociedade comercial que já existe ou está se formando e que envolve uma grande soma de dinheiro. O dinheiro pode chegar com mais facilidade nesse período que dura aproximadamente três semanas trazendo mudanças importantes no setor. Marte em Aquário movimentando sua energia na direção de projetos que envolvam viagens e pessoas estrangeiras.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio que chega benéfica e transformadora. Um romance que vem sendo desenhado pelo Universo nos últimos tempos pode começar a ser concretizado. Caso isso aconteça, ele chega com muita intensidade e paixão e marca uma fase de mudanças e renovações em sua vida emocional e afetiva. Marte continua em Aquário trazendo intensidade no trabalho. Júpiter em Leão começa seu movimento retrógrado indicando uma fase de fragilidade, especialmente com relação à sua saúde. Cuide-se.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio que chega benéfica trazendo mudanças importantes em suas finanças e negociações que envolvam dinheiro. Caso esteja com dívidas, este é um ótimo momento para um acordo financeiro. O momento envolve ganhos, mas também gastos, portanto, economize. Pode ser um ótimo momento para superação de problemas no setor. Marte continua em Aquário movimentando acordos e negociações beneficiando ainda mais a possibilidade de ganhos. Júpiter, seu regente, começa seu movimento retrógrado e pede revisão e reavaliação de projetos de médio e longo prazos.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Capricórnio que chega benéfica e trazendo mudanças em sua vida social indicando um momento em que os amigos se aproximam de você. Nas próximas três semanas, um trabalho em equipe pode passar por algumas transformações importantes ou você ser convidado para gerenciar esse trabalho. Marte continua em Aquário indicando um momento de queda de energia vital e possíveis dificuldades com a saúde. Júpiter começa seu movimento retrógrado em Leão levando você a rever e reavaliar um projeto de trabalho ou emprego.



VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS
GENÉRICOS E SIMILARES

COM ATÉ
50%
DE DESCONTOS

FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL



REMÉDIOS GRÁTIS

OU COM ATÉ 90% DE DESCONTO

em anticoncepcionais, medicamentos para rinite, colesterol, osteoporose, fraldas geriátricas entre outros

ESTA FARMÁCIA É CREDENCIADA AO FARMÁCIA POPULAR. E É POR MEIO DESTE PROGRAMA DO GOVERNO QUE VOCÊ TEM DIREITO A MEDICAMENTOS COM ATÉ 90% DE DESCONTO. NO CASO DE HIPERTENSÃO E DIABETES, OS MEDICAMENTOS SÃO GRATUITOS.

HIPERTENSÃO, DIABETES E ASMA
CONSULTE REGULAMENTO NO BALCÃO



VENHA ADQUIRIR SEU



CARTÃO FIDELIDADE

VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS TEM SEMPRE UM PERTINHO DE VOCÊ DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 6X NOS CARTÕES HIPER VISA MASTER

PARCELA MÍNIMA R\$ 15,00

SUPLEMENTO DE CÁLCIO



CALCITÔNICO B12 SEM AÇUCAR
Suplemento de Cálcio, Vitamina D3, e Vitamina B12
150 ml
R\$ 13,90

ADULTO E PEDIÁTRICO



CALCITÔNICO D3
Suplemento Vitaminico Cálcio e vitamina D
60 cpr
R\$ 3 x 9,96

FAMÍLIA LAVITAN



R\$ 3 x DE 9,96

SABONETE ÍNTIMO DERMAFEME KIT COM 2 UND

R\$ 13,99



FRALDA GERIÁTRICA Big Life
PACOTE ECONÔMICO M.G.EG



CADA R\$ 35,60

FRALDA Baby Fral
PACOTE ECONÔMICO P.M.G.EG



CADA R\$ 24,90

E AINDA! NA COMPRA DE 3 CX DO MESMO MEDICAMENTO A 4 É GRÁTIS AO PERSISTIREM OS SINTOMAS PROCURE O MÉDICO LEIA A BULA
EXCETO PRODUTOS DESSE ENCARTE, CONFIRA A LISTA DE MEDICAMENTOS NO BALCÃO

GRANDE JOÃO PESSOA	BANCÁRIOS: Av. Cel. José C. da Nóbrega, 30 TEL. 3235-4700
MATRIZ: Av. Visconde de Pelotas, 161 TEL. 3222-4735	VALENTINA: R. Insp. Emília de Mendonça, 338 TEL. 3255-3525
OITIZEIRO: Av. Cruz das Armas, 3142 Tel: 3233-1212	MANAIRA: Av. Flávio R. Coutinho, 167 L.18 Tel. 3246-7620
CENTRO: PRAÇA 1817, N. 112 Tel. 3241-7744	RANGEL: Av. 2 de Fevereiro TEL. 3223-1429
MANG. I: R: Elias Pereira de Araújo, 100 TEL. 3239-6282	VARADOURO: R. Amaro Coutinho, 20 Tel. 3241-5235
MANG. I: Av. Josefa Taveira, 457 TEL. 3238-6468	SAPÉ: Av. Com. Renato R. Coutinho, 1704 TEL. 3283-2600
B. DOS ESTADOS: Av. Joaquim Pires, 584 TEL. 3243-4265	TIBIRI: Av. João Pessoa (Prox. a feira) TEL. 3241-9950
TORRE: Av. Epitácio Pessoa, 25 Tel. 3224-8609	SANTA RITA: R. São João, 86 TEL. 3229-0083
OITIZEIRO: Av: Cruz das Armas, 3042 Tel. 3234-2340	BAYEUX: Av. Engenheiro de Carvalho, 128 TEL. 3232-3112
TAMBAÚ: Av. Olinda, 598 TEL. 3247-2529	MARIO ANDREAZA: Av. Genival Guedes, 683 Tel. 3232-8827
TORRE: R. Barão de Mamanguape, 550 TEL 3244-5224	COLINAS DO SUL: Rua Joaquim Monteiro da Franca, 585 Tel. 3220-1423
	GEISEL: Av. Valdemar Galdino Naziazeno, 990 TEL. 3231-3427

CAMPINA GRANDE A ENTREGA É GRÁTIS



EXCETO P/ PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	
MATRIZ: CENTRO: Rua. Marques do Herval, 139 - TEL. 3341-3404	
CENTRO: Av. Marechal Floriano Peixoto, 837 - TEL. 3322-4883	
SANTA ROSA: Rua. Do Sol, 225 - TEL. 3341-7206	
JOSÉ PINHEIRO: Av. Campos Sales, 278- L.02 - TEL. 3335-4248	

VALIDADE 30/03/2015, OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE